

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Março 2009

Rua Dom Cristóvão da Gama n.º 1-3.º
1400-113 Lisboa
Tel.: 21 303 32 00
Fax: 21 303 32 01
e-mail: erse@erse.pt
www.erse.pt

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO	1
II. MEDIDAS INTANGÍVEIS	3
III. MEDIDAS TANGÍVEIS – SEGMENTO INDÚSTRIA E AGRICULTURA	131
V. MEDIDAS TANGÍVEIS – SEGMENTO COMÉRCIO E SERVIÇOS.....	157
VII. MEDIDAS TANGÍVEIS – SEGMENTO RESIDENCIAL	217

I. INTRODUÇÃO

Este documento constitui um anexo ao documento “Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Eléctrica para 2009-2010” que aprova a seriação e selecção das medidas a implementar no âmbito do PPEC 2009-2010.

A valorização dos critérios não métricos é essencialmente qualitativa, resultando de uma análise das medidas candidatas segundo critérios pré-estabelecidos. As Regras do PPEC definiram os critérios a avaliar, bem como as respectivas pontuações máximas. Todavia, com o objectivo de, por um lado, aumentar a transparência do processo de classificação, e por outro, concretizar melhor os objectivos a premiar no contexto de cada critério, foi elaborada uma matriz de classificação para cada critério. Esta matriz de classificação procura assim tornar mais objectiva e reproduzível a valorização das medidas. São utilizados dois tipos de métricas de valorização: nuns casos a resposta à questão deve ser afirmativa ou negativa; noutros casos está escalonada em mais do que dois níveis de resposta correspondendo a uma avaliação qualitativa.

Seguidamente apresentam-se para cada uma das medidas tangíveis e intangíveis os resultados das classificações dos critérios não métricos e da correspondente justificação.

II. MEDIDAS INTANGÍVEIS

MEDIDA: ADEP_IO1 – INQUÉRITO À POPULAÇÃO DO PORTO

Concurso: Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	O facto de existir uma campanha de divulgação junto dos consumidores da cidade do Porto baseada nos resultados do inquérito realizado torna a medida eficaz na quebra das barreiras de mercado.
CBM2	Média	A medida deixa conteúdos ou suportes duradouros através de diversos meios de informação, mas não fica demonstrado o carácter duradouro dos mesmos. A informação do projecto será disponibilizada no <i>website</i> do promotor.
CBM3	Não	A medida destina-se ao público em geral, não se destinando, portanto, a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.
CBM4	Média	As campanhas de sensibilização contribuem para a consciencialização dos consumidores. A maioria dos benefícios tangíveis verifica-se no longo prazo, em resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM5	Não	Embora se verifique o envolvimento dos participantes, que respondem a um questionário, não existe a responsabilização dos mesmos.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e respectivos parceiros apresentam uma experiência elevada na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida terá como localização geográfica o concelho do Porto, área de actuação do promotor, sendo baseada numa amostra representativa dos seus habitantes.
EQ2	Alta	As acções de divulgação dos resultados da medida contemplam todos os potenciais participantes.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Considera-se inovador o facto de o promotor associar ao inquérito uma campanha de divulgação que procura sensibilizar para as falhas apuradas no referido inquérito.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura contém a informação necessária, não apresentando anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM2	Baixa	A medida não apresenta uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Baixa	Não é apresentado um plano de verificação e medição da medida.

Medida: AEAVE_I1 – CAMPANHA DISPLAY

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida assenta numa campanha de divulgação passiva junto do público em geral.
CBM2	Baixa	A medida não deixa conteúdos ou suportes duradouros.
CBM3	Não	A medida destina-se ao público em geral, não se destinando, portanto, a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.
CBM4	Média	A medida procura obter efeitos tangíveis a curto prazo, abrangendo, no entanto, apenas os edifícios públicos que constituem a fonte de informação dos <i>outdoors</i> a elaborar.
CBM5	Não	O facto da medida constituir, de forma sintética, uma campanha de divulgação não permite responsabilizar os participantes quanto ao resultado da mesma.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta uma vasta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida assegura a não discriminação dos participantes tanto do ponto de vista da localização geográfica, como da selecção.
EQ2	Alta	As acções de divulgação da medida e dos seus resultados contemplam todos os potenciais participantes.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Não, o incentivo genérico à eficiência energética não é inovador. Não, uma campanha baseada em material de divulgação não é inovadora. Sim, a utilização de <i>outdoors</i> baseados em poupanças reais, conseguidas nos edifícios associados a cada <i>outdoor</i> , é uma forma inovadora de comunicar com os destinatários da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação.
QAM2	Baixa	A medida não apresenta uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição está em linha com os objectivos da medida e permite concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores.

Medida: AIRV_I1 – AUDITORIAS ENERGÉTICAS: AUDITORIAS ENERGÉTICAS PEDAGÓGICAS

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	As auditorias, quando acompanhadas de relatórios personalizados com propostas concretas de melhorias, apresentam uma elevada capacidade de quebrar barreiras de mercado.
CBM2	Alta	Haverá uma zona, de acesso restrito aos beneficiários, para aceder e armazenar informação relativa às respectivas auditorias. Serão editados 100 CD-ROM com informação das auditorias, por sector, com as respectivas poupanças energéticas, custos estimados de investimento e período de retorno. Será realizado um seminário público de divulgação dos resultados e desenvolvido um sítio na internet onde estarão disponíveis todas as medidas propostas nas auditorias.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Alta	A predisposição do consumidor participante para a realização de auditorias, revela que está interessado em adoptar medidas de redução de consumos de energia. A realização de auditorias energéticas tem como condição o envolvimento directo do beneficiário, o que associado à informação disponibilizada sobre medidas propostas e a penalização pela não implementação de acções propostas potencia a obtenção de resultados tangíveis no curto e médio prazo.
CBM5	Sim	Por um lado, as auditorias pressupõem o envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização. Por outro, a não implementação de 30% das medidas propostas implica a comparticipação em 50% dos custos da auditoria energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Os parceiros / técnicos auditores são seleccionados por terem experiência comprovada na realização de auditorias e levantamentos energéticos.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	A acção da AIRV destina-se a empresas localizadas em todo o território nacional, porém, não sendo referido o modo como será divulgado o seminário inicial, não está garantida a equidade na selecção dos potenciais beneficiários.
EQ2	Média	É referida a realização de um seminário inicial para divulgação da realização da medida, no entanto não é referido como serão contactados os potenciais beneficiários, ex. contacto com outras associações empresariais. A divulgação dos resultados é assegurada com a realização de um seminário, com a edição de um CD-ROM com os resultados obtidos nas empresas e com a criação de um <i>website</i> onde constarão todas as medidas decorrentes das auditorias efectuadas.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Este tipo de intervenções é comum no mercado de serviços de energia em Portugal. Apesar da divulgação via <i>website</i> não se poder considerar particularmente inovadora, refira-se a criação de uma zona de acesso restrito onde as empresas auditadas podem aceder e armazenar informação.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o devido detalhe. É incluída informação detalhada sobre a operacionalização da auditoria.
QAM2	Média	É realizada uma análise benefício-custo, mas que carece de maior fundamentação.
QAM3	Média	É apresentada a calendarização das acções previstas com o detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios semestrais
QAM4	Baixa	Não são apresentados os indicadores para os relatórios de execução e um plano de verificação e medição da execução e resultados da medida.

Medida: AMAVE_IO1 – DIVULGAÇÃO: CIARE – CENTRO DE INFORMAÇÃO E APOIO REGIONAL DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Concurso: Intangível destinado a outros promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe um conjunto de acções que envolve uma grande interactividade com os consumidores disponibilizando para esse efeito, um sítio na internet, acções descentralizadas através de uma unidade móvel, realização de acções de formação e workshop e a realização de um concurso de poupanças. Assim, considera-se que possui uma elevada eficácia na quebra de barreira.
CBM2	Baixa	Não é referida a existência de conteúdos/suportes informativos e duradouros que potenciem o efeito multiplicador.
CBM3	Não	A medida é dirigida a consumidores domésticos da região do Vale do Ave que não se considera que seja um segmento de consumidores com barreiras de mercado especialmente relevantes.
CBM4	Média	É referido a realização de um concurso que premeia a família que, alterando os seus hábitos de consumo, apresente a maior redução de consumo de energia eléctrica. No entanto, a medida pretende promover acções de divulgação, onde no geral, a maioria dos benefícios tangíveis (redução de consumos) verifica-se no longo prazo, sendo resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM5	Não	A realização de acções de formação e workshops implica uma responsabilização da parte dos beneficiários. No entanto, a escassa informação sobre estas acções não permite aferir sobre o nível de envolvimento dos participantes. Considera-se ainda que a realização de um concurso implica igualmente uma responsabilização da parte dos beneficiários, embora abranja uma parte muito reduzida dos consumidores beneficiários da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Baixa	Não é demonstrada, da parte do promotor, experiência relevante para a execução da medida, assim como não são referidas parcerias que potenciem a boa execução da medida proposta.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A acção da AMAVE destina-se à região do Vale do Ave, área de actuação do promotor.
EQ2	Alta	É referida a realização da divulgação prévia da medida através de uma unidade móvel. No entanto não é referida em detalhe quem e como beneficiaria com a divulgação dos resultados da medida, com excepção das famílias que participem no concurso.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Este tipo de intervenções é comum em Portugal, porém, a vertente móvel associada à criação do CIARE e ao concurso para as famílias apresenta carácter inovador.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita com o detalhe mínimo necessário para a sua análise.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	É apresentada a calendarização das acções previstas com o detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios semestrais
QAM4	Baixa	O plano de verificação e medição não permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

Medida: AMES_IO1 – FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO SOBRE ENERGIA E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS – MIRA SINTRA E PEGO LONGO

Concurso: Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Como acção de formação e sensibilização a administrações de condomínios de zonas com populações mais desfavorecidas considera-se que a medida apresenta uma elevada eficácia na quebra da barreira de mercado.
CBM2	Média	Serão distribuídos folhetos informativos com exemplos de boas práticas e autocolantes “desliga-me”, que estarão também disponíveis para <i>download</i> nos <i>websites</i> da Ecoprogresso e da AMES.
CBM3	Sim	O público-alvo são famílias empobrecidas com menor acesso à informação, menor capacidade de decisão e de investimento.
CBM4	Média	As campanhas de divulgação contribuem para o aumento da consciência dos consumidores. A maioria dos benefícios tangíveis verifica-se no longo prazo, sendo resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM5	Não	Apesar de existir, por amostragem, um contacto directo com os condóminos para fazer uma avaliação da formação prestada pelos administradores dos condomínios, não é claro se essa avaliação incidirá sobre a forma como a acção de formação foi efectuada ou sobre medidas concretas que tenham sido adoptadas pelos condóminos após a formação.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	A Ecoprogresso e a AMES têm uma grande experiência na divulgação de informação relativa a alterações climáticas e utilização racional de energia.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida é discriminatória em termos geográficos, por se destinar apenas a dois bairros do concelho de Sintra. Contudo este facto não penaliza a medida uma vez que se trata de uma discriminação positiva por pretender atingir as populações mais desfavorecidas e empobrecidas onde se registam as maiores barreiras à eficiência energética. Nada é referido relativamente à selecção das administrações dos condomínios que irão frequentar as acções de formação.
EQ2	Média	As acções de sensibilização/formação serão efectuadas nas juntas de freguesia, mas permanecem algumas dúvidas quanto à forma de divulgação destas iniciativas.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Como medida de formação não é especialmente inovadora, é-o apenas por se dirigir a franjas da população mais desfavorecidas, info-excluídas e por o fazer adoptando métodos de comunicação adequados.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A medida apresenta-se bastante completa na explicação do seu desenvolvimento e implementação, apesar de não especificar o modo de divulgação.
QAM2	Média	A medida apresenta uma análise benefício-custo que carece de maior fundamentação.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Baixa	Não é delineado um plano de verificação e medição que permita avaliar se os objectivos da medida foram atingidos.

Medida: AREANA_IO1 – FERRAMENTAS: REPECEE – REDE DE PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA NO CONSUMO DE ENERGIA ELÉCTRICA

Concurso: Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Sendo uma acção de divulgação que abrange um conjunto de acções diversificado de forma a combater problemas de informação junto tem uma eficácia média.
CBM2	Alta	É referida a existência de conteúdos/suportes informativos e duradouros que potenciem o efeito multiplicador. É referida a permanência da plataforma, de forma sustentada, para além do horizonte temporal da medida no PPEC.
CBM3	Não	A medida destina-se ao público em geral, não se destinando, portanto, a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.
CBM4	Média	É referido, entre outras, a realização de auditorias energéticas, diagnósticos energéticos, consultoria energética, disponibilização técnica, formação à distância e apoio à decisão. No entanto, tratando-se de uma medida que disponibiliza informação, depende do beneficiário a mudança de comportamento, onde no geral, a maioria dos benefícios tangíveis (redução de consumos) verifica-se no longo prazo, sendo resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM5	Não	A medida disponibiliza informação criando nos beneficiários competências à tomada de decisão. No entanto, não são referidas quaisquer esquemas de responsabilização, e.g. penalização pecuniária, do beneficiário quanto à não tomada de decisão.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	A medida será executada em parceria com 11 agências de energia regionais, que fazem parte integrante desta, e com experiência relevante para a execução da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida será acessível a todos os utilizadores de Internet, garantindo a não discriminação geográfica. É referida a existência de um serviço telefónico complementar, com o objectivo de minimizar a infoexclusão.
EQ2	Alta	A natureza da medida e o meio de comunicação utilizado garante uma divulgação dos conteúdos produzidos.
EQ3	Baixa	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A medida contempla diversos meios e conteúdos informativos e formativos, dedicando especial atenção a grupos de consumidores devidamente segmentados. Esta abordagem é especialmente inovadora.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o devido detalhe. É incluída informação detalhada sobre a operacionalização da auditoria.
QAM2	Média	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM3	Alta	É apresentada a calendarização das acções previstas com o detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios semestrais
QAM4	Média	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

Medida: ARESP_IO1 – AUDITORIAS ENERGÉTICAS: DEAMBULATÓRIAS

Concurso: Intangível destinado a outros promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	As auditorias, quando acompanhadas de relatórios personalizados com propostas concretas de melhorias, apresentam uma elevada capacidade de quebrar barreiras de mercado.
CBM2	Alta	É referida a entrega de um manual com informação técnica, em formato digital, além do relatório personalizado resultado da auditoria. O efeito multiplicador poderá ser catalisado com a publicação, no <i>website</i> da ARESP, do <i>top 10</i> das medidas mais frequentes propostas aos beneficiários.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	O facto de ser elaborado um relatório final a entregar aos participantes com propostas de melhorias contribui de algum modo para a tangibilidade da medida no curto e médio prazo, porém se houvesse um comprometimento financeiro significativo por parte do beneficiário essa tangibilidade estaria garantida.
CBM5	Sim	As auditorias pressupõem o envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Baixa	Por um lado, o promotor não demonstra experiência na implementação de medidas de eficiência energética, e por outro lado, não são apresentados parceiros para a realização da medida proposta.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A acção da ARESP destina-se a empresas, do sector da restauração e bebidas, localizadas em todo o território nacional. Serão efectuadas auditorias às primeiras 500 empresas candidatas.
EQ2	Alta	É referida a divulgação da medida no website da ARESP, na revista mensal e através de mailing directo a todos os sócios da ARESP. No final da medida será publicado no website da ARESP um <i>top 10</i> das medidas mais frequentes propostas aos consumidores auditados.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Este tipo de intervenções ainda não é comum no mercado de serviços de energia em Portugal no sector da restauração e bebidas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação.
QAM2	Baixa	A medida não apresenta uma análise benefício-custo.
QAM3	Média	A calendarização das acções previstas poderia apresentar um maior nível de detalhe.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

Medida: ARESP_IO2 – Formação em Eficiência Energética no Sector da Restauração e Bebidas

Concurso: Intangível destinado a outros promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Sendo uma acção de formação/divulgação que procura combater problemas de informação junto de públicos menos especializados tem uma eficácia elevada.
CBM2	Alta	É referida a entrega de um manual com informação técnica aos formandos, em formato digital, assim como 150 desdobráveis, por estabelecimento participante na acção de formação, para posterior entrega aos seus clientes.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	As acções de formação/divulgação apresentam um distanciamento do consumo de energia, diminuindo a sua eficácia no curto e no médio prazo. No entanto, os formandos podem induzir a implementação de algumas acções nos estabelecimentos de restauração.
CBM5	Sim	A participação voluntária nos seminários pressupõe a responsabilização dos consumidores quanto aos resultados da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Baixa	Por um lado, o promotor não demonstra experiência na implementação de medidas de eficiência energética, e por outro lado não são apresentados parceiros para a realização da medida proposta.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	Apesar da candidatura referir que a acção se destina a empresas, do sector da restauração e bebidas, localizadas em todo o território nacional, não é referida a localização das acções de formação. A selecção dos participantes é realizada por ordem de inscrição.
EQ2	Média	É referida a divulgação da medida no <i>website</i> da ARESP e na revista mensal da mesma. Não é claro se os conteúdos da formação serão partilhados com todos os potenciais beneficiários, apesar da medida contemplar a distribuição de 150 folhetos por estabelecimento participante com informação de boas práticas no consumo de energia eléctrica.
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida apresenta algum grau de inovação para o público-alvo a que se destina.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo.
QAM3	Média	A medida apresenta uma calendarização, mas pouco clara em algumas fases da sua implementação.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

Medida: ARESP_IO3 – Trípticos de eficiência energética no sector da restauração e bebidas

Concurso: Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Baixa	Não é referido o número de palestras que vão ser efectuadas ao longo do ano.
CBM2	Média	A medida prevê a distribuição de trípticos com informação sobre formas de reduzir o consumo de energia eléctrica e a publicação de artigos na revista mensal da ARESP.
CBM3	Não	Esta medida tem como alvo os profissionais do sector da restauração e bebidas de todo o país.
CBM4	Média	As campanhas de divulgação contribuem para o aumento da consciência dos consumidores. A maioria dos benefícios tangíveis verifica-se no longo prazo, sendo resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM5	Não	Dado que a medida é meramente informativa não se considera que exista uma responsabilização dos participantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Baixa	Não é referida a experiência da ARESP na implementação de medidas de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	A ARESP é uma associação de carácter nacional, mas não é referido onde se realizarão os eventos, pelo que não se pode aferir sobre a equidade do ponto vista da localização geográfica.
EQ2	Alta	A medida será anunciada no <i>website</i> e na revista mensal da ARESP.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida apresenta algum grau de inovação para o público-alvo a que se destina.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Baixa	A medida não é suficientemente clara no decorrer no seu desenvolvimento e implementação, não sendo clara quanto ao número de palestras a realizar.
QAM2	Baixa	A medida não contempla uma análise benefício-custo.
QAM3	Média	A medida apresenta uma calendarização, mas pouco clara em algumas fases da sua implementação.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

Medida: ARESP_IO4 – Workshops sobre eficiência energética no sector da restauração e bebidas

Concurso: Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Sendo uma acção de formação/divulgação que procura combater problemas de informação junto de públicos menos especializados teria uma eficácia elevada. Todavia, a ausência de informação sobre o número de participantes nos workshops dificulta a aferição sobre a eficácia da medida.
CBM2	Alta	A medida prevê a distribuição de trípticos e um manual em formato digital, com informação sobre formas de reduzir o consumo de energia eléctrica, assim como a publicação de artigos na revista mensal da ARESP.
CBM3	Não	Esta medida tem como alvo os profissionais do sector da restauração e bebidas de todo o país.
CBM4	Média	As acções de formação/divulgação apresentam um distanciamento do consumo de energia, diminuindo a sua eficácia no curto e no médio prazo. No entanto, os formandos podem induzir a implementação de algumas acções nos estabelecimentos de restauração.
CBM5	Sim	A participação voluntária nos seminários pressupõe a responsabilização dos consumidores quanto aos resultados da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Baixa	Não é referida a experiência da ARESP na implementação de medidas de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	A ARESP é uma associação de carácter nacional, mas não é referido onde se realizarão os eventos, pelo que não se pode aferir sobre a equidade do ponto vista da localização geográfica. A selecção dos participantes é efectuada por ordem de inscrição no workshop.
EQ2	Média	A medida será anunciada no <i>website</i> e na revista mensal da ARESP. Na candidatura não é claro se os conteúdos da formação serão partilhados com todos os potenciais beneficiários.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Este tipo de intervenções é comum no mercado de serviços de energia em Portugal. Todavia, este tipo de acção de formação direccionada não é comum no público-alvo a que se destina.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação.
QAM2	Baixa	Não é apresentada qualquer fundamentação económica para a implementação da medida.
QAM3	Média	A medida apresenta uma calendarização, mas pouco clara em algumas fases da sua implementação.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição está em linha com os objectivos da medida e permite concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores.

Medida: CEVE_I1 – ALTERAÇÃO DO COMPORTAMENTO DOS CLIENTES

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	O desenho da medida, as potencialidades do equipamento a instalar e o grau de envolvimento dos mesmos contribuem para uma elevada eficácia para a quebra de barreiras de mercado.
CBM2	Média	A medida deixa conteúdos ou suportes duradouros junto dos participantes. No entanto estes suportes não contribuem significativamente para obter um elevado efeito multiplicador.
CBM3	Não	A medida destina-se a consumidores residenciais e PMEs, não se destinando, portanto, a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.
CBM4	Alta	A medida procura obter efeitos tangíveis a curto prazo e inclui procedimentos de informação e interactividade para potenciar os referidos efeitos tangíveis.
CBM5	Sim	A medida recorre a um elevado grau de envolvimento do participante.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O parceiro apresenta experiência em aspectos fundamentais na implementação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida assegura a não discriminação dos participantes tanto do ponto de vista da localização geográfica, nomeadamente na área de actuação do promotor, como da selecção dos consumidores.
EQ2	Alta	A divulgação da medida e dos seus resultados decorrerá no sítio internet do promotor, assim como na factura de energia eléctrica dos consumidores da sua área de actuação.
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	<p>Sim, a instalação de equipamento de monitorização de consumos em PME e consumidores residenciais, bem como a inclusão de canais de comunicação com base em novas tecnologias constituem uma abordagem inovadora.</p> <p>Sim, o envolvimento dos participantes apresenta um carácter inovador devido ao grau de interactividade previsto pela medida com consumidores residenciais e à multiplicidade e tipo de meios utilizado na comunicação com os participantes como internet, sms, e-mail e <i>webconference</i>.</p> <p>Não, a divulgação via <i>website</i> e facturas dos clientes não se pode considerar inovadora.</p>

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura é coerente e omissa de erros.
QAM2	Baixa	A medida não apresenta uma análise benefício - custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas etapas de implementação.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição da medida está em linha com os objectivos da medida.

Medida: CITEVE_11 – COMUNIDADE DE INOVAÇÃO PARA A EFICIÊNCIA DE ENERGIA ELÉCTRICA NO SECTOR TÊXTIL E DO VESTUÁRIO

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Apesar de se tratar de uma medida de divulgação, o facto de ter uma componente de auditorias energéticas e de formação em workshops promove com maior eficácia a quebra de barreiras de mercado.
CBM2	Alta	Serão efectuadas auditorias energéticas a empresas industriais do sector têxtil e vestuário, cujos resultados servirão de base para a criação de um simulador, sendo divulgados na plataforma <i>web</i> de rede social. A realização de diversas acções de formação contempla a edição de materiais pedagógicos.
CBM3	Não	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.
CBM4	Média	A medida contempla um conjunto muito diversificado de acções com diferentes graus de tangibilidade, pelo que se considera, em termos globais um impacto médio.
CBM5	Sim	A medida contempla um conjunto muito diversificado de acções promovendo diferentes graus de envolvimento dos participantes, a maioria das quais pressupõe um elevado envolvimento por parte dos participantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	Não fica demonstrada experiência relevante do promotor na área da eficiência energética. A experiência nesta área de algumas das parcerias apresentadas não engloba a totalidade do diverso conjunto de acções propostas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	A escolha das empresas auditadas baseia-se na representatividade das diversas realidades tecnológicas, embora sejam basicamente localizados em Famalicão e na Covilhã, onde se encontram os maiores aglomerados. No entanto, no que diz respeito às acções de formação não fica garantida a não discriminação na selecção dos participantes.
EQ2	Alta	Inicialmente será efectuado um questionário para selecção das empresas a auditar, que servirão como casos de estudo. Conferência final para divulgação de resultados.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida promove comportamento de partilha de conhecimento entre universidade, escola tecnológica, centro de I&D e empresa industrial de sector têxtil e vestuário. Porém, não é especialmente inovadora no que diz respeito ao envolvimento dos participantes e estratégia de comunicação.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Medida bem apresentada, incluindo os elementos necessários para a sua análise.
QAM2	Baixa	A análise benefício-custo não é efectuada.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas várias etapas e custos.
QAM4	Baixa	Não é apresentado um plano de verificação e monitorização.

Medida: DECO_IO1 – Campanha de Informação ao Consumidor - Poupar energia eléctrica

Concurso: Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

Critérios não métricos: Capacidade para ultrapassar barreiras e efeito multiplicador

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Como acção de divulgação promovida por uma associação de consumidores apresenta uma eficácia elevada na quebra de barreira. As oficinas pedagógicas previstas conferem-lhe um grau de interactividade que aumenta a eficácia da medida.
CBM2	Alta	O material produzido, tendo formato digital será inserido no <i>website</i> da DECO / PROTESTE e na revista da associação.
CBM3	Não	A medida é destinada aos consumidores em geral, com destaque para o público jovem.
CBM4	Média	A medida prevê a implementação de um conjunto de acções com o objectivo de consciencializar a população estudantil e a comunidade. A maioria dos benefícios tangíveis (redução de consumos) verifica-se no longo prazo, sendo resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM5	Sim	A forma de envolvimento dos participantes prevista confere uma maior responsabilização aos participantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	A DECO tem experiência em acções conjuntas com parceiros competentes em diversas áreas complementares estando a implementar uma medida semelhante aprovada no PPEC 2008.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Os agentes promotores da mudança (as Brigadas Carbono) serão destacados para cada uma das 7 delegações regionais da DECO (Viana do Castelo, Norte, Coimbra, Santarém, Lisboa, Évora e Algarve).
EQ2	Alta	A medida será divulgada através da revista Proteste e do <i>website</i> da DECO bem como da imprensa regional e nacional, contemplando todos os potenciais beneficiários.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A medida é inovadora no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal, tendo em conta as diversas iniciativas, as características do promotor e o envolvimento dos consumidores.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	O nível de detalhe da candidatura na descrição dos conteúdos, da operacionalização da medida, assim como na orçamentação, é bastante exaustivo.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas várias etapas e custos.
QAM4	Média	É apresentado um plano de verificação e medição adequado.

MEDIDA: EDA_I1 – AUDITORIA ENERGÉTICA A EDIFÍCIOS ESCOLARES

CONCURSO: INTANGÍVEL DESTINADO A TODOS OS PROMOTORES

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Serão realizadas acções de divulgação, concursos pedagógicos e acções de formação que potenciam a quebra das barreiras de mercado, nomeadamente a alteração comportamental e organizacional. A realização da auditoria energética ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos, apresenta uma alta eficácia em termos de quebra de barreira.
CBM2	Alta	Produção e edição de material informativo, nomeadamente, folhetos com os resultados da auditoria e um manual de eficiência energética produzidos em resultado da medida, constituindo um suporte à tomada de decisão com efeitos duradouros.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	As acções de divulgação dos resultados da medida e a realização do concurso de ideias interescolar potenciam de algum modo a tangibilidade no curto e médio prazo, devido ao facto de se basear nos resultados da auditoria energética a uma escola representativa. Todavia, tratando-se essencialmente de uma medida de divulgação a maioria dos benefícios tangíveis verifica-se no longo prazo, em resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM5	Sim	A atribuição de um prémio potencia a responsabilização dos participantes quanto aos resultados da mesma.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta experiência na área da eficiência energética, nomeadamente na vertente de auditorias energéticas e de sensibilização.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida contempla todas as escolas da Região Autónoma dos Açores.
EQ2	Alta	As acções de divulgação dos resultados da medida asseguram que os benefícios decorrentes da medida ultrapassem o beneficiário directo, através da elaboração de folhetos informativos, manual de eficiência energética, realização de um concurso interescolar e a realização de 1 workshop.
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Considera-se a medida inovadora, tendo em conta que a divulgação se baseia num caso de estudo concreto, implementado no âmbito desta medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Candidatura bem apresentada, omissa de erros e bem detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	É apresentada a calendarização das acções previstas com o detalhe compatível com o acompanhamento da implementação da medida.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição permite verificar os objectivos a que a medida se propôs.

Medida: EDPC_I1 – Energy Bus – Fase II: Autocarro Temático sobre Energia e Eficiência Energética em Portugal

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Medida onde existe grande interactividade, nomeadamente a nível de experiências, e material de divulgação ao qual os visitantes têm acesso, potenciando a sua eficácia na quebra de barreira.
CBM2	Média	A medida contempla a distribuição de folhetos e cartazes. Apesar de ser referido na candidatura que se pretende a permanência da itinerância/exposição para além do período de apoio do PPEC, considera-se que tal não está garantido.
CBM3	Não	A medida não é especificamente dirigida a segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	Reduções no consumo serão a longo prazo, embora através dos questionários, realizados na medida Energy Bus que se encontra a decorrer, os visitantes tenham indicado uma grande vontade de alterar comportamentos.
CBM5	Sim	Existe um envolvimento do participante na medida: assiste, participa ou interage através de experiências e simulações.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	A EDP Comercial encontra-se a implementar uma medida semelhante, com as mesmas parcerias, IDMEC e Terrasystemics.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Veículo móvel que se encontra disponível a toda a população. Pretende percorrer 70 localidades de Norte a Sul de Portugal Continental, dando preferência a destinos que ainda não tinham sido percorridos pelo actual Energy Bus.
EQ2	Alta	Divulgação nos meios de comunicação social, regional ou local, da passagem do <i>Energy Bus</i> . O autocarro anunciará de modo muito visível o endereço do seu <i>website</i> , convidando todos (visitantes e não visitantes) a consultá-lo.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	3S	Considera-se que a medida é inovadora no contexto da eficiência energética em Portugal. Verifica-se uma grande interação dos visitantes através de experiências e simulações disponíveis no autocarro.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Candidatura muito bem apresentada, omissa de erros e bem detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação. Inclui informação adicional relevante, nomeadamente, os conteúdos produzidos no âmbito da medida Energy Bus que se encontra actualmente a ser implementada.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas várias etapas e custos.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição está totalmente em linha com os objectivos da medida.

Medida: EDPC_I2 – Filme “Sorria, está a poupar energia”

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	As acções de divulgação têm uma eficácia média na quebra de barreira.
CBM2	Média	A medida contempla a edição em DVD do filme. A divulgação deste suporte será realizada através dos <i>websites</i> da EDP e da ENA, prolongando-se no tempo após 2009. Contudo, considera-se que o seu efeito multiplicador e de criação de competências para a tomada de decisão é médio.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	As campanhas de divulgação contribuem para o aumento da consciência dos consumidores. A maioria dos benefícios tangíveis verifica-se no longo prazo, sendo resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM5	Não	O visionamento do filme não implica um envolvimento do beneficiário. Considera-se que o espectador não se desloca às salas de cinema ou eventos com o objectivo de visionar este filme.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Experiência em eficiência energética pela parte da EDP Comercial, assim como da ENA.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	O filme será exibido nas salas de cinema de todo o país, assim como em eventos locais e regionais e na internet. No final, serão estabelecidos contactos com todas as estações televisivas a operar em Portugal, com o intuito de disponibilizar este filme para exibição televisiva.
EQ2	Alta	A exibição do filme é em si uma medida de divulgação.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida apresenta algum grau de inovação para o público-alvo a que se destina.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Medida apresentada de forma clara, incluindo os elementos necessários para a sua análise.
QAM2	Média	É apresentada uma análise benefício-custo, mas alguns dos pressupostos carecem de maior fundamentação.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas várias etapas e custos.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição está em linha com os objectivos da medida.

Medida: EDPC_I3 – Eco IPSS

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A realização de diagnósticos energéticos ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos, caso a caso, apresentam uma alta eficácia em termos de quebra de barreira.
CBM2	Alta	A identificação dos programas técnicos e comportamentais para redução dos consumos energéticos indicia a existência de relatórios personalizados. Existe um programa comportamental, acompanhado ao longo de um ano, junto dos funcionários da IPSS.
CBM3	Sim	A medida destina-se a IPSS, onde regra geral as dificuldades financeiras são relevantes.
CBM4	Média	O programa comportamental, acompanhado ao longo de um ano, junto dos funcionários da IPSS, contribui de algum modo para a tangibilidade da medida no curto e médio prazo, porém se houvesse um comprometimento financeiro significativo por parte do beneficiário haveria uma maior garantia da eliminação de consumos associados a comportamentos inadequados.
CBM5	Sim	Serão realizadas visitas regulares com o intuito de avaliar as mudanças comportamentais de cada um dos intervenientes nas IPSS, quer sejam funcionários ou utentes, logo existe uma grande responsabilização das pessoas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Experiência do promotor e dos seus parceiros na área da eficiência energética, porém, não é demonstrada experiência na execução destas intervenções ao público-alvo da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	Serão abrangidas IPSS de Lisboa, Porto e Faro. Todavia, não é referido o modo como serão seleccionadas as IPSS participantes.
EQ2	Alta	Divulgação na comunicação social a nível nacional, mas também a nível regional e local em todo o território nacional continental. Existirá uma divulgação posterior dos resultados da medida junto da Confederação Nacional das IPSS e nas Uniões Distritais.
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Medida inovadora pois não é comum programas de aconselhamento directo e personalizado para as IPSS. Grande envolvimento dos participantes (funcionários e utentes das IPSS) devido ao forte acompanhamento na componente comportamental, podendo ser avaliados individualmente.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A proposta inclui os elementos necessários para demonstrar o que a medida pretende realizar, descrevendo detalhadamente o modo de implementação da mesma.
QAM2	Baixa	Não é efectuada a análise benefício-custo, uma vez que não se caracteriza o cenário de referência.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas várias etapas e custos.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição está totalmente em linha com os objectivos da medida.

Medida: EDPC_I4 – Auditorias Energéticas a Condomínios

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A realização de diagnósticos energéticos ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos, caso a caso, apresentam uma alta eficácia em termos de quebra de barreira.
CBM2	Alta	Os relatórios personalizados das auditorias energéticas, com uma análise técnico-económica das medidas de utilização racional de energia eléctrica, consistem em si um suporte informativo duradouro. Como complemento, serão desenvolvidos materiais com informação sobre as medidas mais comuns a implementar para edifícios.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Alta	A possibilidade dada aos condomínios de implementarem as medidas de utilização racional de energia propostas, com períodos de retorno do investimento até 3 anos, através de uma participação parcial do PPEC, confere à medida uma elevada probabilidade de efeitos tangíveis relevantes no curto prazo.
CBM5	Sim	As auditorias pressupõem um envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	É reconhecida a experiência do promotor em questões de eficiência energética, nomeadamente em auditorias energéticas, porém, não é demonstrada experiência na execução destas intervenções ao público-alvo da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	O promotor assegura a não discriminação geográfica. A medida assegura a não discriminação do ponto de vista da selecção dos participantes ou dos potenciais beneficiários, sendo a selecção efectuada com base na antiguidade dos edifícios, área do condomínio e nº de pessoas que habitam o edifício, entre outros.
EQ2	Alta	Divulgação prévia através de imprensa escrita e rádio, junto de entidades gestoras de condomínios através de carta ou folhetos explicativos e no <i>site</i> da <i>Internet</i> (www.eco.edp.pt). Os resultados da medida serão divulgados através do <i>site</i> www.eco.edp.pt .
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Medida pioneira nos espaços em que procura intervir, áreas comuns dos edifícios residenciais, onde as falhas de mercado associadas a desalinhamento de interesses são relevantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Candidatura apresentada de forma clara, que inclui os elementos necessários para demonstrar o que é pretendido.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas várias etapas e custos.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição está em linha com os objectivos da medida.

Medida: EDPC_I5 – CASA EFICIENTE

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	As ações de divulgação têm uma eficácia média na quebra de barreira.
CBM2	Média	A medida refere que serão disponibilizados materiais informativos preparados para a casa eficiente, como folhetos.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	As campanhas de divulgação contribuem para o aumento da consciência dos consumidores. A maioria dos benefícios tangíveis verifica-se no longo prazo, sendo resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM5	Não	As medidas de divulgação, na generalidade, não permitem responsabilizar os participantes quanto aos seus resultados.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Experiência da EDP Comercial em eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Localização da casa nas duas principais cidades do país, Lisboa e Porto, numa tentativa de abranger um elevado número de pessoas.
EQ2	Alta	Divulgação da medida no site eco da EDP, disponibilização de folhetos de divulgação nas escolas, divulgação em imprensa generalista e infanto-juvenil.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Medida inovadora no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal. As suas características permitem o envolvimento dos participantes de forma inovadora.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Medida apresentada de forma clara e que inclui os elementos necessários para a sua análise.
QAM2	Baixa	Não é efectuada uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas várias etapas e custos.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

Medida: EDPC_I6 – Aplicação Multimédia – Jogos de Eficiência Energética

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	As acções de divulgação têm uma eficácia média na quebra de barreira.
CBM2	Alta	A aplicação multimédia consiste um suporte informativo duradouro.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	As campanhas de divulgação contribuem para o aumento da consciência dos consumidores. A maioria dos benefícios tangíveis verifica-se no longo prazo, sendo resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM5	Não	Embora a medida consista na distribuição do jogo, o qual facilita a disseminação dos conteúdos referentes à eficiência energética, não responsabiliza os participantes no seu sucesso.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	Experiência do promotor em eficiência energética. Mas a medida exige um conhecimento específico para a criação da plataforma multimédia, não sendo referidos parceiros.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Medida acessível a todas as crianças que nas suas escolas ou em casa tenham acesso à Internet.
EQ2	Alta	Divulgação através do <i>website</i> ECO da EDP, envio de folhetos ou outros suportes, incluindo CDs para as escolas, programas de TV para crianças e imprensa infanto-juvenil.
EQ3	Baixa	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida apresenta algum grau de inovação no contexto da promoção da eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Baixa	Medida que inclui os elementos necessários para a sua análise, mas que se apresenta muito pouco desenvolvida.
QAM2	Baixa	Não é efectuada uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas várias etapas e custos.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

Medida: EDPC_I7 – Cursos de Gestão de Energia Eléctrica na Indústria

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Sendo uma acção de formação que procura combater problemas de informação junto de públicos especializados tem uma eficácia média.
CBM2	Alta	Material pedagógico resultante da acção de formação.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	A realização de diagnósticos energéticos pelos formandos, com a identificação de soluções para a redução de consumos nas respectivas empresas, contribui de algum modo para a tangibilidade da medida no curto e médio prazo, porém se houvesse um comprometimento financeiro significativo por parte do beneficiário haveria uma maior garantia da eliminação de consumos associados a comportamentos inadequados.
CBM5	Sim	A participação voluntária na acção de formação pressupõe a responsabilização dos consumidores quanto aos resultados da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	Experiência do promotor em eficiência energética, complementada pela experiência relevante da ADENE na área da formação em eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida abrange todos os sectores de actividade industrial, embora seja dada prioridade a empresas com consumos significativos de energia eléctrica. Processo de selecção das empresas que passa pela verificação de um conjunto de condições elegibilidade.
EQ2	Alta	Divulgação prévia da medida em articulação com as associações sectoriais. Seminário no final do projecto, aberto também a empresas e quadros de outras empresas consideradas consumidores intensivos de energia eléctrica.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Considera-se a medida inovadora no que concerne o comportamento que promove e o envolvimento dos participantes. É uma medida que associa as formações a auditorias efectuadas pelos quadros formandos das empresas. Verifica-se um maior envolvimento dos quadros formandos das empresas, uma vez que aplicam os conhecimentos adquiridos para elaborar diagnósticos energéticos nas respectivas empresas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Proposta elaborada de forma clara e exaustiva, com todas as fases bem detalhadas.
QAM2	Alta	É apresentada uma análise benefício-custo, cuja fundamentação se baseia nas economias típicas dos vários sectores.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas várias etapas e custos.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição está bem detalhado, permitindo avaliar se foram cumpridos os objectivos da medida.

Medida: EDPC_I8 – Certificação Energética em Edifícios Municipais

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A realização de diagnósticos/auditorias energéticas ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos nos edifícios municipais, apresenta uma alta eficácia em termos de quebra de barreira.
CBM2	Alta	O promotor prevê a elaboração de folhetos com informação relativa ao processo de certificação energética, resultados de diagnósticos a edifícios, incluindo sugestões de aquisição de equipamentos de escritórios mais eficientes e utilização eficiente de equipamentos eléctricos nos edifícios municipais.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	O facto de a medida incluir informação e sugestões de aquisição de equipamentos de escritórios mais eficientes e utilização eficiente de equipamentos eléctricos nos edifícios municipais contribui de algum modo para a tangibilidade da medida no curto e médio prazo, porém se houvesse um comprometimento financeiro significativo por parte do beneficiário haveria uma maior garantia da eliminação de consumos associados a comportamentos inadequados.
CBM5	Sim	As certificações energéticas, que não constituem uma obrigação legal, pressupõem o envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	Experiência do promotor na área da eficiência energética. Considera-se a experiência da ADENE muito relevante para a implementação desta medida com sucesso.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Serão realizadas 20 certificações energéticas a edifícios municipais situados em zonas históricas ou classificadas em Portugal Continental. É garantido que 20% serão na Região Norte, 20% na Região Centro, 20% no Alentejo, 20% no Algarve e 20% em Lisboa e Vale do Tejo, sendo seleccionados os 20 maiores edifícios candidatos, respeitando o critério de distribuição geográfica.
EQ2	Alta	É referida a divulgação de 5000 exemplares de um folheto sobre sistemas de certificação e serão realizadas 3 sessões de divulgação de resultados de diagnósticos/auditorias (75 participantes).

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Não sendo a certificação energética particularmente inovadora, a sua realização em edifícios municipais situados em zonas históricas e classificadas, para os quais não existe uma obrigação legal de efectuar a certificação, tem algum grau de inovação. A abordagem escolhida no que concerne ao envolvimento dos participantes ou a estratégia de comunicação/divulgação não é particularmente inovadora.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, revela-se um pouco confusa quanto aos conteúdos dos folhetos e das sessões de divulgação (refere que os mesmos incluirão os resultados das auditorias, quando na calendarização se prevê que as mesmas decorrem numa fase posterior).
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas várias etapas e custos.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição está totalmente em linha com os objectivos da medida.

Medida: EDPC_I9 – Auditorias Energéticas

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A realização de auditorias energéticas ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos, caso a caso, apresentam uma alta eficácia em termos de quebra de barreira.
CBM2	Alta	Relatórios personalizados, com a caracterização das instalações consumidoras e com proposta de optimização dos consumos. Elaboração de um CD com informação individual das medidas propostas e implementadas nas diversas auditorias realizadas aos diferentes sectores de actividade, assim como com informação global sobre a implementação da medida.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Alta	A realização de auditorias energéticas tem como condição o envolvimento do beneficiário directo o que associado à identificação de medidas de optimização energética potencia a obtenção de resultados tangíveis no curto e médio prazo. O facto de apenas serem realizadas auditorias a empresas que implementem as medidas de racionalização preconizadas com período de retorno do investimento inferior a 2 anos, aliado aos prémios para as empresas com melhor desempenho garante a obtenção de poupanças.
CBM5	Sim	As auditorias pressupõem um envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas semelhantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida será implementada em Portugal continental. A selecção das empresas será efectuada em interacção com as associações empresariais.
EQ2	Alta	A divulgação será realizada através do <i>website</i> da EDP e associações dos diferentes sectores de actividade. Será efectuado um seminário e será enviado via correio normal um CD com informação sobre os casos práticos alvos de financiamento, com o objectivo de divulgar os resultados globais da medida.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A realização de auditorias energéticas não é uma medida particularmente inovadora.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura contém a informação necessária, apresentando-se descrita de forma detalhada.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas várias etapas e custos.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição está em linha com os objectivos da medida.

Medida: EDPC_I10 – OPTIMIZAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉCTRICA EM FORÇA MOTRIZ EM EMPRESAS TIPO DOS PRINCIPAIS SECTORES INDUSTRIAIS

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A realização de auditorias energéticas ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos, caso a caso, apresentam uma alta eficácia em termos de quebra de barreira.
CBM2	Alta	A medida consiste na elaboração de uma caracterização energética detalhada de empresas de cada um dos sectores energeticamente mais intensivos em Portugal, no que respeita a economias de energia nos seus sistemas accionados por motores eléctricos, com a elaboração de brochuras para cada um destes sectores, onde se recomendam as tecnologias eficientes a instalar.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	O facto de a medida disponibilizar informação relevante contribui de algum modo para a tangibilidade da medida no curto e médio prazo, porém se houvesse um comprometimento financeiro significativo por parte do beneficiário haveria uma maior garantia da eliminação de consumos associados a comportamentos inadequados.
CBM5	Sim	As auditorias pressupõem o envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	Grande experiência em auditorias energéticas e em eficiência energética no geral por parte da EDP assim como da Universidade de Coimbra. Uma medida semelhante está a ser actualmente implementada no âmbito do PPEC 2008.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Serão executadas auditorias energéticas, detalhadas a empresas tipo dos 7 sectores industriais mais energeticamente intensivos. As empresas serão seleccionadas com o apoio das associações industriais.
EQ2	Alta	Serão efectuados seminários de divulgação da medida, em interacção com as associações industriais de cada sector. Posteriormente, serão elaboradas brochuras específicas, para cada sector, contemplando as principais tecnologias eficientes e a realização de três seminários (norte, centro e sul) para a divulgação dos resultados.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A realização de auditorias energéticas não é uma medida particularmente inovadora.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura contém a informação necessária, sendo apresentada de forma detalhada.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas várias etapas e custos.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição está em linha com os objectivos da medida.

Medida: EDPC_I11 – Optimização da utilização de energia eléctrica em ar comprimido em empresas tipo dos principais sectores industriais

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A realização de auditorias energéticas ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos, caso a caso, apresentam uma alta eficácia em termos de quebra de barreira.
CBM2	Alta	A medida consiste na elaboração de uma caracterização energética detalhada de empresas industriais, no que respeita a economias de energia nos seus sistemas de ar comprimido, incluindo também a elaboração de brochuras para cada sector em análise, com base na caracterização detalhada de uma empresa típica desse sector, identificando as oportunidades de redução dos consumos de energia eléctrica em sistemas de ar comprimido.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	O facto de a medida disponibilizar informação relevante personalizada contribui de algum modo para a tangibilidade da medida no curto e médio prazo, porém se houvesse um comprometimento financeiro significativo por parte do beneficiário haveria uma maior garantia da eliminação de consumos associados a comportamentos inadequados.
CBM5	Sim	As auditorias pressupõem o envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	Experiência do promotor em eficiência energética, aliada à experiência do parceiro Universidade de Coimbra, com experiência relevante na área da eficiência energética e das auditorias energéticas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Serão executadas auditorias energéticas, detalhadas a empresas tipo dos 7 sectores industriais mais energeticamente intensivos. As empresas serão seleccionadas com o apoio da respectiva associação industrial.
EQ2	Alta	Serão efectuados seminários de divulgação da medida, em interacção com as associações industriais de cada sector. Posteriormente, serão elaboradas brochuras específicas, para cada sector, contemplando as principais tecnologias eficientes e a realização de três seminários (norte, centro e sul) para a divulgação dos resultados.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A realização de auditorias energéticas não é uma medida particularmente inovadora.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura contém a informação necessária, sendo apresentada de forma detalhada.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas várias etapas e custos.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição está em linha com os objectivos da medida.

Medida: EDPC_I12 – Formação avançada em sustentabilidade energética

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Sendo uma acção de formação que procura combater problemas de informação junto de públicos especializados tem uma eficácia média.
CBM2	Alta	Elaboração de um conjunto de documentos dos casos de estudo que suportam o programa curricular da formação. Toda a informação produzida estará disponível na Internet.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Baixa	As acções de divulgação/formação apresentam um distanciamento do consumo de energia, diminuindo a sua eficácia no curto e no médio prazo. No entanto, os formandos podem induzir a implementação de algumas acções nas empresas. Todavia, o desconhecimento relativamente ao conteúdo das acções de formação, não permite aferir quanto à capacidade da medida ter resultados tangíveis no curto e médio prazo.
CBM5	Sim	A participação voluntária nos seminários pressupõe a responsabilização dos consumidores quanto aos resultados da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	Experiência do promotor em eficiência energética, complementada pela experiência relevante da Universidade de Coimbra na área da formação em eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	A medida irá abranger profissionais ligados à gestão de sistemas energéticos. Nada é referido quanto ao modo de selecção dos potenciais beneficiários da medida.
EQ2	Alta	Divulgação da medida através de folhetos e brochuras do curso, assim como a divulgação nos media e <i>website</i> na internet. Os casos de estudo que suportam o programa curricular da formação estarão disponíveis na internet.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	As acções de formação são precedidas de levantamentos de necessidades de actualização especializada e de casos para estudos práticos.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Baixa	A candidatura é demasiado concisa, apresentando pouca informação. Aspecto crucial numa acção de formação é a apresentação das temáticas a serem abordadas, sendo a medida lacónica nesta matéria.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas várias etapas e custos.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição está em linha com os objectivos da medida.

Medida: EDPC_I13 – Sistema de Gestão de Consumos

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Esta ferramenta de auditoria dinâmica permite combater a falta de informação fiável e detalhada sobre os consumos, passo fundamental para permitir a tomada de decisões sobre as acções a implementar para reduzir o consumo de energia eléctrica.
CBM2	Alta	Os relatórios produzidos em resultado da medida constituem um suporte à tomada de decisão com efeitos duradouros. É um sistema informático que permite o armazenamento de informação, rapidez no processamento da informação e melhoria da apresentação de relatórios.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Alta	A predisposição do consumidor participante para a instalação do SGC, revela que está interessado em adoptar medidas de redução de consumos de energia. Adicionalmente, a medida contempla a identificação de acções possíveis para a redução dos consumos e da factura de energia.
CBM5	Sim	A medida recorre a um elevado grau de envolvimento do participante.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	Desde 2004 que a EDP Comercial dinamiza a implementação de SGC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A acção pretende abranger todas as empresas com potencial de intervenção, localizadas em Portugal Continental.
EQ2	Alta	É referida a divulgação prévia da medida e dos benefícios de diagnósticos energéticos, perante associações empresariais e organismos institucionais. São referidas duas acções de divulgação, à posteriori, em Lisboa e no Porto, para divulgação dos resultados obtidos nas empresas pela implementação do SGC.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Está prevista a realização de um seminário para divulgação dos resultados obtidos nas empresas pela implementação do SGC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura contém a informação necessária, descrevendo com algum detalhe as acções incluídas.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício - custo.
QAM3	Alta	É apresentada uma calendarização detalhada das acções previstas compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios semestrais.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição permite avaliar de forma detalhada os objectivos a que a medida se propõe.

Medida: EDPD_I1 – Energy Lab

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Medida onde existe grande interactividade, nomeadamente a nível de experiências, e material de divulgação ao qual os visitantes têm acesso, potenciando a sua eficácia na quebra de barreira.
CBM2	Média	A medida deixa folhetos e brochuras informativos, considerando-se que este tipo de conteúdos possui apenas uma capacidade limitada de influenciar a tomada de decisão dos consumidores.
CBM3	Não	A medida não é especificamente dirigida a segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	Considera-se que o facto de os consumidores poderem experimentar e ver demonstrada a utilização dos equipamentos constitui um incentivo à tomada de decisão informada, mas que terá efeitos mais significativos no longo prazo, através de acções continuadas.
CBM5	Sim	A responsabilização é conseguida através da forma criativa de envolvimento dos participantes, pela experimentação.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	Os parceiros envolvidos na medida, Terrasystemics e IDMEC, encontram-se a implementar uma medida semelhante, o Energy Bus, aprovada no PPEC 2007.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	O Energy Lab é um veículo motorizado itinerante, aberto a toda a população e que pretende chegar aos grandes centros urbanos e às localidades mais remotas.
EQ2	Alta	A medida terá um <i>website</i> onde divulgará as acções a desenvolver e os locais onde o Energy Lab passará. Porém, considera-se que este veículo de divulgação exige alguma proactividade dos consumidores e o conhecimento prévio da sua existência. O promotor realizará press-releases que espera que sejam divulgados nos meios de comunicação.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	3S	Considera-se que a medida é inovadora no contexto da eficiência energética em Portugal. Verifica-se uma grande interação dos visitantes através de experiências e simulações disponíveis no autocarro.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Candidatura muito bem apresentada, omissa de erros e bem detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação. Inclui informação adicional relevante, nomeadamente, uma descrição detalhada das tecnologias disponíveis no veículo para experimentação.
QAM2	Baixa	A medida não contempla uma análise benefício-custo que permita aquilatar da sua valia económica.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição está totalmente em linha com os objectivos da medida e permite concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores.

Medida: EDPD_I2 – Livro eficiência energética e construção sustentável

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida pretende ultrapassar a barreira da falta de informação relativamente a técnicas e materiais disponíveis no mercado, melhores soluções a aplicar em acções de melhoria nas habitações e edifícios em geral e identificação e tipificação do sector da construção. A capacidade de quebra de barreiras não é tão relevante dada a nova regulamentação sobre eficiência energética em edifícios e pelo facto de ser essencialmente dirigida a um público especializado.
CBM2	Alta	A medida consiste na publicação de 25 000 exemplares de um livro sobre eficiência energética e construção sustentável e na criação de um <i>website</i> onde se disponibilizará uma versão electrónica do referido livro, a perdurar para além do período de implementação da medida.
CBM3	Não	A medida não é especificamente dirigida a segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	Considera-se que a informação dada aos profissionais da construção e à população em geral só terá benefícios tangíveis no médio e longo prazo.
CBM5	Não	A medida é meramente informativa e não pressupõe nenhum envolvimento por parte dos consumidores.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor tem experiência na implementação de acções de sensibilização sobre eficiência energética e as suas parcerias apresentam experiência em aspectos cruciais para a implementação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida destina-se a toda a população portuguesa.
EQ2	Alta	Considerando que a medida se destina a toda a população portuguesa, em particular o sector residencial, os veículos de divulgação referidos (Ordem dos Engenheiros e Arquitectos, Associações de Construção Civil, Universidades de Engenharia e Arquitectura, câmaras municipais, site da EDP, site próprio e linhas de apoio telefónico, distribuição do livro nas grandes superfícies de bricolage) parecem ser os adequados.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A criação de uma publicação sobre eficiência energética associada à criação de uma linha de apoio telefónico para esclarecimento de dúvidas é inovadora pela proximidade que se obtém com os beneficiários da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	O preenchimento dos formulários apresenta algumas incongruências, nomeadamente, no campo do número de acções. A medida poderia ser acompanhada de um maior detalhe, nomeadamente, quanto aos conteúdos que irão ser desenvolvidos no livro.
QAM2	Baixa	Não é apresentada qualquer análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Baixa	O plano de verificação e medição apresenta-se pouco desenvolvido.

Medida: EDPD_I3 – Semana da eficiência energética

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Baixa	A medida consiste num jogo em que o público participa activamente, mas não é descrito o seu desenvolvimento ou das acções que inclui, pelo que não se consegue aferir da sua eficácia na quebra de barreiras.
CBM2	Média	Apesar de serem referidos vários suportes, a informação sobre os mesmos não permite aferir sobre a sua relevância para a criação de competências nos participantes relativamente à tomada de decisão.
CBM3	Não	A medida não é especificamente dirigida a segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	As campanhas de divulgação contribuem para o aumento da consciência dos consumidores. A maioria dos benefícios tangíveis verifica-se no longo prazo, sendo resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM5	Não	A medida é meramente informativa e não atribui nenhum incentivo que vincule os consumidores.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor tem experiência na área da eficiência energética, nomeadamente em campanhas de meios de comunicação de massas, de carácter pedagógico e educacional.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida será desenvolvida nas 18 capitais de distritos do país, sendo acessível a todos os portugueses.
EQ2	Alta	As acções de divulgação serão realizadas através da internet (e-mailing e micro-site de sensibilização), escolas, organismos públicos e <i>media</i> nacionais e locais. A apresentação dos resultados será feita mediante uma reportagem, na qual serão recolhidos os depoimentos dos participantes, a difundir na internet e a facultar aos <i>media</i> .
EQ3	Baixa	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida apresenta algum grau de inovação no contexto da promoção da eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Baixa	A medida apresenta uma descrição incompleta do seu desenvolvimento e das acções incluídas.
QAM2	Baixa	Não é apresentada qualquer análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição está em linha com os objectivos da medida e permite concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores.

Medida: EDPD_I4 – Roteiro da eficiência energética

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Como ação de divulgação tem uma eficácia média na quebra de barreiras.
CBM2	Alta	O roteiro estará disponível num <i>website</i> próprio e no <i>website</i> dos promotores e parceiros (EDP, RENAE e agências de energia) e estão previstas a elaboração de <i>newsletters</i> trimestrais. É referido que o roteiro poderá ter continuidade e manter-se activo após a conclusão da medida.
CBM3	Não	A medida não é especificamente dirigida a segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	As campanhas de divulgação contribuem para o aumento da consciência dos consumidores. A maioria dos benefícios tangíveis verifica-se no longo prazo, sendo resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM5	Não	A medida é meramente informativa e não veicula os beneficiários à tomada de decisão.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor tem experiência na área da eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Sendo o roteiro um <i>website</i> , fica garantida a equidade de acesso do ponto de vista geográfico.
EQ2	Alta	A medida contempla um evento de lançamento e de encerramento da medida, amplamente divulgados através de anúncios em jornais nacionais e locais, nos <i>websites</i> da EDP, RENAE, agências de energia e municípios.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida é inovadora na medida em que reúne num mesmo <i>website</i> boas práticas de eficiência energética implementadas em diversos sectores, em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura pormenoriza todas as fases de acção e desenvolvimento da medida de forma coerente. Porém, não se encontra suficientemente desenvolvido o conteúdo do roteiro, não sendo claro se vão ser identificadas claramente as tecnologias que permitiram as reduções de consumos.
QAM2	Baixa	Não é apresentada qualquer análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição permite concluir sobre a sua boa execução.

Medida: EDPD_I5 – O ambiente é de todos – 1º ciclo

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Considera-se que a eficácia é alta uma vez que para além da divulgação, a medida inclui a realização de um concurso entre escolas, que prevê a implementação de diagnósticos energéticos, juntamente com a criação de cartazes que reflectam as medidas que a escola se propõe a efectuar para se tornar uma escola mais eficiente, sendo os melhores trabalhos premiados com 100 mil euros.
CBM2	Alta	Os materiais didácticos entregues às escolas (filme de animação, puzzles, guião de exploração, cartaz com medidas simples de eficiência energética e guia da eficiência energética nas escolas) constituem uma componente de perenidade da medida, pois deixa suportes físicos passíveis de reutilização.
CBM3	Não	A medida pretende abranger com representatividade toda a população escolar nacional do 1º ciclo.
CBM4	Média	O facto de cada escola aderente se comprometer a desenvolver diagnósticos energéticos, e o formato de concurso com a atribuição de prémios, contribui para a medida ter efeitos tangíveis no curto e médio prazo.
CBM5	Sim	A medida propõe atribuir prémios aos melhores trabalhos recebidos o que promove um maior envolvimento das escolas e dos seus alunos.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	A EDP e o seu parceiro, a empresa Sair da Casca, têm uma vasta experiência neste tipo de medidas, tendo inclusive implementado uma medida muito semelhante para o 5º e 6º ano do ensino básico.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida irá ser implementada em todo o país, de forma abrangente.
EQ2	Alta	As acções de divulgação da medida contemplam todos os potenciais participantes, através do envio de um <i>mailing</i> de divulgação para todos os agrupamentos escolares e telemarketing de incentivo à adesão, contactando directamente as escolas.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Continua a ser inovadora a implementação de uma medida desta envergadura a uma população escolar tão juvenil. Este modelo de concurso também é uma forma inovadora de realizar a sensibilização dos alunos.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A medida apresenta com grande detalhe o modo de implementação da medida e as acções que envolve, de forma coerente e isenta de erros.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo da medida.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição está em linha com os objectivos da medida e permite concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores.

Medida: EDPD_I6 – Ecofamílias II

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A realização de diagnósticos energéticos ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos, caso a caso, apresentam uma alta eficácia em termos de quebra de barreira.
CBM2	Alta	São elaboradas fichas de recomendação, relatórios das visitas efectuadas e os resultados são disseminados em folhetos, com ilustrações das melhores práticas identificadas.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra necessariamente entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado. A medida destina-se às primeiras 1000 famílias que se inscreverem para ser alvo da auditoria.
CBM4	Média	O facto de a medida disponibilizar informação relevante contribui de algum modo para a tangibilidade da medida no curto e médio prazo, porém se houvesse um comprometimento financeiro significativo por parte do beneficiário haveria uma maior garantia da eliminação de consumos associados a comportamentos inadequados.
CBM5	Sim	As auditorias pressupõem o envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor implementou uma medida igual, apoiada pelo PPEC 2007.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	O projecto é amplamente difundido e os beneficiários serão as primeiras 1000 famílias a inscreverem-se.
EQ2	Alta	A divulgação prévia será feita através da imprensa nacional, regional e local, da internet e e-mail e das juntas de freguesia. As recomendações mais comuns são condensadas e disseminadas em folheto e transmitidas na RTP1 e Antena1.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Este tipo de intervenção ainda não é muito comum no mercado dos serviços de energia em Portugal. A abordagem escolhida no que concerne o envolvimento dos participantes é inovadora.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura descreve todas as fases de acção e desenvolvimento da medida de forma detalhada e coerente.
QAM2	Média	É apresentada uma previsão do nível de poupanças, que carece de uma maior fundamentação.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição está totalmente em linha com os objectivos da medida, permitindo concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores.

Medida: EDPD_I7 – Top Ten II

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida pretende combater a barreira da falta de informação. O mercado dos equipamentos contemplado na medida é muito importante no contexto do consumo de electricidade bem como na quebra da barreira da informação sobre equipamentos mais eficientes.
CBM2	Alta	A medida por si só já é um conteúdo informativo. Paralelamente serão distribuídos folhetos sobre eficiência energética dos equipamentos para atingir os consumidores sem possibilidade de acesso à internet.
CBM3	Não	A medida não privilegia os segmentos de consumidores em que as barreiras de mercado e de informação são mais relevantes.
CBM4	Média	O facto de que quem consulta esta ferramenta geralmente procurar um suporte à tomada de decisão imediata contribui de algum modo para a tangibilidade da medida no curto e médio prazo, porém se houvesse um comprometimento financeiro significativo por parte do beneficiário haveria uma maior garantia da eliminação de consumos associados a comportamentos inadequados.
CBM5	Sim	A utilização da ferramenta pressupõe o envolvimento do consumidor.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor já implementou esta medida em 2007 e 2008, depois de aprovada no PPEC 2007.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida pretende contemplar todos os potenciais consumidores domésticos via internet.
EQ2	Alta	A medida será divulgada na imprensa nacional e regional, bem como na imprensa on-line e nas rubricas Quercus “Minuto Verde”, na RTP1 e “Minuto pela Terra”, na Antena1.
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Este tipo de intervenção ainda não é muito comum no mercado dos serviços de energia em Portugal. A abordagem escolhida no que concerne o envolvimento/orientação dos consumidores é inovadora.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura descreve todas as fases de acção e desenvolvimento da medida de forma coerente, mas sem anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM2	Baixa	Não é apresentada qualquer fundamentação económica para a implementação da medida.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição está totalmente em linha com os objectivos da medida e permite concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores.

Medida: EDPD_I8 – Concurso Ideias Luminosas

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Os vencedores do concurso poderão implementar os respectivos projectos e concretizar as acções de eficiência energética propostas o que confere a esta medida alguma eficácia em termos de quebra de barreira. Porém, a determinação da sua capacidade para ultrapassar barreiras é prejudicada pela indefinição relativa ao projecto vencedor.
CBM2	Alta	Os trabalhos de final de curso candidatos ao concurso constituem por si só um suporte duradouro e potenciador do efeito multiplicador.
CBM3	Não	A medida destina-se aos meios universitários e politécnicos onde o nível de informação já é elevado.
CBM4	Média	A atribuição de prémios aos projectos tem uma garantia de implementação associada, devendo recolher benefícios no curto prazo. Assim pode considerar-se que a medida terá impactes no curto prazo embora de tipo indefinido pois depende dos projectos vencedores.
CBM5	Sim	Pelo facto de assumir a forma de um concurso, a medida promove o empenho directo dos participantes na qualidade dos resultados alcançados, neste caso a qualidade dos projectos finais.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor encontra-se a implementar uma medida semelhante aprovada pelo PPEC 2007.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	O concurso será divulgado, em cerca de 30 estabelecimentos, cobrindo a totalidade do território, assegurando a não discriminação.
EQ2	Média	Os materiais de divulgação são enviados aos estabelecimentos, e incluem posters e folhetos desdobráveis. O concurso será também divulgado nos sites da EDP e da Universidade de Coimbra. Não está garantida uma divulgação alargada dos resultados, nomeadamente dos trabalhos elaborados.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Apesar de existir uma medida semelhante em execução, a existência de um concurso, com um prémio para a implementação do projecto vencedor continua a apresentar um carácter inovador. A promoção da temática da eficiência energética, efectuada nestes moldes, no âmbito de trabalhos finais de curso de instituições de Engenharia, que constituem uma fonte muito relevante dos futuros profissionais desta área, confere à medida um maior grau de inovação.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura descreve todas as fases de acção e desenvolvimento da medida de forma coerente, mas sem anexos explicativos detalhados ou outro tipo de informação de especial relevância.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo da medida.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição está totalmente em linha com os objectivos da medida e permite concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores.

Medida: EDPSU_I1 – Determinação de factores comportamentais

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Baixa	Este estudo não contribui para a quebra de barreiras de mercado à adopção de medidas de eficiência energética junto dos consumidores, uma vez que não aumenta o nível de informação dos consumidores sobre o potencial de poupança energética
CBM2	Baixa	Será produzido um relatório a enviar à ERSE, DGEG e outras entidades interessadas na promoção da eficiência energética mas não existem suportes que melhorem o nível de consciência do consumidor.
CBM3	Não	A medida destina-se a fornecer informação a entidades onde a barreira de mercado não é relevante.
CBM4	Baixa	A medida pretende ajudar as entidades beneficiárias a avaliar medidas candidatas a programas de eficiência, pelo que a probabilidade da medida ter efeitos tangíveis relevantes no curto e médio prazo é baixa, sendo bastante indirecto o potencial de realização de poupança.
CBM5	Não	A medida não pressupõe um envolvimento dos consumidores de modo a constituir uma forma de responsabilização.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	Experiência do promotor em eficiência energética, complementada pela experiência relevante da Universidade de Coimbra.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Os beneficiários da medida são a ERSE, a DGEG e outras entidades interessadas na promoção da eficiência energética pelo que a não discriminação do ponto de vista da selecção dos beneficiários está assegurada.
EQ2	Alta	Os resultados obtidos serão disseminados através de um <i>website</i> com ligações aos das entidades interessadas na promoção da eficiência energética (ERSE, DGEG, etc.). Os resultados serão ainda divulgados em sessões dirigidas às referidas entidades. Serão também produzidas brochuras de divulgação dos resultados obtidos nesta acção.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A inexistência de dados sobre factores comportamentais e os seus efeitos sobre as poupanças potencialmente decorrentes de medidas de eficiência energética em Portugal torna esta medida inovadora.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura contém a informação necessária, não apresentando anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM2	Baixa	A medida não é acompanhada de uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A calendarização da medida é adequada ao acompanhamento da sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição está totalmente em linha com os objectivos da medida e permite concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores.

Medida: EDPSU_I2 – Determinação de factores de free-ridership

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Baixa	Este estudo não contribui para a quebra de barreiras de mercado à adopção de medidas de eficiência energética junto dos consumidores, uma vez que não aumenta o nível de informação dos consumidores sobre o potencial de poupança energética
CBM2	Baixa	Será produzido um relatório a enviar à ERSE, DGEG e outras entidades interessadas na promoção da eficiência energética mas não existem suportes que melhorem o nível de consciência do consumidor.
CBM3	Não	A medida destina-se a fornecer informação a entidades onde a barreira de mercado não é relevante.
CBM4	Baixa	A medida pretende ajudar as entidades beneficiárias a avaliar medidas candidatas a programas de eficiência, pelo que a probabilidade da medida ter efeitos tangíveis relevantes no curto e médio prazo é baixa, sendo bastante indirecto o potencial de realização de poupança.
CBM5	Não	A medida não pressupõe um envolvimento dos consumidores de modo a constituir uma forma de responsabilização.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	Experiência do promotor em eficiência energética, complementada pela experiência relevante da Universidade de Coimbra.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Os beneficiários da medida são a ERSE, a DGEG e outras entidades interessadas na promoção da eficiência energética pelo que a não discriminação do ponto de vista da selecção dos beneficiários está assegurada.
EQ2	Alta	Os resultados obtidos serão disseminados através de um <i>website</i> com ligações aos das entidades interessadas na promoção da eficiência energética (ERSE, DGEG, etc.). Os resultados serão ainda divulgados em sessões dirigidas às referidas entidades. Serão também produzidas brochuras de divulgação dos resultados obtidos nesta acção.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A inexistência de dados sobre factores de <i>free-ridership</i> e os seus efeitos sobre as poupanças potencialmente decorrentes de medidas de eficiência energética em Portugal torna esta medida inovadora.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura contém a informação necessária, não apresentando anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM2	Baixa	A medida não é acompanhada de uma análise benefício – custo.
QAM3	Alta	A calendarização da medida é adequada ao acompanhamento da sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição está totalmente em linha com os objectivos da medida e permite concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores.

Medida: EDPSU_I3 – Núcleos históricos eficientes

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Considera-se que esta acção de divulgação tem uma eficácia elevada na quebra de barreiras de mercado dada a grande interactividade com o consumidor beneficiário e por ter a componente de auditorias energéticas.
CBM2	Média	Será criado um <i>website</i> com a reposição da informação dos projectos de cada uma das intervenções das auditorias energéticas.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	O facto de se realizarem auditorias energéticas em que se dão conselhos práticos sobre as medidas a adoptar torna a probabilidade de existirem efeitos no curto e médio prazo elevados nos estabelecimentos em que são efectuadas as auditorias. Todavia, tratando-se essencialmente de uma medida de divulgação a maioria dos benefícios tangíveis verifica-se no longo prazo, em resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM5	Não	Apesar de existirem algumas auditorias, a medida consiste essencialmente numa campanha de divulgação, não permitindo responsabilizar os participantes quanto aos resultados da mesma.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor tem bastante experiência na implementação de medidas de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	É referido que a medida é de âmbito nacional e os locais serão escolhidos de acordo com a sua importância local e as necessidades de intervenção.
EQ2	Alta	A sensibilização será efectuada pela agência de energia e associação de comerciantes locais. Os resultados da medida serão divulgados de forma generalizada em seminários, acções de disseminação locais e website.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	O modo de envolvimento dos participantes é inovador pois reúne participantes directos, como os pequenos comerciantes locais (a quem se fazem auditorias), as escolas, as agências regionais de energia e os participantes indirectos como a comunidade local e os visitantes. Também a estratégia de comunicação é inovadora, principalmente pela realização de uma festa de rua envolvendo toda a comunidade.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura contém a informação necessária, não apresentando anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM2	Baixa	A medida não é acompanhada de uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A calendarização da medida é adequada ao acompanhamento da sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição está totalmente em linha com os objectivos da medida e permite concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores.

Medida: EDPSU_I4 – Geração 3E

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Considera-se que esta acção de divulgação tem uma eficácia elevada na quebra de barreiras de mercado dada a grande interactividade com o consumidor beneficiário e o elevado impacto da medida.
CBM2	Alta	A medida disponibilizará diversos conteúdos, que poderão ficar disponíveis on-line após a implementação da medida. Serão realizados estudos de boas práticas na utilização da energia nas escolas, a divulgar como exemplo de boas práticas para outras escolas.
CBM3	Não	A medida destina-se a inculcar conceitos de eficiência energética em populações juvenis. Não se pode considerar que nesse público-alvo as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.
CBM4	Alta	Considera-se que o facto de ser entregue um prémio às 3 escolas vencedoras para implementação de medidas de eficiência energética contribui para aumentar o empenho das escolas e alunos e para a obtenção de resultados no curto prazo.
CBM5	Sim	Existe um grande envolvimento dos participantes na medida dado que são os próprios alunos e professores a implementar algumas das acções preconizadas pela medida. Adicionalmente a entrega de prémio às 3 melhores escolas contribui para uma maior responsabilização.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	Os parceiros, nomeadamente a Sair da Casca, têm bastante experiência na implementação de medidas semelhantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	É referido que a medida é de âmbito nacional e que será implementada de forma o mais abrangente possível, sendo feita uma proposta às 607 escolas do Ensino Secundário existentes em Portugal.
EQ2	Alta	O projecto irá ser comunicado, de forma directa a todas as escolas secundárias através de um <i>mailing</i> de divulgação inicial e de telemarketing de incentivo à adesão à medida. Os resultados da medida serão divulgados numa conferência nacional, com cobertura mediática e no <i>website</i> do projecto.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A medida é inovadora por se dedicar a um nível escolar ainda pouco explorado no que diz respeito a medidas de eficiência energética. O modo de envolvimento dos participantes é inovador pois torna-os actores principais no desenvolvimento da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Candidatura muito bem apresentada, omissa de erros e bem detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação. Inclui informação adicional relevante, sendo incluídas análises de benchmarking que inspiraram a medida.
QAM2	Baixa	A medida não é acompanhada de uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A calendarização da medida é adequada ao acompanhamento da sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição apresentado permite acompanhar perfeitamente a implementação da medida.

Medida: EDPSU_I5 – A força da energia

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Pelo facto de a medida permitir aos estabelecimentos de ensino conhecer a sua matriz de consumo energético e conseqüentemente dotá-los de capacidade de desenvolver planos de racionalização de energia considera-se que a sua eficácia na quebra de barreiras de mercado seja elevada.
CBM2	Alta	A ferramenta que servirá de base à medida estará acessível a um vasto público, bem como kits de material didáctico para os professores e website de acesso livre.
CBM3	Não	A medida destina-se a inculcar conceitos de eficiência energética em populações juvenis. Não se pode considerar que nesse público-alvo as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.
CBM4	Média	O facto de se realizarem diagnósticos energéticos aos estabelecimentos de ensino em que serão identificadas oportunidades de melhoria contribui para a medida ter efeitos no curto e médio prazo.
CBM5	Sim	As auditorias pressupõem um envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização e adicionalmente serão realizados concursos para premiar o melhor desempenho energético.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor e parceiros têm experiência na área da eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A sensibilização dos participantes será feita a partir de um mailing para as escolas assegurando a não discriminação do ponto de vista da localização geográfica.
EQ2	Alta	O projecto será publicitado junto dos estabelecimentos de ensino secundário, através de jornais e revistas relevantes. Os resultados da medida serão realizados de forma generalizada no website do projecto, através dos parceiros e difundidos pelos meios de comunicação.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A medida é inovadora no modo como procura promover o comportamento de eficiência energética, pois procura que sejam os próprios beneficiários a elaborar os planos de racionalização. O modo de envolvimento dos participantes é inovador pois implica actividades fora da sala de aula sendo por isso mais interactivo.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura apresenta uma desagregação dos custos bastante detalhada, sendo inclusive bastante descritiva do modo como a ferramenta irá funcionar.
QAM2	Baixa	A medida não é acompanhada de uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas várias etapas e custos.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição apresentado permite acompanhar perfeitamente a implementação da medida.

Medida: EDPSU_I6 – Missão Terra

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Trata-se de uma medida de divulgação, que pelas suas características de cobertura massiva terá um alto impacto. A comunicação será feita através da imprensa, rádio, televisão, <i>outdoors</i> , <i>website</i> da EDP e será complementada com acções promocionais presenciais em centros comerciais.
CBM2	Média	É referido que a medida poderá, em parte, permanecer após 2010, bastando ser actualizado o <i>website</i> . Considera-se que não está garantido a permanência do <i>website</i> após a conclusão da medida.
CBM3	Não	A medida destina-se a incutir o sentimento de urgência na temática da eficiência energética na população em geral.
CBM4	Média	Tratando-se de uma medida de divulgação que não envolve especialmente os consumidores não são esperados resultados de curto e médio prazo. A maioria dos benefícios tangíveis verifica-se no longo prazo, em resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM5	Não	Trata-se de uma campanha de informação massiva, considerando-se que a forma de envolvimento dos participantes não os responsabiliza quanto às poupanças que a medida procura induzir.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor e parceiros têm experiência na área da eficiência energética, na implementação de acções semelhantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	O projecto irá ser implementado em todo o país, de forma mais abrangente possível, através de canais dedicados ao grande público.
EQ2	Alta	A campanha será lançada publicamente através de um evento, com forte divulgação nos <i>media</i> (spot na rádio, anúncio no jornal semanal, <i>website</i> do projecto).
EQ3	Baixa	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida é inovadora na dimensão que assume e no modo como procura promover o comportamento de eficiência energética de modo massivo, nomeadamente pela concertação e coordenação entre os vários canais de comunicação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Candidatura muito bem apresentada, omissa de erros e bem detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação. Inclui informação adicional relevante, sendo incluídas análises de casos de estudo que inspiraram a medida.
QAM2	Baixa	A medida não é acompanhada de uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas várias etapas e custos.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição apresentado permite acompanhar perfeitamente a implementação da medida.

Medida: EDPSU_I7 – Conferência internacional sobre eficiência energética

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Sendo uma conferência internacional sobre eficiência energética, que procura debater esta temática junto de públicos especializados, considera-se que tem uma eficácia média.
CBM2	Média	Nada é referido sobre a perenidade da medida, embora seja referido que as apresentações estarão disponíveis no site da conferência. É referido que a medida disponibiliza no sítio conteúdos informativos, como folhetos, posters e as apresentações realizadas durante a conferência, contudo considera-se que o seu efeito multiplicador não é relevante.
CBM3	Não	A medida destina-se essencialmente a público especializado.
CBM4	Média	Considera-se que este seminário, sendo essencialmente dirigido aos <i>stakeholders</i> , apresenta um distanciamento do consumo de energia, diminuindo a sua eficácia no curto e no médio prazo.
CBM5	Sim	A participação voluntária nos seminários pressupõe a responsabilização dos consumidores quanto aos resultados da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor tem experiência na área da eficiência energética, tendo já implementado acções semelhantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida é acessível ao público em geral, seja através do seu impacto mediático ou da disponibilização da informação.
EQ2	Alta	A divulgação da medida será feita através de canais que terão impacto em todos os público-alvo (<i>press-releases</i> , <i>website</i> , listas de difusão em grupos de estudo)
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Trata-se de organizar uma conferência internacional sobre eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Candidatura apresentada de forma clara, que inclui os elementos necessários para demonstrar o que é pretendido.
QAM2	Baixa	A medida não é acompanhada de uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas várias etapas e custos.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

Medida: ENA_IO1 – Jogo “A Batalha da Energia”

Concurso: Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	O nível de interactividade da medida, assim como o facto de competição introduzido pelo jogo, que compõe do desenvolvimento da mesma, com a criação dum ranking na internet e consequente entrega de prémios aos melhores jogadores permite uma elevada eficácia na quebra da barreira de mercado.
CBM2	Alta	A medida prevê a distribuição de CDs com cópias do jogo e criação de um <i>website</i> com outras informações complementares.
CBM3	Não	A medida não é especificamente dirigida a segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	A medida apresenta probabilidade de surtir efeitos tangíveis no médio e longo prazo, ao proporcionar que os utilizadores apreendam mais facilmente, as consequências da ausência de aplicação de medidas eficientes.
CBM5	Sim	A medida prevê a constituição dum ranking online, bem como a distribuição de prémios aos melhores classificados, verificando-se assim um incentivo concreto à responsabilização do participante no sucesso da execução da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	Associação da ENA com a Ydreams. A primeira apresenta experiência em medidas de eficiência energética, sendo a segunda detentora de conhecimento de implementação de <i>software</i> didáctico.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A distribuição do jogo será feita de forma gratuita e através de jornais, que serão seleccionados tendo em conta a sua tiragem, cobertura nacional, venda por classes sociais e por faixas etárias. O jogo será também disponibilizado num <i>website</i> .
EQ2	Alta	A distribuição do jogo já é o método de divulgação <i>per se</i> . Assim a escolha de periódicos nacionais de elevada abrangência permite que a medida chegue a todos os potenciais participantes. A associação a um <i>website</i> e realização de alguns comunicados de imprensa para promoção do projecto contribuem de forma incremental para o referido objectivo.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A distribuição gratuita de conteúdos interactivos sobre eficiência energética em jornais é considerada inovadora. A associação a um website, de modo a introduzir no jogo o factor de competição e determinar um ranking nacional (com a eventual atribuição de prémios) confere-lhe algum grau de inovação.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura encontra-se bem apresentada, contendo uma descrição detalhada do jogo.
QAM2	Média	É feita uma análise benefício-custo, embora nem todos os pressupostos subjacentes sejam devidamente justificados.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas várias etapas e custos.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição está em linha com os objectivos da medida.

Medida: ENERG_IO1 – Energyprofiler: perfil energético do sector residencial

Concurso: Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

CrITÉRIOS não métricos: Capacidade para ultrapassar barreiras e efeito multiplicador

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Considera-se que a medida tem eficácia média na quebra de barreiras dado que aumenta o nível de informação dos consumidores sobre o potencial de poupança energética, devido á sua componente de divulgação.
CBM2	Alta	Produção de relatórios de divulgação dos resultados, incluindo a definição de princípios orientadores para a concepção de programas. Criação de um site para divulgação e <i>feedback</i> para a população em geral.
CBM3	Não	A medida destina-se a toda a população portuguesa, do Continente e RA's.
CBM4	Baixa	Considera-se que os estudos não produzem reduções de consumo no curto prazo.
CBM5	Não	Embora se verifique o envolvimento dos participantes, que respondem a um questionário, não existe a responsabilização dos mesmos.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	A Energaia e os parceiros apresentam experiência na área da eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Realização de entrevistas telefónicas em vários segmentos da população, representativos da população nacional, pelo que não haverá discriminação do ponto de vista de localização geográfica, nem de selecção dos participantes, embora esteja prevista a entrevista a cerca de 1 000 pessoas.
EQ2	Alta	Divulgação através de conferências e publicações técnico-científicas dirigidas à comunidade académica ou a entidades que possam utilizar essa informação para aumentar o sucesso do seu desempenho e através de um site para a população em geral.
EQ3	Baixa	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Não se considera que a medida seja particularmente inovadora.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura contém a informação necessária, sendo apresentada de forma clara e detalhada.
QAM2	Baixa	Não foi efectuada uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta um planeamento temporal e de controlo dos respectivos resultados, assim como dos custos, de forma bastante desagregada.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição está bem detalhado, permitindo avaliar se foram cumpridos os objectivos da medida.

Medida: ENERGIQ_IO1 – Energy Game

Concurso: Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	O nível de interactividade da medida, assim como o facto de competição introduzido pelo jogo, que compõe do desenvolvimento da mesma, permite uma elevada eficácia na quebra da barreira de mercado.
CBM2	Média	Está prevista a produção de materiais como folhetos, cartazes, autocolantes e rodas de eficiência energética. Devido às características do jogo e às condições que limitam a sua utilização de forma generalizada pelos consumidores após a implementação da medida, considera-se que o seu efeito multiplicador é limitado.
CBM3	Não	A medida destina-se a todas as escolas, funcionários da autarquia e funcionários de empresas do Concelho de Cascais.
CBM4	Média	Considera-se que uma medida de divulgação com estas características surtirá efeitos tangíveis no médio e longo prazo.
CBM5	Sim	Associar a divulgação a competições aumenta o envolvimento dos participantes, conferindo-lhes uma maior responsabilização na execução da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor e parceiros apresentam experiência em medidas de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	No primeiro ano a medida será implementada no concelho de Cascais, área de actuação do promotor, nomeadamente em escolas e com funcionários da autarquia e de empresas do concelho. No segundo ano, a medida será estendida a outros concelhos.
EQ2	Alta	A divulgação da medida abrange todos os potenciais utilizadores. Criação de um website onde estará toda a informação relativa à medida e distribuição de cartazes e folhetos promocionais distribuídos nas escolas, edifícios municipais e empresas. O promotor irá ainda procurar publicar os resultados em revistas científicas da especialidade e em publicações da associação europeia <i>Energie Cités</i> .
EQ3	Baixa	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	O tipo de tecnologia a utilizar na implementação do jogo apresenta um elevado grau de inovação relativamente a outros jogos inseridos na temática da eficiência energética. Adicionalmente permite também um elevada capacidade de envolvimento dos participantes, de forma inovadora no âmbito da eficiência energética em Portugal,

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A descrição do modo de implementação da medida é exaustiva e bem detalhada.
QAM2	Baixa	Não é efectuada uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição está em linha com os objectivos da medida.

Medida: GALP_I1 – PROJECTO COOPERAÇÃO UNIVERSITÁRIA GALP ENERGIA²⁰

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	O facto de serem fornecidas aos participantes soluções concretas passíveis de gerar poupanças energéticas contribui de certo modo para a quebra de barreiras de mercado, porém, se o universo alvo fosse mais abrangente a contribuição para a quebra de barreira seria mais elevada.
CBM2	Alta	A medida deixa conteúdos ou suportes duradouros junto dos participantes consubstanciados nos relatórios de auditorias. Adicionalmente estes conteúdos serão disponibilizados na internet em conjunto com a criação dum canal bidireccional de comunicação entre os eventuais interessados e o promotor.
CBM3	Não	A medida destina-se a consumidores industriais, não se destinando, portanto, a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.
CBM4	Média	O facto de a medida disponibilizar informação personalizada contribui de algum modo para a tangibilidade da medida no curto e médio prazo, porém se houvesse um comprometimento financeiro significativo por parte do beneficiário haveria uma maior garantia da eliminação de consumos associados a comportamentos inadequados.
CBM5	Sim	O participante envolve-se na implementação da medida, através da nomeação dum tutor que acompanha o desenvolvimento do trabalho do bolseiro. Adicionalmente a medida prevê a realização de inquéritos para aferir o grau de aplicabilidade das recomendações das auditorias realizadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	Tanto o promotor, como os parceiros, apresentam uma vasta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética, incluindo, acções semelhantes à medida em questão.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Baixa	A medida assegura a não discriminação dos participantes do ponto de vista da localização geográfica. No entanto, apenas admite como participantes clientes de empresas do grupo Galp Energia.
EQ2	Média	As acções de divulgação da medida contemplam apenas clientes de empresas do grupo galp. Os resultados da medida serão divulgados num workshop de acesso livre.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A realização de auditorias energéticas não é uma medida particularmente inovadora. Contudo, o envolvimento dos participantes apresenta um carácter inovador devido ao grau de interactividade previsto pela medida entre o promotor, o bolsheiro, o docente e o consumidor industrial.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura apresenta uma elevada qualidade de apresentação.
QAM2	Baixa	A medida não apresenta uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição da medida está em linha com os objectivos da medida.

Medida: HOME_I2 - CLASSIFICADOS IMÓVEIS ELEVADA EFICIÊNCIA - INTERNET

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Esta medida visa incentivar uma maior valorização dos edifícios com melhor classificação energética, procurando que os consumidores encarem a eficiência energética como um investimento. No entanto a obrigatoriedade legal de certificação energética de edifícios novos ou usados para comercialização minimiza a dimensão desta barreira de mercado.
CBM2	Baixa	A medida não prevê a existência de suportes informativos duradouros e relevantes que potenciem a tomada de decisão no longo prazo.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Baixa	Considera-se que a consciencialização dos consumidores para a valorização dos edifícios com melhor classificação energética por si só não garante uma preponderância da comercialização deste tipo de edifícios, situação que acaba por resultar numa expectativa limitada de poupanças no curto e médio prazo.
CBM5	Não	Considera-se que a medida não responsabiliza os participantes quanto aos resultados da mesma.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta alguma experiência na área de certificação energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida prevê a selecção de imóveis ao longo da totalidade do território de Portugal Continental, conseguindo-se assim uma não discriminação dos consumidores participantes.
EQ2	Alta	A medida comporta por si só o seu processo de divulgação a todos os potenciais participantes.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida é inovadora no que se refere ao contexto da certificação energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Baixa	A candidatura é demasiado concisa, apresentando pouca informação. Adicionalmente, a candidatura apresenta erros ao nível do preenchimento dos formulários dos critérios métricos.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo.
QAM3	Baixa	A medida não apresenta uma calendarização das suas várias etapas.
QAM4	Baixa	Não é apresentado um plano de verificação e medição da medida.

Medida: HOME_I3 – CLASSIFICADOS IMÓVEIS ELEVADA EFICIÊNCIA - IMPRENSA

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Esta medida visa incentivar uma maior valorização dos edifícios com melhor classificação energética, procurando que os consumidores encarem a eficiência energética como um investimento. No entanto a obrigatoriedade legal de certificação energética de edifícios novos ou usados para comercialização minimiza a dimensão desta barreira de mercado.
CBM2	Baixa	A medida não prevê a existência de suportes informativos duradouros e relevantes que potenciem a tomada de decisão no longo prazo.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Baixa	Considera-se que a consciencialização dos consumidores para a valorização dos edifícios com melhor classificação energética por si só não garante uma preponderância da comercialização deste tipo de edifícios, situação que acaba por resultar numa expectativa limitada de poupanças no curto e médio prazo.
CBM5	Não	Considera-se que a medida não responsabiliza os participantes quanto aos resultados da mesma.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta alguma experiência na área de certificação energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida prevê a selecção de imóveis ao longo da totalidade do território de Portugal Continental, conseguindo-se assim uma não discriminação dos consumidores participantes.
EQ2	Alta	A medida comporta por si só o seu processo de divulgação a todos os potenciais participantes.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida é inovadora no que se refere ao contexto da certificação energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Baixa	A candidatura é demasiado concisa, apresentando pouca informação. Adicionalmente, a candidatura apresenta erros ao nível do preenchimento dos formulários dos critérios métricos.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo.
QAM3	Baixa	A medida não apresenta uma calendarização das suas várias etapas.
QAM4	Baixa	Não é apresentado um plano de verificação e medição da medida.

Medida: HOME_14 – CLASSIFICADOS IMÓVEIS ELEVADA EFICIÊNCIA – AGÊNCIAS

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Esta medida visa incentivar uma maior valorização dos edifícios com melhor classificação energética, procurando que os consumidores encarem a eficiência energética como um investimento. No entanto a obrigatoriedade legal de certificação energética de edifícios novos ou usados para comercialização minimiza a dimensão desta barreira de mercado.
CBM2	Baixa	A medida não prevê a existência de suportes informativos duradouros e relevantes que potenciem a tomada de decisão no longo prazo.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Baixa	Considera-se que a consciencialização dos consumidores para a valorização dos edifícios com melhor classificação energética por si só não garante uma preponderância da comercialização deste tipo de edifícios, situação que acaba por resultar numa expectativa limitada de poupanças no curto e médio prazo.
CBM5	Não	Considera-se que a medida não responsabiliza os participantes quanto aos resultados da mesma.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta alguma experiência na área de certificação energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida prevê a selecção de imóveis ao longo da totalidade do território de Portugal Continental, conseguindo-se assim uma não discriminação dos consumidores participantes.
EQ2	Alta	A medida comporta por si só o seu processo de divulgação a todos os potenciais participantes.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida é inovadora no que se refere ao contexto da certificação energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Baixa	A candidatura é demasiado concisa, apresentando pouca informação.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo.
QAM3	Baixa	A medida não apresenta uma calendarização das suas várias etapas.
QAM4	Baixa	Não é apresentado um plano de verificação e medição da medida.

Medida: HOME_I5 – CAMPANHA “PASSA A BOA ENERGIA”

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A realização de auditorias energéticas a edifícios de instituições de solidariedade social apresenta uma alta eficácia em termos de quebra de barreira.
CBM2	Média	A candidatura não é clara quanto aos suportes informativos disponibilizados e à sua permanência no <i>website</i> após o término da medida.
CBM3	Sim	A medida destina-se à certificação energética de edifícios de instituições de solidariedade social que ajudem crianças com dificuldades. Considera-se que estes consumidores alvo apresentam um grande potencial de poupança.
CBM4	Baixa	Não sendo apresentados os objectivos a alcançar, não é possível aferir sobre a eventual tangibilidade da medida.
CBM5	Sim	Auditorias pressupõem um envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta alguma experiência na certificação energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	A medida irá ser implementada a nível de Portugal continental. A candidatura não é clara quanto ao processo de selecção das instituições beneficiárias.
EQ2	Média	Divulgação da medida efectuada através de anúncios, brochuras, <i>website</i> da empresa. Não existe referência à divulgação dos resultados.
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Medida inovadora pois não são comuns programas de aconselhamento directo e personalizado para as IPSS.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Baixa	A candidatura é pouco detalhada no seu desenvolvimento, apresentando algumas inconsistências. Não são apresentados os objectivos a alcançar, como por exemplo, o número de auditorias.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo.
QAM3	Baixa	A medida não apresenta calendarização das várias etapas e custos.
QAM4	Baixa	O plano de verificação e medição não permite avaliar o cumprimento dos objectivos a que a medida se propõe.

Medida: IBD_I1 – PEGADA VERDE

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Como ferramenta de simulação que traça objectivos para os utilizadores, considera-se que a medida tem uma eficácia elevada na contribuição para a quebra das barreiras de mercado.
CBM2	Alta	Serão disponibilizados às escolas, e na internet, manuais e materiais didácticos.
CBM3	Não	A população escolar não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	O facto de que quem consulta esta ferramenta geralmente procurar um suporte à tomada de decisão imediata e de serem traçados objectivos personalizados contribui de algum modo para a tangibilidade da medida no curto e médio prazo, porém se houvesse um comprometimento financeiro significativo por parte do beneficiário haveria uma maior garantia da eliminação de consumos associados a comportamentos inadequados.
CBM5	Sim	A existência de prémios para os participantes que terminarem as 4 estações do ano, para as salas de aula vencedoras e para a família vencedora responsabiliza de alguma forma, os participantes quanto aos resultados da mesma.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	Os promotores e os seus parceiros apresentam experiência na implementação de medidas semelhantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	O Ministério da Educação (ME) coordenará a divulgação pelas 1500 escolas consideradas elegíveis pelo ME, colocando a Iberdrola à disposição todo o tipo de informação e material didáctico para a sensibilização das Direcções Gerais e Escolas.
EQ2	Alta	A medida será divulgada na internet, sendo a divulgação nas escolas coordenada pelo ME. Adicionalmente, serão divulgados os resultados nos sites e revistas da especialidade, assim como em publicações de maior tiragem a nível nacional.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A medida é considerada inovadora no que concerne o comportamento que promove, o envolvimento dos participantes, devido à utilização da internet para promover um jogo em que são premiados os que alcançarem maiores poupanças.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A medida encontra-se bem estruturada, apresentando informação relevante sobre quase todos os aspectos de implementação da medida. Todavia, existe alguma confusão quanto aos custos totais de implementação da medida e quanto à comparticipação do PPEC e do promotor (a informação prestada na alínea f) da candidatura não é coerente com a informação prestada na alínea h)). A candidatura é também omissa quanto ao número de escolas que irá abranger, apenas referindo o número de escolas elegíveis. Não se depreende da candidatura como é obtido o número total de utilizadores directamente abrangidos.
QAM2	Alta	A medida apresenta uma fundamentação económica, em termos de análise benefício-custo, sendo a mesma baseada em experiências de implementação de programas semelhantes noutros países, como a Espanha e o Reino Unido.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas várias etapas e custos.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição está em linha com os objectivos da medida. No entanto, poderia ir mais além, apresentando, por exemplo, o inquérito que se pretende colocar on-line.

Medida: IBD_I2 – AR COMPRIMIDO

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Este tipo de medida apresenta uma elevada capacidade de quebrar barreiras de mercado. A presente medida inclui formação, a elaboração de um plano de melhoria da eficiência da instalação (PMEI) auditada, a verificação da implementação do PMEI, a medição dos consumos após a implementação do PMEI e a divulgação dos resultados.
CBM2	Alta	Os relatórios produzidos em resultado das auditorias constituem um suporte à tomada de decisão com efeitos duradouros. Adicionalmente, a elaboração de estudos de benchmarking que serão enviados para todas as empresas do sector, assim como a produção de conteúdos para as acções de formação e que servirão como contributo para os workshops planeados no âmbito do Plano de Acção do Grupo Técnico para o Desenvolvimento da Indústria Automóvel (GTDIA).
CBM3	Não	Não se considera que as barreiras de mercado e de informação sejam mais relevantes neste sector.
CBM4	Média	O facto de a medida contemplar a realização de formação, o apoio na elaboração de um PMEI e a verificação da implementação do PMEI contribui de algum modo para a tangibilidade da medida no curto e médio prazo, porém se houvesse um comprometimento financeiro significativo por parte do beneficiário haveria uma maior garantia da eliminação de consumos associados a comportamentos inadequados.
CBM5	Sim	As auditorias pressupõem o envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização. Adicionalmente, na presente medida as empresas seleccionadas para efeitos de auditoria são directamente envolvidas na elaboração do PMEI, tendo que celebrar um contrato com o promotor, no sentido de se comprometerem na realização dos esforços necessários para a implementação do plano de melhoria.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta experiência na área da eficiência energética, nomeadamente, na área das auditorias energéticas, estando inclusive a implementar uma medida semelhante aprovada no PPEC 2008. Adicionalmente o seu parceiro apresenta um conhecimento profundo do sector a que a medida se destina.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	O promotor compromete-se na candidatura a que os critérios de selecção procurarão maximizar o retorno do investimento preconizado na medida, assegurando questões de equidade.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	A medida será divulgada junto das cerca de 200 empresas do sector automóvel, através de mailings dirigidos às empresas. Será efectuada a divulgação dos resultados da medida junto das empresas do sector automóvel e de associações do sector, assim como na internet e nos workshops planeados no âmbito do Plano de Desenvolvimento de Fornecedores previsto no eixo 1 do plano de acção do GTDIA.
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A realização de auditorias energéticas não é uma medida particularmente inovadora.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Candidatura muito bem apresentada, omissa de erros e bem detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação. Inclui informação adicional relevante, nomeadamente, um questionário sobre eficiência energética no consumo de ar comprimido realizado a 15 empresas do sector automóvel e respectivos resultados, efectuado com objectivo de aferir da pertinência do ar comprimido no contexto da eficiência energética, e o protocolo de auditoria.
QAM2	Alta	A fundamentação económica é adequada, sendo o cenário de referência baseado no questionário efectuado a uma amostra de empresas do sector.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas várias etapas e custos.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição está em linha com os objectivos da medida, assentando em duas actividades: realização de inquéritos às empresas, que permitirão aferir o grau de sucesso da medida proposta de forma qualitativa, e a realização de auditorias às instalações de ar comprimido. A auditoria está dividida em duas fases, sendo que a primeira permite validar o cenário de referência (além de identificar áreas de melhoria), e a segunda permite quantificar os benefícios efectivos da implementação da medida.

Medida: IBD_I3 – ACOMPANHAMENTO ENERGÉTICO

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A realização de auditorias energéticas ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos, caso a caso, apresentam uma alta eficácia em termos de quebra de barreira. Adicionalmente, a medida inclui acções de formação aos quadros das empresas auditadas associados à eficiência energética e o acompanhamento das medidas propostas pelas auditorias efectuadas.
CBM2	Alta	Elaboração de um manual de boas práticas, complementado com <i>case studies</i> retirados das empresas participantes, e produção de relatórios finais que potenciam o efeito multiplicador.
CBM3	Não	Não se considera que neste segmento de consumidores as barreiras de mercado e de informação sejam mais relevantes.
CBM4	Média	O facto de a medida contemplar a realização de formação e o acompanhamento das medidas propostas, contribui de algum modo para a tangibilidade da medida no curto e médio prazo, porém se houvesse um comprometimento financeiro significativo por parte do beneficiário haveria uma maior garantia da eliminação de consumos associados a comportamentos inadequados.
CBM5	Sim	Para garantir que existe participação efectiva por parte dos responsáveis das empresas, o processo de acompanhamento consistirá na produção de dois relatórios trimestrais, desenvolvidos pela IBERDROLA, a serem preenchidos pela empresa participante onde serão evidenciados os progressos em termos de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor encontra-se a implementar uma medida semelhante ao abrigo do PPEC 2008.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	As empresas serão seleccionadas de forma a garantir uma distribuição geográfica que permita uma larga abrangência do território nacional continental com reflexo na participação de empresas do interior. Serão seleccionadas empresas em que o consumo eléctrico represente mais de metade dos consumos totais de energia primária e que possibilitem uma divulgação dos benefícios da eficiência energética a públicos alargados.
EQ2	Alta	A divulgação inicial das acções do projecto será efectuada em colaboração com as associações empresariais, através de contactos directos, divulgação da brochura informativa por mailing e através do site oficial da IBERDROLA. No final do projecto serão realizadas acções de divulgação dos resultados obtidos em articulação com associações empresariais.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A realização de auditorias energéticas não é uma medida particularmente inovadora.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Candidatura muito bem apresentada, coerente, omissa de erros e bem detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação. Inclui informação adicional relevante, nomeadamente, um exemplo de um relatório de medidas de economia de energia resultante do acompanhamento energético a uma empresa.
QAM2	Média	É apresentada uma análise benefício-custo, todavia deveria ter sido apresentada uma maior fundamentação. O cenário de referência baseia-se no perfil eléctrico do relatório da empresa apresentado em anexo à candidatura, não existindo a garantia que em termos médios será esse o consumo das empresas auditadas. A expectativa da redução dos consumos é baseada na experiência dos promotores, não sendo apresentados estudos que comprovem estas reduções.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas várias etapas e custos.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição está em linha com os objectivos da medida, tendo por base as acções de acompanhamento e elaboração de relatórios trimestrais, que permitirão calcular a energia anualizada economizada por medidas implementadas no decorrer do projecto ou com implementação prevista até um ano após o término do acompanhamento e a energia anualizada economizada considerando que todas as medidas propostas são implementadas.

Medida: IBD_I4 – ACOMPANHAMENTO ENERGÉTICO – ILHAS

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A realização de auditorias energéticas ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos, caso a caso, apresentam uma alta eficácia em termos de quebra de barreira. Adicionalmente, a medida inclui acções de formação aos quadros das empresas auditadas associados à eficiência energética e o acompanhamento das medidas propostas pelas auditorias efectuadas.
CBM2	Alta	Elaboração de um manual de boas práticas, complementado com <i>case studies</i> retirados das empresas participantes, e produção de relatórios finais que potenciam o efeito multiplicador.
CBM3	Não	Não se considera que neste segmento de consumidores as barreiras de mercado e de informação sejam mais relevantes.
CBM4	Média	O facto de a medida contemplar a realização de formação e o acompanhamento das medidas propostas, contribui de algum modo para a tangibilidade da medida no curto e médio prazo, porém se houvesse um comprometimento financeiro significativo por parte do beneficiário haveria uma maior garantia da eliminação de consumos associados a comportamentos inadequados.
CBM5	Sim	Para garantir que existe participação efectiva por parte dos responsáveis das empresas, o processo de acompanhamento consistirá na produção de dois relatórios trimestrais, desenvolvidos pela IBERDROLA, a serem preenchidos pela empresa participante onde serão evidenciados os progressos em termos de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas semelhantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	As empresas serão seleccionadas de forma a garantir a sua localização nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Serão seleccionadas empresas em que o consumo eléctrico represente mais de metade dos consumos totais de energia primária e que possibilitem uma divulgação dos benefícios da eficiência energética a públicos alargados.
EQ2	Alta	A divulgação inicial das acções do projecto será efectuada em colaboração com as associações empresariais, através de contactos directos, divulgação da brochura informativa por mailing e através do site oficial da IBERDROLA. No final do projecto serão realizadas acções de divulgação dos resultados obtidos em articulação com associações empresariais.
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A realização de auditorias energéticas não é uma medida particularmente inovadora.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Candidatura muito bem apresentada, coerente, omissa de erros e bem detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação. Inclui informação adicional relevante, nomeadamente, um exemplo de um relatório de medidas de economia de energia resultante do acompanhamento energético a uma empresa.
QAM2	Média	É apresentada uma análise benefício-custo, todavia deveria ter sido apresentada uma maior fundamentação. O cenário de referência baseia-se no perfil eléctrico do relatório da empresa apresentado em anexo à candidatura, não existindo a garantia que em termos médios será esse o consumo das empresas auditadas. A expectativa da redução dos consumos é baseada na experiência dos promotores, não sendo apresentados estudos que comprovem estas reduções.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas várias etapas e custos.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição está em linha com os objectivos da medida, tendo por base as acções de acompanhamento e elaboração de relatórios trimestrais, que permitirão calcular a energia anualizada economizada por medidas implementadas no decorrer do projecto ou com implementação prevista até um ano após o término do acompanhamento e a energia anualizada economizada considerando que todas as medidas propostas são implementadas.

Medida: IBD_I5 – CAMPANHA DE FORMAÇÃO PARA CONSUMIDORES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A formação e entrega de um manual de boas práticas sobre eficiência energética em suporte adaptado ao público-alvo (por exemplo, em <i>braille</i> no caso de acções em associações de invisuais) permitindo ultrapassar a barreira de falta de informação com maior eficácia.
CBM2	Alta	A medida inclui a produção de uma manual de boas práticas e de um CD-ROM interactivo.
CBM3	Sim	A medida visa consumidores com necessidades especiais, nomeadamente crianças, jovens e adultos com algum tipo de deficiência e seus educadores.
CBM4	Média	As medidas de sensibilização/formação contribuem para a consciencialização dos consumidores. Todavia, a maioria dos benefícios tangíveis verifica-se no longo prazo, em resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM5	Sim	Existe um envolvimento do público-alvo da medida nos resultados da mesma através da realização de inquéritos ao público-alvo antes da acção de formação, que permite adaptar o manual e a acção de formação ao público-alvo.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência na área da eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	As 30 acções previstas nesta medida serão seleccionadas de forma a garantir representatividade em todo o país.
EQ2	Alta	A divulgação das acções do projecto será efectuada pelo Promotor em colaboração com a sede de cada organização, assim como através dos <i>media</i> de abrangência nacional. O promotor refere que irá divulgar os resultados do projecto.
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	3S	Considera-se a medida inovadora no que concerne o comportamento que promove, o envolvimento dos participantes e a estratégia de comunicação. A medida é inovadora no que concerne o público-alvo, os consumidores beneficiários são um elemento activo na concepção da medida ao contribuir através das suas respostas ao 1º inquérito para o conteúdo da acção de formação e do manual. A concepção de materiais adoptados ao público-alvo é também considerada inovadora.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Candidatura bem apresentada, coerente, e com algum detalhe na explicação do seu desenvolvimento e implementação.
QAM2	Média	A medida é acompanhada de uma fundamentação económica, em termos de apresentação de análises benefício-custo. Todavia, apresenta-se um pouco confusa em relação ao número de consumidores directamente abrangidos pelo projecto.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas várias etapas e custos.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição está em linha com os objectivos da medida, tendo por base os dois inquéritos realizados ao público-alvo, o primeiro que antecede cada acção de formação e o segundo numa fase posterior a cada acção de formação.

MEDIDA: IBD_I6 – SISTEMAS GESTÃO ENERGIA

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A implementação de Sistemas de Gestão de Energia (SGE) ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos apresenta uma alta eficácia em termos de quebra de barreiras.
CBM2	Alta	O promotor irá efectuar o acompanhamento do SGE durante um período suficientemente largo de forma a permitir produzir documentação de divulgação dos problemas/barreiras e dos benefícios/disseminação.
CBM3	Não	Não se considera que neste segmento de consumidores as barreiras de mercado e de informação sejam mais relevantes.
CBM4	Alta	Para além do levantamento e da instalação do SGE será realizado todo um trabalho de gestão do projecto para potenciar os benefícios do mesmo, estando previsto todo um acompanhamento prévio, durante e posterior à sua instalação com o fim de obter uma adequação óptima à empresa e a maximização dos seus benefícios.
CBM5	Sim	A medida contempla a formação dos responsáveis pelo sistema nas empresas participantes e pelo seu aperfeiçoamento, procurando criar competências nos participantes no domínio da eficiência energética, que perdurarão para além da sua vigência no âmbito do PPEC. É promovido o envolvimento dos participantes durante o projecto, através do esforço de optimização do SGE com base nas observações e sugestões dos próprios participantes, o que permitirá produzir no final do projecto uma ferramenta em que as empresas consumidoras sintam que contribuíram para a sua optimização.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência na área da eficiência energética, nomeadamente, na área das auditorias energéticas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A selecção dos participantes será a nível nacional, sendo condição de elegibilidade apresentarem um consumo eléctrico elevado (superior a 3 GWh/ano) e não apresentarem uma exagerada concentração do seu consumo num só equipamento. Procurar-se-á igualmente que os participantes sejam de diferentes actividades económicas, de modo a que os resultados finais possam ser generalizáveis, facilitando a disseminação futura do projecto.
EQ2	Média	Não é referida como será efectuada a divulgação inicial da medida pelos potenciais beneficiários. Todavia, a encerrar o projecto serão realizadas acções de divulgação em articulação com associações empresariais, através do site oficial da Iberdrola e através da realização de um seminário, de forma à boa divulgação dos benefícios de instalação de SGE.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida promove forte interação com os responsáveis das empresas, no sentido da optimização do SGE, com base nas observações e sugestões dos próprios participantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Candidatura bem apresentada, coerente, omissa de erros e bem detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação.
QAM2	Média	A medida é acompanhada de uma fundamentação económica, em termos de apresentação de análises benefício-custo. Todavia, necessitaria de uma maior fundamentação em alguns dos pressupostos adoptados.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas várias etapas e custos.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição está em linha com os objectivos da medida, tendo por base os resultados das auditorias efectuadas antes e depois da instalação do SGE.

Medida: IDMEC_I1 – DIVULGAÇÃO: ENERGIA NA RTP

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Este tipo de medida pretende ultrapassar as barreiras de mercado de falta de informação, utilizando para o efeito meios de comunicação de massas que permitem alcançar muitos consumidores, nomeadamente a televisão. O mercado a que se dirige a medida tem uma grande dimensão, com um grande potencial de redução de consumos.
CBM2	Alta	É referida a disponibilização dos programas no website da TV Energia, assim como a produção de DVDs com todos os materiais informativos tangíveis produzidos. Tratando-se de programas televisivos continuados e de duração considerável considera-se que o seu efeito multiplicador é acentuado.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	Tratando-se de uma medida de divulgação não são esperados resultados relevantes de curto e médio prazo. A maioria dos benefícios tangíveis verifica-se no longo prazo, em resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM5	Sim	Atendendo a que se trata de programas televisivos continuados e de duração considerável, considera-se que existe uma elevada probabilidade de responsabilização dos consumidores participantes uma vez que os mesmos exercem a opção de visualização do programa.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	A medida será executada com dois parceiros com experiência relevante para a execução da medida. O promotor apresenta experiência na execução de medidas semelhantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida será acessível a todos os telespectadores do universo dos canais públicos de televisão (RTP1, RTP2, RTPN, RTP Madeira e RTP Açores), utilizadores de telemóveis com tecnologia de 3G e utilizadores de Internet, garantindo a não discriminação geográfica.
EQ2	Alta	É referida quer a realização de uma campanha de promoção e lançamento da medida através de parceiros institucionais quer a realização de uma conferência de imprensa, como medidas de divulgação prévia da medida.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	3S	A criação de um programa de televisão exclusivamente dedicado à eficiência energética constitui uma inovação no contexto da eficiência energética em Portugal. Adicionalmente, o desenvolvimento e divulgação da medida através duma multiplicidade de meios de comunicação constituem uma abordagem inovadora.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o devido detalhe. É incluída informação detalhada sobre a operacionalização da medida.
QAM2	Média	A medida é acompanhada de uma análise benefício-custo. Todavia, alguns dos pressupostos de poupanças carecem de melhor justificação.
QAM3	Alta	É apresentada a calendarização das acções previstas com o detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição permite avaliar perfeitamente os objectivos a que a medida se propõe.

Medida: IDMEC_I2 – FORMAÇÃO: ENERGY LEARNING

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida é dirigida a grupos de consumidores com grande potencial de poupança, através de uma abordagem interactiva. No entanto, considera-se que este grupo de consumidores não é dos menos informados.
CBM2	Alta	É referida a disponibilização de documentação de carácter teórico e prático, em suporte electrónico, como manuais, vídeos e apresentações, disponíveis e de livre acesso através da CCILA e do promotor.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	Tratando-se de uma medida de formação, a mudança de comportamento depende do beneficiário, onde no geral, a maioria dos benefícios tangíveis (redução de consumos) verifica-se no longo prazo, sendo resultado de processos continuados de sensibilização. No entanto, a medida exige a execução de um trabalho final aplicado à realidade do local de consumo de cada formando, aumentando a tangibilidade dos resultados.
CBM5	Sim	É referido que a inscrição nos cursos é realizada com o depósito de uma caução inicial, a qual só será devolvida caso ocorra a conclusão com sucesso dos mesmos.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência na área da eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida será acessível a todos utilizadores da internet. A selecção das empresas contará com a colaboração de associações empresariais.
EQ2	Alta	É referido o recurso a várias associações empresariais e a presença em feiras profissionais como meios de apresentação e divulgação da existência da medida. É referido ainda a promoção dos cursos através de outros meios ao dispor dos parceiros, como <i>mailing</i> distribuído pelos associados, utilização da TV ENERGIA e o contacto directo.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A medida utiliza como principal meio de formação a internet, quebrando barreiras de disponibilidade quer temporal quer geográfica dos formandos. Como estratégia de envolvimento dos participantes é proposto como critério de avaliação nos cursos a execução de um trabalho final aplicado à realidade do local de consumo.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com bastante detalhe. É incluída informação detalhada sobre a operacionalização da medida.
QAM2	Média	A análise benefício-custo apresentada não se encontra devidamente fundamentada.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas várias etapas e custos.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição é satisfatório para uma avaliação dos objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: UF_I1 – MAPA LUMÍNICO E CATÁLOGO DE TECNOLOGIAS

CONCURSO: INTANGÍVEL DESTINADO A TODOS OS PROMOTORES

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Este tipo de ferramentas apresenta uma elevada capacidade de quebrar barreiras de mercado.
CBM2	Alta	Pela natureza da medida, a disponibilização de conteúdos relevantes à tomada de decisão é assegurada.
CBM3	Não	A medida não privilegia os segmentos de consumidores em que as barreiras de mercado e de informação são mais relevantes.
CBM4	Média	O diagnóstico obtido com a implementação desta ferramenta e a apresentação de propostas de medidas de poupança, aumentam a tangibilidade das poupanças da medida, porém se houvesse um comprometimento financeiro significativo por parte do beneficiário haveria uma maior garantia da eliminação de consumos associados a comportamentos inadequados.
CBM5	Sim	Este tipo de ferramentas obriga ao envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor e o seu parceiro têm experiência na implementação de medidas iguais em Espanha.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	A acção destina-se a 2 câmaras municipais em Portugal Continental, sendo o critério de selecção baseado na sua representatividade em termos de número de habitantes dos municípios, não discriminando geograficamente.
EQ2	Média	Apesar de ser referido que são efectuadas acções de sensibilização em várias câmaras, não está garantido que sejam todas informadas. Não é claro na candidatura a forma de divulgação dos resultados da medida.
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Este tipo de ferramentas não é comum no mercado de serviços de energia em Portugal, exigindo um elevado grau de envolvimento por parte dos participantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Medida apresentada de forma clara e detalhada.
QAM2	Média	A medida apresenta uma fundamentação económica, em termos de análise benefício-custo. No entanto, nem todos os pressupostos são devidamente justificados.
QAM3	Alta	É apresentada a calendarização das acções previstas com o detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios semestrais.
QAM4	Baixa	Não é apresentado um plano de verificação e medição que permita avaliar se os objectivos a que a medida se propõe foram alcançados.

MEDIDA: UF_I2 – AUDITORIAS ENERGÉTICAS E FORMAÇÃO EM GESTÃO DE ENERGIA

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A realização de auditorias energéticas ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos, caso a caso, apresentam uma alta eficácia em termos de quebra de barreira. Em complemento, serão realizadas acções de formação que potenciam a quebra das barreiras de mercado.
CBM2	Alta	Os relatórios personalizados produzidos em resultado da medida constituem um suporte à tomada de decisão com efeitos duradouros. Uma vez terminada a auditoria, a empresa auditora emitirá um relatório, no qual serão detalhadas as medidas de eficiência energética a implementar, a poupança estimada e o período de recuperação do investimento.
CBM3	Não	Não se considera que neste segmento de consumidores as barreiras de mercado e de informação sejam mais relevantes.
CBM4	Alta	A realização de auditorias energéticas tem como condição o envolvimento do beneficiário directo o que associado à informação e formação obtida, potencia a obtenção de resultados tangíveis no curto e médio prazo. A garantia de tangibilidade das medidas propostas é garantida com uma comparticipação financeira no caso dos beneficiários não implementarem 80% das medidas proposta com taxas de retorno de 24 meses.
CBM5	Sim	As auditorias pressupõem o envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização. Adicionalmente, se as medidas propostas não forem implementadas o consumidor assume parte dos custos da auditoria.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de uma medida semelhante, aprovada no PPEC 2008.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A selecção dos beneficiários assegura a não discriminação geográfica pois é baseada em critérios de selecção definidos na medida, e aplicáveis a todo o território de Portugal Continental.
EQ2	Alta	A divulgação da medida é realizada por convite, através da consulta da base de dados das associações empresariais. A divulgação dos resultados é realizada através de seminários, em parceria com as associações empresariais, parceiros e imprensa.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	As auditorias não são particularmente inovadoras no contexto da promoção da eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Na candidatura a medida é justificada com o devido detalhe. É incluída informação suplementar a fundamentar a medida.
QAM2	Média	É efectuado uma análise benefício-custo, mas que carece de maior justificação em alguns dos pressupostos adoptados.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição está totalmente em linha com os objectivos da medida.

MEDIDA: UF_I3 – ÍNDICE DO SECTOR TERCIÁRIO (COMÉRCIO E SERVIÇOS)

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Considera-se que a medida tem eficácia média na quebra de barreiras dado que aumenta o nível de informação dos consumidores sobre o potencial de poupança energética, devido à sua componente de divulgação.
CBM2	Alta	A medida fornece ferramentas de apoio à decisão através do envio de um relatório personalizado sobre o seu nível de eficiência energética.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	O consumidor fica com um diagnóstico completo e personalizado da sua situação em termos de eficiência energética, o que promove a tomada de melhores decisões de consumo. Todavia, não existe garantia da medida ter resultados positivos no curto prazo para a generalidade dos consumidores.
CBM5	Não	O estudo, embora envolva os participantes na amostra de consumidores não os responsabiliza.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor está actualmente a implementar duas medidas semelhantes no âmbito do PPEC 2007.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida é de âmbito nacional e assegura a não discriminação.
EQ2	Alta	Será realizada uma campanha de divulgação inicial através dos meios de comunicação social, das associações empresariais, da inserção de artigos em revistas sectoriais e da internet. A divulgação dos resultados será realizada recorrendo a associações empresariais e aos órgãos de comunicação social.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Este tipo de intervenção, com as suas especificidades não tem sido prática corrente no mercado dos serviços de energia em Portugal, apesar de já ter sido realizado, por este promotor, noutros segmentos de mercado.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Proposta elaborada de forma clara e exaustiva, com todas as fases bem detalhadas. Adicionalmente, são apresentados anexos explicativos com informação relevante.
QAM2	Alta	É apresentada uma análise benefício-custo, devidamente fundamentada.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas várias etapas e custos.
QAM4	Baixa	O plano de verificação e medição é insuficiente para uma completa avaliação dos objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: UF_I4 – BOSQUE VIRTUAL

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Considera-se que a medida tem eficácia na quebra de barreiras dado que aumenta o nível de informação dos consumidores sobre o seu potencial de poupança energética.
CBM2	Alta	A medida fornece relatórios personalizados relativamente ao potencial de poupança e propõe a execução de medidas concretas para alcançar o mesmo.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	Não é demonstrado a forma da medida potenciar resultados positivos no curto prazo para a generalidade dos consumidores. Contudo, os relatórios personalizados entregues aos consumidores participantes promovem decisões orientadas para a eficiência energética no futuro.
CBM5	Sim	A participação na medida conduz o participante ao preenchimento dum questionário indispensável para o desenvolvimento da mesma, constituindo-se assim uma responsabilização do participante no sucesso da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta experiência relevante nesta área. Adicionalmente, o promotor apresenta experiência na implementação de medidas semelhantes em Espanha.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida é de âmbito nacional e assegura a não discriminação.
EQ2	Alta	As ações de divulgação da medida contemplam todos os potenciais beneficiários da medida.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Medida inovadora no contexto da promoção da eficiência energética no mercado residencial em Portugal, sendo também inovadora na forma de envolvimento dos participantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Na candidatura a medida é justificada com o devido detalhe, apresentando toda a informação relevante e essencial bem como o exemplo de implementação prática da medida semelhante em Espanha.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício–custo.
QAM3	Alta	É apresentada a calendarização das acções previstas com o detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição permite avaliar plenamente os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: UF_I5 – PARQUE TEMÁTICO SOBRE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA – “BRINCA E APRENDE A POUPAR COM A FAMÍLIA BLUE”

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Trata-se duma medida onde existe grande interactividade, nomeadamente a nível de experiências, e material de divulgação ao qual os visitantes têm acesso, potenciando a sua eficácia na quebra de barreira.
CBM2	Alta	A medida fornece aos visitantes um CD com o jogo ENERFIXE, o Guia de Eficiência Energética da UF. Adicionalmente é fornecida às escolas um conjunto de informação sobre Boas Práticas no Consumo de Energia Eléctrica.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	Este tipo de medidas apresenta uma probabilidade média de ter efeitos tangíveis no curto/médio prazo, necessitando de acções de sensibilização continuadas no tempo, e por isso os seus efeitos encontram-se principalmente no longo prazo.
CBM5	Sim	Esta medida pressupõe o envolvimento dos participantes de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização. Por outro lado, as famílias terão de participar, de forma simbólica, o que constitui uma forma de responsabilização.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta experiência relevante na implementação de medidas na área da eficiência energética. Adicionalmente, o promotor conta com a parceria da YDREAMS para a criação das aplicações tecnológicas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida é de âmbito nacional e assegura a não discriminação, sendo dirigida a todas as escolas do 1º ciclo de Portugal Continental.
EQ2	Alta	É referido que as acções de divulgação da medida serão realizadas por envio de convites para todas as escolas do 1º ciclo e através dos meios de comunicação como a imprensa, a rádio, a televisão e a internet. A divulgação dos resultados da medida está igualmente assegurada.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Considera-se que a medida é inovadora no contexto da eficiência energética em Portugal. Verifica-se uma grande interação dos visitantes através de experiências e simulações disponíveis.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Na candidatura a medida é justificada com o devido detalhe, apresentando toda a informação relevante e essencial.
QAM2	Alta	É apresentada uma análise benefício-custo devidamente fundamentada.
QAM3	Alta	É apresentada a calendarização das acções previstas com o detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: UF_I6 – PROGRAMADORES HORÁRIOS PARA MÁQUINAS DE LAVAR E SECAR

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Considera-se que a medida tem eficácia média na quebra de barreiras dado que aumenta o nível de informação das famílias, estendendo o conceito de eficiência energética com a implicação das poupanças energéticas através do desvio de cargas.
CBM2	Alta	A medida fornece relatórios personalizados, uma cópia do índice de eficiência energética e um folheto relativo ao desvio de cargas.
CBM3	Não	Assume-se que os clientes elegíveis, i.e., que tenham optado pela opção tarifária bi-horária, têm conhecimentos relativamente às vantagens de desvio de cargas.
CBM4	Média	Este tipo de medidas apresenta uma alguma probabilidade de ter efeitos tangíveis no curto/médio prazo, pois está associada a um equipamento que, ainda de forma muito simples, é capaz de gerir cargas. No entanto, se houvesse um comprometimento financeiro significativo por parte do beneficiário haveria uma maior garantia da eliminação de consumos associados a comportamentos inadequados.
CBM5	Sim	Esta medida pressupõe o envolvimento dos participantes de forma voluntária, o que constitui uma forma de responsabilização.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida é de âmbito nacional e assegura a não discriminação.
EQ2	Alta	É referido que as ações de divulgação serão realizadas através do sítio internet do promotor, dos meios de comunicação social, das associações de consumidores e principais agências de energia. A divulgação dos resultados da medida é garantida através da utilização dos mesmos meios de comunicação.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Este tipo de tecnologias apresenta um elevado grau de inovação no mercado residencial de energia em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Candidatura bem apresentada, coerente, omissa de erros e bem detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação. Apresenta anexos explicativos que acrescentam informação relevante à medida.
QAM2	Alta	A medida é acompanhada de uma fundamentação económica detalhada, em termos de apresentação de análises benefício-custo.
QAM3	Alta	É apresentada uma calendarização detalhada das acções previstas compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios semestrais.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição permite avaliar de forma detalhada os objectivos a que a medida se propõe.

III. MEDIDAS TANGÍVEIS – SEGMENTO INDÚSTRIA E AGRICULTURA

MEDIDA: ADENE_TI1 – SISTEMAS DE TRANSMISSÃO EFICIENTES

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

SEGMENTO: INDÚSTRIA E AGRICULTURA

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Considera-se que já existe alguma informação no mercado sobre esta tecnologia, não sendo a barreira de custo significativa.
CBM2	Média	Serão distribuídos materiais informativos, nomeadamente CDs e brochuras para divulgar os objectivos e resultados alcançados pela medida.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor tem experiência na área da eficiência energética na implementação de medidas, seja como promotor ou como parceiro em medidas aprovadas em PPEC anteriores.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	Serão seleccionadas unidades industriais de todo o território nacional.
EQ2	Sim	A medida será divulgada junto de associações empresariais / industriais regionais ou locais para que sejam eles próprios a informar os associados da medida e dos requisitos para dela serem beneficiários.
EQ3	Sim	As associações empresariais dirão quais dos seus associados poderão ser beneficiados, de acordo com as características do seu consumo.
EQ4	Sim	Será efectuado um concurso, sendo escolhida a empresa que apresentar melhores condições de venda de equipamento.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Não	A tecnologia em causa, o modo de envolvimento dos participantes e a estratégia de comunicação não são especialmente inovadoras.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A medida apresenta-se de forma coerente e detalhada, revelando uma elevada qualidade global.
QAM2	Média	Os consumos evitados poderiam estar melhor justificados.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição está em linha com os objectivos da medida e permite concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores, pois são realizadas medições dos consumos, antes e após a instalação dos equipamentos.

MEDIDA: ADENE_T12 – APLICAÇÃO DE VEV EM SISTEMAS DE BOMBAGEM

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

SEGMENTO: INDÚSTRIA E AGRICULTURA

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A promoção de deste tipo de tecnologia apresenta uma elevada relevância quer na quebra da barreira da falta de informação e dos preços elevados dos equipamentos, quer no combate a hesitação por parte dos empresários perante a novidade tecnológica, por receio que esta não alcance os objectivos previstos.
CBM2	Alta	Para cada participante serão elaborados relatórios finais com os resultados obtidos para a sua instalação. Serão ainda distribuídos pelas associações e entidades representativas do sector brochuras e CDs com os resultados alcançados.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	A ADENE encontra-se a implementar uma medida semelhante, aprovada pelo PPEC 2008, o que lhe confere um elevado nível de experiência em todos os aspectos de implementação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida envolverá empresas localizadas em todo o território de Portugal continental não privilegiando nenhuma região em particular.
EQ2	Sim	A divulgação será realizada de diversos modos: a) websites da ADENE e IBERDROLA, com a colocação de informação detalhada sobre a medida, os requisitos e o processo de candidatura; b) contacto directo para as empresas e associações empresariais; c) atendimento telefónico, o que permite abranger todos os potenciais participantes.
EQ3	Sim	A medida é dirigida a 70 empresas do sector industrial, que possuam nas suas instalações sistemas de bombagem de água, sendo seleccionadas as empresas que apresentem melhor potencial de poupança.
EQ4	Sim	As empresas que prestam o serviço de fornecimento, instalação e monitorização dos equipamentos serão seleccionadas através de concurso, por forma a garantir que o prestador de serviço escolhido seja aquele que apresentar melhor qualidade do equipamento (e respectiva instalação e monitorização) dentro do orçamento desejado.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida apresenta algum carácter de inovação no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A medida contém toda a informação necessária à sua avaliação, apresentando anexos explicativos de relevo.
QAM2	Alta	Os pressupostos, cenários de referência e consumos evitados encontram-se bem fundamentados.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição está em linha com os objectivos da medida e permite concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores.

Medida: EDPC_TI1 – eCube: Sistemas de Frio (Indústria Alimentar)

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

SEGMENTO: INDÚSTRIA E AGRICULTURA

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A promoção deste tipo de tecnologia para a refrigeração apresenta uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Média	A medida promove a distribuição de desdobráveis com informação técnica detalha sobre o equipamento bem como uma estimativa das poupanças.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta uma vasta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida assegura a não discriminação dos participantes do ponto de vista da localização geográfica.
EQ2	Não	As ações de divulgação da medida consistem em contactos directos entre o promotor e as entidades responsáveis das empresas, não estando assegurada que a divulgação contemple todos os potenciais participantes.
EQ3	Sim	A medida não discrimina consumidores dentro do segmento a que se destina, sendo seleccionadas as propostas que apresentem maior potencial de poupança e por ordem de chegada.
EQ4	Sim	A natureza da tecnologia a promover no âmbito da medida inviabiliza uma grande abrangência de fornecedores ou fabricantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Este tipo de tecnologia de refrigeração apresenta um carácter bastante inovador no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura apresenta uma elevada qualidade de apresentação e informação relevante na fundamentação da medida.
QAM2	Alta	A qualidade da fundamentação apresentada no âmbito da candidatura é elevada.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição da medida está totalmente em linha com os objectivos da medida, consistindo na monitorização dos consumos antes e depois da instalação do equipamento, em 25% dos beneficiários.

Medida: EDPC_TI2 – eCube: Sistemas de Frio (Transformados Alimentares)

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

SEGMENTO: INDÚSTRIA E AGRICULTURA

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A promoção deste tipo de tecnologia para a refrigeração apresenta uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Média	A medida promove a distribuição de desdobráveis com informação técnica detalha sobre o equipamento bem como uma estimativa das poupanças.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta uma vasta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida assegura a não discriminação dos participantes do ponto de vista da localização geográfica.
EQ2	Não	As ações de divulgação da medida consistem em contactos directos entre o promotor e as entidades responsáveis das empresas, não estando assegurada que a divulgação contemple todos os potenciais participantes.
EQ3	Sim	A medida não discrimina consumidores dentro do segmento a que se destina, sendo seleccionadas as propostas que apresentem maior potencial de poupança e por ordem de chegada.
EQ4	Sim	A natureza da tecnologia a promover no âmbito da medida inviabiliza uma grande abrangência de fornecedores ou fabricantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Este tipo de tecnologia de refrigeração apresenta um carácter bastante inovador no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura apresenta uma elevada qualidade de apresentação e informação relevante na fundamentação da medida.
QAM2	Alta	A qualidade da fundamentação apresentada no âmbito da candidatura é elevada.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição da medida está totalmente em linha com os objectivos da medida, consistindo na monitorização dos consumos antes e depois da instalação do equipamento, em 25% dos beneficiários.

Medida: EDPC_TI3 – Motores de Alto Rendimento com Variação Electrónica de Velocidade

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

SEGMENTO: INDÚSTRIA E AGRICULTURA

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A promoção deste tipo de tecnologia apresenta uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal, nomeadamente, na quebra da barreira da falta de informação, dos preços elevados dos equipamentos e no combate a hesitação por parte dos empresários perante a novidade tecnológica, por receio que esta não alcance os objectivos previstos.
CBM2	Média	A medida promove a distribuição de desdobráveis acerca de eficiência energética bem como a distribuição de informação técnica detalhada acerca das tecnologias propostas (motores de alto rendimento e variação electrónica de velocidade), incluindo casos de estudo.
CBM3	Não	A medida destina-se a consumidores do segmento indústria e agricultura, não se destinando, portanto, a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta uma vasta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética, nomeadamente uma acção semelhante à medida em questão, implementada no âmbito no PPEC 2008.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida assegura a não discriminação dos participantes do ponto de vista da localização geográfica.
EQ2	Sim	As acções de divulgação da medida contemplam todos os potenciais participantes, pois consiste na divulgação de uma brochura e na realização de uma campanha junto dos consumidores do sector da indústria e agricultura, através das associações empresariais e contactos directos.
EQ3	Sim	A medida não discrimina consumidores dentro do segmento a que se destina, estes são seleccionados de acordo com a ordem de chegada e potencial de poupança.
EQ4	Sim	Foi realizado um concurso aos maiores fornecedores nacionais do equipamento eficiente a promover, tendo como critérios de selecção o custo e a rapidez de satisfação da encomenda.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida apresenta algum carácter de inovação no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura apresenta uma elevada qualidade de apresentação.
QAM2	Alta	A qualidade da fundamentação apresentada no âmbito da candidatura é elevada.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição da medida está totalmente em linha com os objectivos da medida. Serão monitorizados os consumos em todas as instalações.

Medida: EDPC_TI4 – Soluções de Eficiência Energética em Sistemas de Ar Comprimido

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

SEGMENTO: INDÚSTRIA E AGRICULTURA

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A promoção deste tipo de tecnologia apresenta uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Média	A medida promove a distribuição de desdobráveis acerca de eficiência energética, com conselhos úteis para melhorar a eficiência energética, bem como a distribuição de informação técnica detalhada incluindo estimativas de poupanças.
CBM3	Não	A medida destina-se a consumidores do segmento indústria e agricultura, não se destinando, portanto, a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	Todos os consumidores do segmento a que se destina a medida se podem candidatar qualquer que seja a sua localização geográfica
EQ2	Não	As ações de divulgação da medida não contemplam todos os potenciais participantes, uma vez que o plano de sensibilização consiste na divulgação da medida através de contactos directos entre o promotor e o representante do edifício de serviços.
EQ3	Sim	A selecção das intervenções tem por base o potencial para redução dos consumos, com um período de retorno máximo de 3 anos, e a ordem de chegada.
EQ4	Sim	O promotor irá recorrer a parceiros, escolhidos de entre os principais fabricantes/instaladores deste tipo de equipamento/soluções, de acordo com uma análise de mérito realizada pelo promotor e critérios de garantia de qualidade da intervenção.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Este tipo de tecnologia apresenta algum grau de inovação no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura apresenta uma elevada qualidade de apresentação, nomeadamente no que se refere à descrição do desenvolvimento da medida.
QAM2	Alta	A qualidade da fundamentação apresentada no âmbito da candidatura é elevada.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição da medida está totalmente em linha com os objectivos da medida.

Medida: EDPD_TI1 – Lâmpadas de descarga – T5

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

Segmento: Indústria e Agricultura

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A iluminação é uma das formas de utilização de energia eléctrica mais relevante. Adicionalmente, verifica-se um desalinhamento de interesses entre utilizadores e pagadores, o que constitui uma barreira acrescida, apresentando a medida uma grande relevância para a quebra de barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Média	São referidos brochuras informativas que apresentam as vantagens energéticas inerentes à tecnologia alvo da medida.
CBM3	Não	A medida destina-se a todas as empresas do segmento Indústria e agricultura.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta uma vasta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética, incluindo acções semelhantes à medida em questão, o que lhe confere um elevado nível de experiência em todos os aspectos de implementação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	Os consumidores alvo são empresas do segmento da indústria e agricultura, em que a iluminação representa uma parcela importante nos consumos globais da respectiva instalação.
EQ2	Não	O plano de sensibilização consiste na divulgação da medida através de contacto directo entre o promotor e os representantes das empresas, não sendo claro na candidatura como é pretendido contemplar todos os potenciais participantes.
EQ3	Sim	A elegibilidade dos consumidores é baseada no potencial de poupança, no investimento necessário e no prazo de resposta das candidaturas.
EQ4	Sim	O promotor contacta os principais fornecedores/distribuidores da tecnologia alvo desta medida, identificando os melhores através de uma análise técnico-económica.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Não	A medida não é considerada inovadora no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM2	Média	Tanto o cenário de referência como a justificação acerca dos consumos evitados poderiam apresentar uma melhor fundamentação.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição da medida está em linha com os objectivos da medida. No entanto, o plano de verificação e medição beneficiaria com medições de poupanças efectivas numa amostra de empresas.

Medida: EDPD_TI2 – Variadores Electrónicos de Velocidade

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

Segmento: Indústria e Agricultura

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A promoção deste tipo de tecnologia apresenta uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal, nomeadamente, na quebra da barreira da falta de informação, dos preços elevados dos equipamentos e no combate a hesitação por parte dos empresários perante a novidade tecnológica, por receio que esta não alcance os objectivos previstos.
CBM2	Média	Serão distribuídos desdobráveis com informação técnica sobre o equipamento eficiente e respectivas poupanças.
CBM3	Não	A medida destina-se a consumidores do segmento indústria e agricultura, não se destinando, portanto, a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta uma vasta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética, nomeadamente uma acção semelhante à medida em questão, implementada no âmbito no PPEC 2008.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	Consumidores do sector da indústria com cargas para movimentação de fluidos, tais como bombas, compressores e ventiladores, não discriminando geograficamente a sua selecção.
EQ2	S	A divulgação da medida perante os consumidores da indústria é realizada através de (i) uma brochura informativa, (ii) contactos directos entre o promotor e as entidades responsáveis das empresas e, (iii) distribuição de formulário de candidatura junto dos consumidores do sector da indústria e agricultura, por intermédio das associações empresariais, abrangendo assim todos os potenciais beneficiários.
EQ3	S	A medida não discrimina consumidores dentro do segmento a que se destina e a elegibilidade é função da poupança potencial, dos investimentos necessários e prazo de resposta das candidaturas.
EQ4	S	O promotor contacta os principais fornecedores/distribuidores da tecnologia alvo desta medida, identificando os melhores através de uma análise técnico-económica.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida apresenta algum carácter de inovação no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura apresenta uma elevada qualidade de apresentação.
QAM2	Alta	A qualidade da fundamentação apresentada no âmbito da candidatura, relativamente ao cenário de referência e consumos evitados, é elevada.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição da medida está totalmente em linha com os objectivos da medida. É realizada uma verificação por amostragem a todos os equipamentos instalados.

Medida: EDPSU_T11 – LÂMPADAS FLUORESCENTES COMPACTAS

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

Segmento: Indústria e Agricultura

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A distribuição de lâmpadas fluorescentes compactas não apresenta especial relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Média	Serão distribuídos folhetos com informação técnica detalhada sobre o equipamento mais eficiente, incluindo uma estimativa de poupanças, bem como outros conselhos para uma utilização racional de energia.
CBM3	Não	A medida destina-se aos consumidores do sector da indústria e agricultura, não se destinando, portanto, a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência relevante na implementação de medidas de promoção de eficiência energética. Actualmente, a EDPSU encontra-se a implementar uma medida semelhante no segmento residencial. Todavia, considera-se que existem aspectos cruciais na operacionalização da medida que são diferentes neste segmento.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	É referido que as lâmpadas serão distribuídas de forma proporcional à distribuição de instalações industriais e agrícolas por distrito.
EQ2	Não	A divulgação será realizada por meio de contacto directo, não estando garantido que contemplam todos os potenciais participantes.
EQ3	Sim	É referido que os consumidores serão seleccionados de acordo com o peso que a iluminação tem nos consumos globais da instalação. Também é referido que as lâmpadas serão distribuídas de forma proporcional à distribuição de instalações industriais e agrícolas por distrito.
EQ4	Sim	Serão contactados fabricantes de forma a perfazer no total uma quota de mercado superior a 80%.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Não	No actual contexto de mercado estes equipamentos são já bastante convencionais.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	O modo de implementação da medida não está descrito de forma esclarecedora.
QAM2	Alta	Tanto o cenário de referência como as poupanças previstas encontram-se devidamente fundamentados.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição está em linha com os objectivos da medida. Todavia, considera-se que o mesmo beneficiaria de métodos de monitorização directa (por amostragem) ou de análise estatística de dados de facturação.

Medida: IBD_TI1 – REGULAÇÃO DE TENSÃO NA ILUMINAÇÃO

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

SEGMENTO: INDÚSTRIA E AGRICULTURA

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A promoção deste tipo de tecnologia de iluminação eficiente apresenta uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Alta	Elaboração de um documento em suporte informático contendo o relatório final com os resultados globais da medida, que será entregue a todos os participantes, associações nacionais, associações regionais e agências de energia. Adicionalmente, será efectuada a publicitação dos resultados nos sítios internet da Iberdrola e da Adene.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Larga experiência por parte da IBERDROLA e da ADENE em medidas de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida destina-se a qualquer consumidor do sector da Indústria e Agricultura, detentor de iluminação industrial, localizado em Portugal.
EQ2	Sim	Divulgação na internet e reuniões de apresentação e esclarecimento junto das Associações na fase de selecção das instalações alvo.
EQ3	Sim	A selecção será efectuada com base na quantidade e qualidade da informação relativa à instalação do candidato, na potência total e no tipo de lâmpadas e luminárias do circuito de iluminação a concurso.
EQ4	Sim	Será efectuada um concurso nacional, por convite, dirigido a um conjunto de empresas nacionais da especialidade, para fornecimento e instalação dos reguladores. São seleccionadas tendo em conta: garantias de equipamento, garantias de resultados, prazos de execução, custos sectoriais, custo total da obra, credenciais da empresa e dos seus colaboradores e qualidade da proposta.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Este tipo de reguladores apresenta algum carácter inovador no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura está bem detalhada, com anexos completos do equipamento em questão, assim como apresentação de casos reais de poupança atingida com este equipamento.
QAM2	Alta	Tanto o cenário de referência como as poupanças previstas encontram-se devidamente fundamentados.
QAM3	Alta	Existe uma conjugação de calendarização e orçamentação efectuada com um elevado nível de detalhe.
QAM4	Alta	Serão realizadas visitas com o objectivo de aferir consumos e verificar as reais condições de funcionamento do equipamento instalado. Após 3 meses da instalação será enviado um inquérito final a todos os participantes, que permita avaliar o grau de satisfação dos mesmos sobre o desempenho geral da medida.

Medida: IBD_TI2 – CONTROLO DO BINÁRIO DE MOTORES

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

SEGMENTO: INDÚSTRIA E AGRICULTURA

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A promoção deste tipo de tecnologia de controlo de motores apresenta uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Alta	Serão distribuídas 1000 brochuras/CDs entre gestores industriais, e disponibilizados na internet, com conteúdos informativos sobre a tecnologia e casos práticos extensíveis a um grande número de indústrias e processos.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	A Iberdrola e o parceiro apresentam uma vasta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	Qualquer consumidor do sector da Indústria e Agricultura, em Portugal continental, pode candidatar-se.
EQ2	Sim	A medida será divulgada junto de associações empresariais, sendo ainda contactados directamente potenciais interessados. Os websites do promotor e parceiro disponibilizarão informação detalhada sobre a medida, os requisitos e o processo de candidatura.
EQ3	Sim	Qualquer consumidor do sector da Indústria e Agricultura, em Portugal continental, pode candidatar-se, desde que possua equipamentos de força motriz que trabalhem em regimes de operação que justifiquem a instalação de controladores e garantam as potenciais poupanças geradas.
EQ4	Sim	A selecção das empresas fornecedoras de equipamento será feita através de um concurso, sendo seleccionada a empresa que tiver melhor relação benefício - custo, compatibilidade e eficiência do equipamento, garantias e prazos de execução.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida apresenta algum carácter de inovação no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura apresenta uma elevada qualidade de apresentação, encontrando-se bem fundamentada e coerente, com apresentação de vários casos de estudo.
QAM2	Alta	Apresentação de vários casos de estudo a nível da indústria e estabelecimento dum cenário de referência correctamente definido.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Alta	Será conduzida uma detecção de economias de energia através da medição de grandezas eléctricas com um analisador de energia eléctrica trifásico, antes e depois da instalação do controlador de binário. Estes dados serão utilizados nos relatórios de execução.

Medida: IBD_TI3 – BATERIAS DE CONDENSADORES

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

SEGMENTO: INDÚSTRIA E AGRICULTURA

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A elevada rentabilidade dos investimentos em compensação do factor de potência, aliada à maturidade e disponibilidade da tecnologia levam a considerar estas barreiras de mercado pouco significativas, num âmbito da utilização profissional do factor produtivo energia. Todavia, existe efectivamente uma grande inércia por parte dos consumidores na instalação de baterias de condensadores.
CBM2	Média	A medida procederá à divulgação dos resultados através do site oficial do promotor, deixando assim alguns conteúdos informativos duradouros.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Existe uma elevada experiência por parte da IBERDROLA na implementação de medidas de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida envolve empresas localizadas em todo o território continental não privilegiando ou prejudicando nenhuma região em particular.
EQ2	Sim	A divulgação da medida será feita junto das associações empresariais, entidades e potenciais clientes nos sectores do comércio e serviços, assim como através da internet.
EQ3	Sim	A selecção dos participantes é feita somente com base nas características de utilização de energia eléctrica. Identificação com base no potencial de economias na eliminação de consumos de energia reactiva gerado em cada intervenção.
EQ4	Sim	A medida prevê a realização dum concurso nacional para escolha da empresa fornecedora de equipamentos.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Não	A medida não é considerada inovadora no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura contém informação detalhada. Todavia, existem algumas incoerências sobre o segmento a que se candidata ao longo do documento.
QAM2	Média	Os consumos evitados de energia reactiva poderiam estar melhor documentados.
QAM3	Alta	A calendarização encontra-se bem fundamentada, conforme os formulários das etapas e custos.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição da medida está em linha com os objectivos da medida.

Medida: IDMEC_T11 – PME INTELIGENTE – AGRICULTURA E INDÚSTRIA

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

SEGMENTO: INDÚSTRIA E AGRICULTURA

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A promoção deste tipo de tecnologia de monitorização dos consumos apresenta relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal. Considera-se que este tipo de tecnologias necessita de medidas complementares para obtenção de poupanças energéticas.
CBM2	Média	A medida promove a criação da figura do gestor de energia em cada empresa participante, que receberá formação no manuseamento da ferramenta de internet para a gestão do consumo de energia eléctrica e em práticas avançadas de gestão de energia. Os resultados conseguidos por cada empresa estarão disponíveis numa plataforma de internet.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e os seus parceiros apresentam uma vasta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida assegura a não discriminação dos participantes do ponto de vista da localização geográfica.
EQ2	Sim	As acções de divulgação da medida contemplam todos os potenciais participantes.
EQ3	Sim	A medida não discrimina consumidores dentro do segmento a que se destina, seleccionando PME's com consumos de energia anual entre 50 e 500 tep.
EQ4	Sim	O desenvolvimento da medida será conduzido numa lógica de não discriminação de marcas e/ou fornecedores de serviços, com base em consultas públicas a diversas marcas e fornecedores.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A criação dum gabinete de acompanhamento dos participantes bem como a criação e formação da figura do gestor de energia no âmbito do participante apresentam um carácter inovador.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura apresenta uma elevada qualidade de apresentação.
QAM2	Média	As poupanças previstas pela medida, em consequência da aplicação da tecnologia prevista pela mesma, poderiam estar melhor documentadas.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição da medida está totalmente em linha com os objectivos da medida. Os gestores de energia serão responsáveis por determinar as economias e apresentar os resultados das análises efectuadas.

V. MEDIDAS TANGÍVEIS – SEGMENTO COMÉRCIO E SERVIÇOS

MEDIDA: ADENE_TC1 – EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

SEGMENTO: COMÉRCIO E SERVIÇOS

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A iluminação pública representa uma das maiores categorias de consumo no país. Adicionalmente, o sector público é frequentemente referido como sendo afectado por barreiras especialmente relevantes ao investimento em medidas de eficiência energética, uma vez que os orçamentos e ciclos eleitorais prejudicam a adopção de medidas com prazo de retorno superior. Considera-se que esta medida é eficaz na quebra das barreiras do mercado, nomeadamente no desalinhamento de interesses ao nível camarário.
CBM2	Média	A candidatura refere que serão elaborados folhetos informativos da medida.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor tem experiência na área da eficiência energética na implementação de medidas, seja como promotor ou como parceiro em medidas aprovadas em PPEC anteriores.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida destina-se a qualquer entidade responsável pela gestão de sistemas de IP, localizado em qualquer ponto da Região Autónoma dos Açores.
EQ2	Sim	A divulgação será feita junto de associações de municípios e através de contactos directos em todos os municípios da Região Autónoma dos Açores. A divulgação nas páginas de internet da ARENA e da ADENE, ajudarão a garantir que todos os interessados terão conhecimento da medida em proposta. Também serão consideradas acções de divulgação junto da imprensa regional.
EQ3	Sim	A identificação do potencial de economias de energia eléctrica gerado em cada instalação, será um dos factores preferenciais a considerar na elegibilidade dos municípios, sem, no entanto, descurar a necessidade de a medida ser implementada de uma forma abrangente nas diversas ilhas da Região Autónoma dos Açores.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ4	Sim	A ADENE irá lançar um concurso nacional, por convite, dirigido a um conjunto de empresas nacionais da especialidade, para fornecimento e instalação da tecnologia em causa. As garantias do equipamento e de resultados, os prazos de implementação da medida, os custos sectoriais e globais da obra, constituirão, entre outros, critérios de selecção da empresa fornecedora da presente tecnologia.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A promoção de equipamentos mais eficientes no contexto da iluminação de espaços públicos apresenta algum carácter inovador no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A medida apresenta-se de forma coerente e detalhada, revelando uma elevada qualidade global.
QAM2	Média	O cenário de referência e os consumos evitados poderiam estar melhor justificados.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição está em linha com os objectivos da medida e permite concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores, pois são realizadas medições dos consumos, antes e após a instalação dos equipamentos

MEDIDA: ADENE_TC2 – INCANDESCENTE PHASE-OUT

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

SEGMENTO: COMÉRCIO E SERVIÇOS

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Esta medida promove equipamentos em que já existe bastante informação sobre a tecnologia, o que aliás é referido na candidatura, "... a ADENE tem presente que a procura deste tipo de tecnologia é bastante elevada...". Porém, o público-alvo da medida confere-lhe uma maior eficácia na quebra da barreira de mercado, que se considera elevada, devido a tratar-se de um público-alvo pouco informado e economicamente desfavorecido.
CBM2	Alta	Serão distribuídos materiais informativos e formativos, onde constarão as vantagens económicas e ambientais desta tecnologia e um guião de boas práticas aos utilizadores efectivos dos equipamentos.
CBM3	Sim	A medida tem como alvo um público economicamente desfavorecido e carenciado de informação, quer por parte das instituições em causa, que por parte dos seus utilizadores.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor tem experiência na área da eficiência energética na implementação de medidas, seja como promotor ou como parceiro em medidas aprovadas em PPEC anteriores.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	Serão seleccionadas IPSS de todos os distritos de Portugal continental.
EQ2	Sim	A medida será divulgada junto de uniões e confrarias, que contactam as IPSS, sendo que estas manifestam posteriormente o seu interesse em participar no programa, contactando directamente a ADENE.
EQ3	Sim	Os consumidores participantes serão seleccionados através dos dados fornecidos pelas uniões e confrarias de instituições, cruzados com os dados disponibilizados pelas entidades locais, dando prioridade às IPSS que actuam em sectores minoritários e de maior exclusão social. A escolha dos consumidores mais desfavorecidos constitui uma discriminação positiva, que não deve ser penalizada neste critério de avaliação.
EQ4	Sim	É assegurada uma consulta junto do mercado, sendo o critério preço decisivo para a aquisição do equipamento, em igualdade de circunstâncias técnicas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A promoção de LFC no mercado já é uma medida comum em Portugal continental, embora não o seja para este público-alvo específico.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A medida apresenta-se de forma coerente e detalhada, revelando uma elevada qualidade global.
QAM2	Alta	Os cenários de referência e os consumos evitados são os padronizados pela ERSE.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição é feito por amostragem (5%). Nesta amostra serão analisadas as facturas de energia eléctrica dos últimos cinco anos e comparadas com as de 2010, do mesmo período mensal.

Medida: APED_TCO1 – Substituição de iluminação convencional por iluminação LED

Concurso: Tangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

SEGMENTO: COMÉRCIO E SERVIÇOS

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	O mercado a que se dirige a medida tem um grande potencial de redução de consumos. A barreira do custo inicial elevado é superior a outras tecnologias concorrentes de iluminação. Nesse sentido, são particularmente relevantes as barreiras que esta medida pretende ultrapassar no contexto da eficiência energética.
CBM2	Alta	As acções de divulgação da medida compreendem a produção de suportes informativos promovendo a literacia energética. Será instalada uma aplicação no site da APED que permita recolher e sumariar informação de candidatura e ao mesmo tempo ajudar as empresas a determinarem alguns indicadores básicos sobre a sua eficiência energética de iluminação.
CBM3	Não	O segmento alvo da medida não enfrenta barreiras de mercado e de informação especialmente relevantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta uma parceria com a <i>E.Value</i> , que participou como parceiro relevante em edições anteriores do PPEC, estando actualmente a implementar uma medida muito semelhante a esta.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	Todo o território nacional é abrangido pela medida.
EQ2	Sim	A medida é divulgada através da infra-estrutura de comunicação da APED, <i>newsletters</i> regulares, seminários de divulgação, site da APED e comunicação social.
EQ3	Sim	Os consumidores participantes são seleccionados considerando a adequabilidade técnica das instalações, demonstrabilidade dos rácios técnico-económicos, disponibilidade para participação no investimento e demonstração de capacidade de gestão de modo a garantir um processo de medição e verificação adequado.
EQ4	Sim	No processo de selecção dos fornecedores será realizada uma consulta ao mercado, de modo a maximizar os resultados, com diminuição do custo unitário do equipamento.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	No contexto das medidas de eficiência energética em Portugal, ainda se considera bastante inovadora a utilização de lâmpadas LED na iluminação.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura é bastante detalhada e coerente, satisfazendo todos os requisitos de informação, apresentando inclusive anexo de interesse que complementam a informação sobre a tecnologia proposta.
QAM2	Alta	A informação apresentada encontra-se bem fundamentada, quer em relação à tecnologia padrão quer em relação à tecnologia proposta.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases de implementação e dos custos
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição está totalmente em linha com os objectivos da medida. É referido que cada cliente participante terá uma ficha individual que permitirá monitorizar posteriormente a evolução do histórico de consumos. Serão realizadas inspecções às condições de montagem em pelo menos 20% dos projectos.

Medida: APED_TCO2 – Iluminação em armários de frio – aplicação de tecnologia LED

Concurso: Tangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

SEGMENTO: COMÉRCIO E SERVIÇOS

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	O mercado a que se dirige a medida tem um grande potencial de redução de consumos. A barreira do custo inicial elevado é superior a outras tecnologias concorrentes de iluminação. Nesse sentido, são particularmente relevantes as barreiras que esta medida pretende ultrapassar no contexto da eficiência energética.
CBM2	Alta	As acções de divulgação da medida compreendem a produção de suportes informativos promovendo a literacia energética. Será instalada uma aplicação no site da APED que permita recolher e sumariar informação de candidatura e ao mesmo tempo ajudar as empresas a determinarem alguns indicadores básicos sobre a sua eficiência energética de iluminação.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta uma parceria com a <i>E.Value</i> , que participou como parceiro relevante em edições anteriores do PPEC, estando actualmente a implementar uma medida muito semelhante a esta.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	Todo o território nacional é abrangido pela medida.
EQ2	Sim	A medida é divulgada através da infra-estrutura de comunicação da APED, <i>newsletters</i> regulares, seminários de divulgação, site da APED e comunicação social.
EQ3	Sim	Os consumidores participantes são seleccionados considerando a adequabilidade técnica das instalações, demonstrabilidade dos rácios técnico-económicos, disponibilidade para participação no investimento e demonstração de capacidade de gestão de modo a garantir um processo de medição e verificação adequado.
EQ4	Sim	No processo de selecção dos fornecedores será realizada uma consulta ao mercado, de modo a maximizar os resultados, com diminuição do custo unitário do equipamento.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	No contexto das medidas de eficiência energética em Portugal, ainda se considera bastante inovadora a utilização de lâmpadas LED na iluminação.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura é bastante detalhada e coerente, satisfazendo todos os requisitos de informação, apresentando inclusive anexo de interesse que complementam a informação sobre a tecnologia proposta.
QAM2	Alta	A informação apresentada encontra-se bem fundamentada, quer em relação à tecnologia padrão quer em relação à tecnologia proposta.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases de implementação e dos custos
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição está totalmente em linha com os objectivos da medida. É referido que cada cliente participante terá uma ficha individual que permitirá monitorizar posteriormente a evolução do histórico de consumos. Serão realizadas inspecções às condições de montagem em todas as instalações realizadas.

Medida: ARENA_TCO1 – Eco-IPSS

Concurso: Tangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

SEGMENTO: COMÉRCIO E SERVIÇOS

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Esta medida promove equipamentos em que já existe bastante informação sobre a tecnologia. Porém, o público-alvo da medida confere-lhe uma maior eficácia na quebra da barreira de mercado, que se considera elevada, devido a tratar-se de um público-alvo pouco informado e economicamente desfavorecido.
CBM2	Alta	No processo de entrega das CFL, serão distribuídos materiais informativos e formativos, onde constarão as vantagens económicas e ambientais desta tecnologia e um guião de boas práticas aos utilizadores efectivos dos equipamentos. Será também produzido um folheto com os resultados da monitorização.
CBM3	Sim	A medida destina-se a instituições de solidariedade social.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta uma elevada experiência na promoção da eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida será implementada nas nove ilhas da Região Autónoma dos Açores.
EQ2	Sim	Todas as instituições de solidariedade social da Região Autónoma dos Açores serão contactadas, nomeadamente recorrendo às uniões e confederações de solidariedade social.
EQ3	Sim	Os consumidores participantes serão seleccionados através dos dados fornecidos pelas uniões e confederações, cruzados com os dados disponibilizados pelas entidades locais, dando prioridade às IPSS que actuam em sectores minoritários e de maior exclusão social. A escolha dos consumidores mais desfavorecidos constitui uma discriminação positiva, que não deve ser penalizada neste critério de avaliação.
EQ4	Sim	Será assegurada uma consulta junto do mercado, sendo o critério preço o decisivo na aquisição do equipamento, em igualdade de circunstâncias técnicas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A promoção de LFC no mercado já é uma medida comum em Portugal continental, embora não o seja para este público-alvo específico.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A medida encontra-se bem detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação. No entanto existem discrepâncias ao nível da informação referente aos custos entre a candidatura e o preenchimento dos formulários.
QAM2	Alta	Os cenários de referência e os consumos evitados são os que constam dos dados padronizados.
QAM3	Média	A medida apresenta a calendarização das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição é feito por amostragem (5%). Nesta amostra serão analisadas as facturas de energia eléctrica dos últimos cinco anos e comparadas com as de 2010, do mesmo período mensal.

Medida: EDA_TC1 – Substituição de Balastros em Estabelecimentos de Ensino na Região Autónoma dos Açores

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

SEGMENTO: COMÉRCIO E SERVIÇOS

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A iluminação é uma das formas de utilização de energia eléctrica mais relevante. Adicionalmente, nas escolas verifica-se um desalinhamento de interesses entre utilizadores e pagadores, o que constitui uma barreira acrescida, apresentando a medida uma grande relevância para a quebra de barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Média	A medida prevê a publicação dos resultados num website dedicado.
CBM3	Não	A medida está dimensionada para estabelecimentos de ensino, onde as barreiras de mercado não são especialmente relevantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Experiência do promotor e parceiros em projectos de eficiência energética no âmbito das edições anteriores do PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	Estão abrangidos todos os estabelecimentos de ensino da RAA, independentemente da ilha.
EQ2	Sim	A divulgação será efectuada através de convite a todos os estabelecimentos de ensino.
EQ3	Sim	Seriação efectuada tendo em conta os consumidores com maior potencial de poupanças de energia.
EQ4	Sim	A selecção dos fornecedores será efectuada de uma forma não discriminatória e tendo em consideração a relação preço-qualidade do equipamento.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Não	A medida não é considerada inovadora no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura apresenta uma elevada qualidade global, apresentando-se de forma coerente e detalhada.
QAM2	Alta	A fundamentação acerca do cenário base é correcta e as poupanças apresentadas baseiam-se em valores padronizados.
QAM3	Alta	A medida é acompanhada duma calendarização clara e exaustiva.
QAM4	Alta	O plano de verificação dos resultados apresenta um nível de detalhe totalmente compatível com os objectivos da medida.

Medida: EDA_TC2 – Correção do factor de potência no sector de Comércio e Serviços na Região Autónoma dos Açores

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

SEGMENTO: COMÉRCIO E SERVIÇOS

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A elevada rentabilidade dos investimentos em compensação do factor de potência, aliada à maturidade e disponibilidade da tecnologia levam a considerar estas barreiras de mercado pouco significativas, num âmbito da utilização profissional do factor produtivo energia. Todavia, existe efectivamente uma grande inércia por parte dos consumidores na instalação de baterias de condensadores.
CBM2	Alta	Esta medida prevê a publicação dos resultados num <i>website</i> dedicado e a entrega de um relatório de poupança aos consumidores alvo desta medida, que inclui informação relativa à importância da correção do factor de potência como uma medida de eficiência energética e de boa prática na manutenção de instalações eléctricas.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Experiência do promotor e parceiros em projectos de eficiência energética no âmbito das edições anteriores do PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	Estão abrangidos todas as empresas do segmento Comércio e Serviços da RAA, independentemente da ilha.
EQ2	Sim	A medida será divulgada através de sessões informativas direccionadas a todos os potenciais interessados, publicitadas nos órgãos de comunicação social e através de uma carta enviada com a factura mensal de energia eléctrica.
EQ3	Sim	São seleccionados os consumidores com maior potencial de poupança de energia reactiva.
EQ4	Sim	Seleção dos fornecedores efectuada de uma forma não discriminatória e tendo em consideração a relação preço - qualidade do equipamento.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Não	A medida não é considerada inovadora no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Candidatura muito bem apresentada, bem detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação.
QAM2	Alta	O cenário de referência apresenta-se devidamente fundamentado. As poupanças apresentadas baseiam-se nos valores padronizados.
QAM3	Média	A medida é acompanhada dum calendarização exaustiva. No entanto, a mesma apresenta algumas incoerências, nomeadamente a informação apresentada na página 9 não é coerente com a informação apresentada em anexo e no desenvolvimento da medida.
QAM4	Alta	O plano de verificação dos resultados apresenta um nível de detalhe totalmente compatível com os objectivos da medida.

Medida: EDPC_TC1 – eCube para sistemas de frio em Super/Hipermercados

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

SEGMENTO: COMÉRCIO E SERVIÇOS

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A promoção deste tipo de tecnologia para a refrigeração apresenta uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Média	A medida promove a distribuição de desdobráveis com informação técnica detalha sobre o equipamento bem como uma estimativa das poupanças.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta uma vasta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida assegura a não discriminação dos participantes do ponto de vista da localização geográfica.
EQ2	Não	As ações de divulgação da medida consistem em contactos directos entre o promotor e as entidades responsáveis dos Super/Hipermercados, não estando assegurada que a divulgação contemple todos os potenciais participantes.
EQ3	Sim	A medida não discrimina consumidores dentro do segmento a que se destina, sendo seleccionadas as propostas que apresentem maior potencial de poupança e por ordem de chegada.
EQ4	Sim	A natureza da tecnologia a promover no âmbito da medida inviabiliza uma grande abrangência de fornecedores ou fabricantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Este tipo de tecnologia de refrigeração apresenta um carácter bastante inovador no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura apresenta uma elevada qualidade de apresentação e informação relevante na fundamentação da medida.
QAM2	Alta	A qualidade da fundamentação apresentada no âmbito da candidatura é elevada.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição da medida está totalmente em linha com os objectivos da medida, consistindo na monitorização dos consumos antes e depois da instalação do equipamento, em 25% dos beneficiários.

Medida: EDPC_TC2 – eCube: empresas com necessidades de frio

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

SEGMENTO: COMÉRCIO E SERVIÇOS

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A promoção deste tipo de tecnologia para a refrigeração apresenta uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Média	A medida promove a distribuição de desdobráveis com informação técnica detalha sobre o equipamento bem como uma estimativa das poupanças.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta uma vasta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida assegura a não discriminação dos participantes do ponto de vista da localização geográfica.
EQ2	Não	As ações de divulgação da medida consistem em contactos directos entre o promotor e as entidades responsáveis das empresas, não estando assegurado que a divulgação contemple todos os potenciais participantes.
EQ3	Sim	A medida não discrimina consumidores dentro do segmento a que se destina, sendo seleccionadas as propostas que apresentem maior potencial de poupança e por ordem de chegada.
EQ4	Sim	A natureza da tecnologia a promover no âmbito da medida inviabiliza uma grande abrangência de fornecedores ou fabricantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Este tipo de tecnologia de refrigeração apresenta um carácter bastante inovador no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura apresenta uma elevada qualidade de apresentação e informação relevante na fundamentação da medida.
QAM2	Alta	A qualidade da fundamentação apresentada no âmbito da candidatura é elevada.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição da medida está totalmente em linha com os objectivos da medida, consistindo na monitorização dos consumos antes e depois da instalação do equipamento, em 25% dos beneficiários.

Medida: EDPC_TC3 – Free Cooling em edifícios de serviços

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

SEGMENTO: COMÉRCIO E SERVIÇOS

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A promoção deste tipo de tecnologia para a climatização de edifícios, nomeadamente <i>datacenters</i> , apresenta uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Média	A medida promove a distribuição de brochuras acerca de eficiência energética.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta uma vasta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida assegura a não discriminação dos participantes do ponto de vista da localização geográfica.
EQ2	Não	As ações de divulgação da medida consistem em contactos directos entre o promotor e os potenciais participantes, não garantindo desta forma que todos os potenciais participantes sejam contemplados.
EQ3	Sim	A medida não discrimina consumidores dentro do segmento a que se destina, sendo seleccionados por ordem de chegada e por potencial de poupança.
EQ4	Sim	Será realizado um concurso limitado aos maiores fornecedores nacionais da tecnologia a promover.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Este tipo de tecnologia de climatização apresenta um carácter inovador no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura poderia apresentar mais algum grau de detalhe no que respeita ao desenvolvimento da mesma, não sendo acompanhada de elementos explicativos detalhados.
QAM2	Baixa	A fundamentação das poupanças é insuficiente, tanto no que se refere ao cenário de referência, como relativamente aos consumos evitados resultantes da tecnologia a implementar.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição da medida está em linha com os objectivos da medida. Considera-se que se conseguiria avaliar de forma mais adequada o sucesso da medida se fossem efectuadas medições numa amostra de beneficiários, e não apenas com base nas especificações dos equipamentos.

Medida: EDPC_TC4 – Películas reflectoras para envidraçados em edifícios

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

SEGMENTO: COMÉRCIO E SERVIÇOS

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A promoção deste tipo de tecnologia, visando economia no uso da climatização de edifícios, apresenta alguma relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Média	A medida promove a distribuição de brochuras acerca de eficiência energética.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	Todos os consumidores, do segmento a que a medida se destina, podem candidatar-se, qualquer que seja a sua localização geográfica.
EQ2	Não	As acções de divulgação da medida consistem em contactos directos entre o promotor e os potenciais participantes, não garantindo desta forma que todos os potenciais participantes sejam contemplados.
EQ3	Sim	A elegibilidade dos consumidores baseia-se apenas em características relacionadas com o consumo de energia eléctrica da respectiva instalação e por ordem de chegada.
EQ4	Sim	Será realizado um concurso limitado aos maiores fornecedores nacionais da tecnologia a promover.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Considera-se que este tipo de tecnologia apresenta um carácter inovador no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura apresenta uma elevada qualidade de apresentação.
QAM2	Média	A candidatura poderia estar melhor fundamentada no que concerne tanto ao cenário de referência, como às poupanças evitadas.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição da medida está totalmente em linha com os objectivos da medida. A medida contempla um pequeno diagnóstico energético para 20% das instalações por forma a aferir sobre os consumos

Medida: EDPD_TC1 – Lâmpadas T5 em Escolas

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

SEGMENTO: COMÉRCIO E SERVIÇOS

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A iluminação é uma das formas de utilização de energia eléctrica mais relevante. Adicionalmente, nas escolas verifica-se um desalinhamento de interesses entre utilizadores e pagadores, o que constitui uma barreira acrescida, apresentando a medida uma grande relevância para a quebra de barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Média	A medida promove a distribuição de brochuras informativas, com informação técnica sobre o equipamento, incluindo uma estimativa de poupanças e conselhos úteis.
CBM3	Não	A medida está dimensionada para estabelecimentos de ensino, onde as barreiras de mercado não são especialmente relevantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta uma vasta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética, incluindo acções semelhantes à medida em questão, o que lhe confere um elevado nível de experiência em todos os aspectos de implementação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	Todas as escolas do primeiro ciclo de Portugal Continental se podem candidatar à medida.
EQ2	Não	O plano de sensibilização consiste na divulgação da medida através de contacto directo entre o promotor e os representantes das escolas, não sendo claro na candidatura como é pretendido contemplar todos os potenciais participantes.
EQ3	Sim	A elegibilidade dos consumidores é baseada no potencial de poupança, no investimento necessário e no prazo de resposta das candidaturas.
EQ4	Sim	A selecção de fornecedores será realizada com base numa análise de mérito e critérios de qualidade da intervenção.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Não	A medida não é considerada inovadora no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura descreve todas as fases de acção e desenvolvimento da medida de forma coerente, mas deveria apresentar um maior grau de detalhe.
QAM2	Alta	A qualidade da fundamentação apresentada no âmbito da candidatura, relativamente ao cenário de referência e consumos evitados, é elevada.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição da medida está em linha com os objectivos da medida. No entanto, o plano de verificação e medição beneficiaria com medições de poupanças efectivas numa amostra de escolas.

Medida: EDPD_TC2 – Relógios Astronómicos

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

SEGMENTO: COMÉRCIO E SERVIÇOS

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A iluminação pública representa uma das maiores categorias de consumo no país. Adicionalmente, o sector público é frequentemente referido como sendo afectado por barreiras especialmente relevantes ao investimento em medidas de eficiência energética, uma vez que os orçamentos e ciclos eleitorais prejudicam a adopção de medidas com prazo de retorno superior. Considera-se que esta medida é eficaz na quebra das barreiras do mercado, nomeadamente no desalinhamento de interesses ao nível camarário.
CBM2	Média	Serão elaborados alguns documentos de suporte técnico e de divulgação dos benefícios da aplicação da tecnologia e CDs.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida considera todas as autarquias como elegíveis.
EQ2	Sim	As acções de divulgação previstas são o contacto directo com todos os consumidores elegíveis (autarquias) e através da Rede Nacional das Agências de Energia (RENAE).
EQ3	Sim	A elegibilidade dos beneficiários é função do potencial de poupança e atende ao não açambarcamento da medida.
EQ4	Sim	O promotor contacta os principais fornecedores/distribuidores da tecnologia alvo desta medida, identificando os melhores através de uma análise técnico-económica.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Este tipo de tecnologia apresenta algum carácter inovador no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A medida apresenta-se de forma coerente e detalhada.
QAM2	Média	Tanto o cenário de referência como a justificação acerca dos consumos evitados poderiam apresentar uma melhor fundamentação.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição da medida está em linha com os objectivos da medida. No entanto, não está claro que sejam realizadas medições de poupanças efectivas.

Medida: EDPD_TC3 – Semáforos LED

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

SEGMENTO: COMÉRCIO E SERVIÇOS

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Os sinalizadores luminosos são equipamentos residuais no contexto dos consumos de energia eléctrica nacionais. No entanto, considera-se que pela concentração dos agentes que tomam as decisões de investimento, é um segmento onde o efeito multiplicador das medidas de promoção pode ser importante. Adicionalmente, o sector público é frequentemente referido como sendo afectado por barreiras especialmente relevantes ao investimento em medidas de eficiência energética, uma vez que os orçamentos e ciclos eleitorais prejudicam a adopção de medidas com prazo de retorno superior.
CBM2	Média	Serão elaborados alguns documentos de suporte técnico e de divulgação dos benefícios da aplicação da tecnologia e CDs.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida considera todas as autarquias como elegíveis.
EQ2	Sim	As acções de divulgação previstas são o contacto directo entre o gestor de cliente do promotor e as Câmaras municipais e através da ANMP.
EQ3	Sim	O promotor selecciona as propostas, que se enquadrem na medida, privilegiando as que apresentem um maior potencial de redução de consumos.
EQ4	Sim	Serão contactados fornecedores (na área da distribuição de sinalizadores de LED) tal que a cobertura do mercado seja superior a 80%. O promotor contacta os principais fornecedores/distribuidores da tecnologia alvo desta medida, identificando os melhores através de uma análise técnico-económica.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Este tipo de tecnologia apresenta um carácter inovador no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A medida apresenta-se de forma coerente e detalhada.
QAM2	Média	Tanto o cenário de referência como a justificação acerca dos consumos evitados poderiam apresentar uma melhor fundamentação.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição da medida está em linha com os objectivos da medida. No entanto, a redução dos consumos não será medida mas sim estimada.

Medida: EDPD_TC4 – IP – Regulação Fluxo

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

SEGMENTO: COMÉRCIO E SERVIÇOS

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A iluminação pública representa uma das maiores categorias de consumo no país. Adicionalmente, o sector público é frequentemente referido como sendo afectado por barreiras especialmente relevantes ao investimento em medidas de eficiência energética, uma vez que os orçamentos e ciclos eleitorais prejudicam a adopção de medidas com prazo de retorno superior. Considera-se que esta medida é eficaz na quebra das barreiras do mercado, nomeadamente no desalinhamento de interesses ao nível camarário.
CBM2	Média	Serão elaborados alguns documentos de suporte técnico e de divulgação dos benefícios da aplicação da tecnologia e CDs.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida considera todas as autarquias como elegíveis.
EQ2	Sim	As acções de divulgação previstas são o contacto directo com todos os consumidores elegíveis (autarquias) e através da Rede Nacional das Agências de Energia (RENAE).
EQ3	Sim	A elegibilidade dos beneficiários é função do potencial de poupança e atende ao não açambarcamento da medida.
EQ4	Sim	O promotor contacta os principais fornecedores/distribuidores da tecnologia alvo desta medida, identificando os melhores através de uma análise técnico-económica.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Este tipo de tecnologia apresenta algum carácter inovador no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM2	Alta	A qualidade da fundamentação apresentada no âmbito da candidatura, relativamente ao cenário de referência e consumos evitados, é elevada.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição da medida está em linha com os objectivos da medida. No entanto, não está claro que sejam realizadas medições de poupanças efectivas.

Medida: EDPSU_TC1 – LÂMPADAS FLUORESCENTES COMPACTAS

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

SEGMENTO: COMÉRCIO E SERVIÇOS

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A distribuição de lâmpadas fluorescentes compactas não apresenta especial relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Média	Serão distribuídos folhetos com informação técnica detalhada sobre o equipamento mais eficiente, incluindo uma estimativa de poupanças, bem como outros conselhos para uma utilização racional de energia.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência relevante na implementação de medidas de promoção de eficiência energética. Actualmente, a EDPSU encontra-se a implementar uma medida semelhante no segmento residencial. Todavia, considera-se que existem aspectos cruciais na operacionalização da medida que são diferentes neste segmento.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	As lâmpadas serão distribuídas de forma proporcional à distribuição de PME por distrito. Todos os consumidores alvo, PME do sector do comércio e serviço, podem candidatar-se à medida, qualquer que seja a sua localização geográfica.
EQ2	Sim	A divulgação será realizada em meios de comunicação social e através do sítio internet da EDP. Adicionalmente, em cada posto de venda EDP serão colocados folhetos informativos da medida.
EQ3	Sim	Serão consideradas elegíveis todas as candidaturas de PME alimentadas em BT. A selecção dos beneficiários será aleatória, e por ordem de chegada, sendo uma réplica da distribuição geográfica em Portugal em função da distribuição nacional de PME.
EQ4	Sim	Serão contactados fabricantes de forma a perfazer no total uma quota de mercado superior a 80%.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Não	No actual contexto de mercado estes equipamentos são já bastante convencionais.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	O modo de implementação da medida não está descrito de forma esclarecedora.
QAM2	Alta	Tanto o cenário de referência como as poupanças previstas encontram-se devidamente fundamentados.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição está em linha com os objectivos da medida. Todavia, considera-se que o mesmo beneficiaria de métodos de monitorização directa (por amostragem) ou de análise estatística de dados de facturação.

Medida: EDPSU_TC2 – PUBLICIDADE COM ILUMINAÇÃO EFICIENTE (LED)

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

SEGMENTO: COMÉRCIO E SERVIÇOS

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A falta de informação e o custo inicial são bastantes elevados nas tecnologias LED, pelo que se considera que esta medida contribui bastante para a quebra de barreiras de mercado.
CBM2	Média	Serão distribuídos folhetos com informação técnica detalhada sobre o equipamento mais eficiente, incluindo uma estimativa de poupanças, bem como outros conselhos para uma utilização racional de energia.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor tem experiência na área da eficiência energética na implementação de medidas, como promotor em medidas aprovadas em PPEC anteriores.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida assegura a não discriminação dos participantes do ponto de vista da localização geográfica.
EQ2	Não	A medida será divulgada através de contactos directos entre o promotor e os representantes da instalação, não sendo assegurado que todos os potenciais participantes beneficiem da divulgação.
EQ3	Sim	A elegibilidade dos consumidores é função; (i) da poupança eléctrica induzida; (ii) dos investimentos necessários; (iii) do prazo de resposta nas candidaturas.
EQ4	Não	Para a concretização da medida, o promotor irá recorrer a uma parceria com a empresa Arquiled.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	<p>No actual contexto de mercado estes equipamentos são ainda pouco convencionais e por isso considerados inovadores.</p> <p>Considera-se que o envolvimento dos consumidores é inovador, pois serão realizadas visitas preliminares aos beneficiários onde será aferido o potencial de poupança.</p> <p>Em relação à estratégia de comunicação, a medida não revela nenhuma abordagem especialmente inovadora.</p>

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	O modo de implementação da medida não está descrito de forma esclarecedora, nomeadamente no que se refere ao modo como os potenciais beneficiários podem candidatar-se à medida.
QAM2	Média	A justificação dos pressupostos relativos tanto ao cenário de referência, como às poupanças previstas, poderia apresentar um maior nível de detalhe.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição está em linha com os objectivos da medida e permite concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores. Será realizada uma monitorização por amostragem dos consumos obtidos posteriormente às intervenções assim como um inquérito específico para aferir sobre alteração de comportamentos.

Medida: EEM_TC1 – SUBSTITUIÇÃO DE BALASTROS FERROMAGNÉTICOS POR ELECTRÓNICOS NA ILUMINAÇÃO FLUORESCENTE

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

SEGMENTO: COMÉRCIO E SERVIÇOS

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A iluminação é uma das formas de utilização de energia eléctrica mais relevante. Adicionalmente, o sector dos edifícios de serviços sofre frequentemente do desalinhamento de interesses entre proprietários e inquilinos, o que constitui uma barreira acrescida.
CBM2	Média	A medida contempla a distribuição de folhetos.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência na área da eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	Serão elegíveis todos os consumidores do segmento de comércio e serviços que possuam, em utilização, lâmpadas fluorescentes tubulares com balastros ferromagnéticos e pretendam aderir à campanha para os substituir por balastros electrónicos.
EQ2	Sim	Campanha de publicidade através de contacto directo com os consumidores, cartazes, portal da internet da EEM e de outras instituições e através dos meios de comunicação social da RAM.
EQ3	Sim	A elegibilidade dos consumidores baseia-se nas características do consumo, sendo os equipamentos a substituir prioritariamente os que apresentem maior tempo de funcionamento e cujo período de utilização abranja as horas de ponta.
EQ4	Sim	Para aquisição dos balastros, será efectuada uma consulta aos fornecedores, de acordo com os requisitos legais aplicáveis à EEM.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Este tipo de medidas de iluminação mais eficiente não é especialmente inovador. Considera-se que o nível de envolvimento dos participantes é inovador pela forma como é concebido o financiamento da medida e o compromisso que os consumidores assumem ao candidatar-se à medida (na entrega dos balastros electrónicos será assinado um acordo pelo cliente, aceitando as condições da campanha).

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Candidatura bem detalhada e com informação complementar, porém apresenta algumas lacunas de informação, nomeadamente no que se refere aos formulários de avaliação dos critérios não métricos.
QAM2	Alta	Os consumos evitados e o cenário de referência encontram-se devidamente fundamentados.
QAM3	Alta	Calendarização conforme os formulários das etapas e custos.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

Medida: ENERGIC_TCO1 – Cascais Semáforo Eficiente

Concurso: Tangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

SEGMENTO: COMÉRCIO E SERVIÇOS

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A promoção da tecnologia LED em semáforos apresenta especial relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Média	Os resultados da medida serão divulgados junto das empresas do sector e estarão disponíveis na página internet do projecto.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor e as parcerias apresentam experiência relevante na implementação de medidas semelhantes à apresentada nesta candidatura, nomeadamente a substituição de semáforos de todas as portagens da BRISA e na avenida marginal em Cascais.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida assegura a não discriminação dos participantes, sendo abrangidas todas as freguesias do concelho de Cascais.
EQ2	Sim	As acções de divulgação da medida contemplam todos os potenciais participantes, atendendo a que a câmara de Cascais será o único beneficiário.
EQ3	Sim	A medida não discrimina consumidores dentro do segmento a que se destina, atendendo a que a câmara de Cascais será o único beneficiário.
EQ4	Sim	Serão realizadas diversas consultas públicas a diversas marcas e fornecedores.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Este tipo de tecnologia apresenta um carácter inovador no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura apresenta uma boa qualidade de apresentação, descrita de forma coerente e detalhada.
QAM2	Média	Tanto o cenário de referência, como as poupanças previstas, poderiam estar melhor fundamentados.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição da medida está em linha com os objectivos da medida. No entanto, a redução dos consumos não será medida mas sim estimada.

Medida: HOME_TC1 – Solatubes

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

SEGMENTO: COMÉRCIO E SERVIÇOS

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A falta de informação e o custo inicial associado à implementação desta tecnologia apresentam barreiras de mercado relevantes.
CBM2	Média	A medida contempla a distribuição de brochuras, sendo também divulgada informação no sítio internet do promotor.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	O promotor apresenta alguma experiência na área de certificação energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A Home Energy irá implementar a medida em Portugal continental.
EQ2	Sim	A divulgação da medida será efectuada por diversas vias: anúncios, brochuras e website da empresa.
EQ3	Não	Não são referidas quais as características que permitirão seleccionar os consumidores participantes.
EQ4	Sim	Os fornecedores de equipamento serão seleccionados com base no preço mais competitivo, sendo para o efeito realizada uma pesquisa de mercado.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A medida é inovadora no que concerne a tecnologia que promove.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Baixa	A medida é omissa em determinados aspectos (como por exemplo a desagregação e discriminação de custos) e não é suficientemente detalhada na forma de operacionalização da medida.
QAM2	Baixa	Não se encontram fundamentados nem o cenário de referência, nem os consumos evitados.
QAM3	Média	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas mas insuficiente na distribuição temporal dos custos.
QAM4	Baixa	A medida não apresenta plano de verificação e medição.

Medida: IBD_TC1 – HALOGÉNEO EFICIENTE

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

SEGMENTO: COMÉRCIO E SERVIÇOS

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A promoção desta tecnologia de iluminação apresenta uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Média	A medida procederá à divulgação dos seus resultados através dos sites oficiais dos promotores e participantes, deixando assim alguns conteúdos informativos duradouros.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e o parceiro apresentam experiência na área da eficiência energética, nomeadamente na implementação de medidas ao abrigo do PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida engloba Portugal Continental e RA's.
EQ2	Sim	A divulgação da medida será feita junto de associações empresariais e de potenciais clientes.
EQ3	Sim	Será efectuada a identificação do potencial de economias de energia eléctrica sem deixar de abranger diversas regiões do Continente, visando a beneficiação de um maior número possível de cidadãos que tirem partido de infra-estruturas de acesso público.
EQ4	Sim	Será efectuada um concurso, com base num critério benefício-custo, dirigido a um conjunto de empresas nacionais da especialidade, para fornecimento e instalação da tecnologia em causa.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A presente medida é considerada inovadora no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A medida está descrita de uma forma clara, com alguma informação complementar.
QAM2	Alta	Tanto o cenário de referência como as poupanças previstas encontram-se devidamente fundamentados.
QAM3	Alta	A calendarização da medida é adequada ao acompanhamento da sua implementação.
QAM4	Alta	Serão feitas verificações e medições rigorosas: contabilização do número de intervenções realizadas, verificação do regime de funcionamento médio da instalação depois da intervenção, cálculo dos benefícios reais obtidos, comparação com os benefícios estimados, contabilização da vida útil média das lâmpadas e cálculo do RBC real.

Medida: IBD_TC2 – SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS DICRÓICAS DE HALOGÉNEO DE 35 W POR LEDs DE 7 W

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

SEGMENTO: COMÉRCIO E SERVIÇOS

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A promoção da tecnologia de iluminação LED apresenta uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Média	A medida procederá à divulgação dos resultados através dos sites oficiais dos promotores e participantes, deixando assim alguns conteúdos informativos duradouros.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e o parceiro apresentam uma vasta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida engloba Portugal continental e Regiões Autónomas.
EQ2	Sim	A divulgação da medida será divulgada junto de associações empresariais e de potenciais clientes.
EQ3	Sim	Será efectuada a identificação do potencial de economias de energia eléctrica, sendo elegíveis as instalações que maximizem os benefícios globais.
EQ4	Sim	Será efectuada um concurso, com base num critério benefício-custo, dirigido a um conjunto de empresas nacionais da especialidade, para fornecimento e instalação da tecnologia em causa.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	<p>No actual contexto de mercado estes equipamentos são ainda pouco convencionais e por isso considerados inovadores.</p> <p>Considera-se que o envolvimento dos consumidores é inovador, pois serão realizadas visitas aos beneficiários onde será aferida a poupança real.</p> <p>Em relação à estratégia de comunicação, a medida não revela nenhuma abordagem especialmente inovadora.</p>

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A medida está descrita de uma forma clara, com alguma informação complementar relevante.
QAM2	Alta	Tanto o cenário de referência como as poupanças previstas encontram-se devidamente fundamentados.
QAM3	Alta	A calendarização da medida é adequada ao acompanhamento da sua implementação.
QAM4	Alta	Serão feitas verificações e medições rigorosas: contabilização do número de intervenções realizadas, verificação do regime de funcionamento médio da instalação depois da intervenção, cálculo dos benefícios reais obtidos, comparação com os benefícios estimados, contabilização da vida útil média das lâmpadas e cálculo do RBC real.

Medida: IBD_TC3 – FREECOOLING EM ÁREAS TÉCNICAS

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

SEGMENTO: COMÉRCIO E SERVIÇOS

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A promoção da tecnologia de refrigeração freecooling apresenta uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal, nomeadamente o custo elevado das unidades de <i>freecooling</i> e custo excessivo de " <i>retrofitting</i> " de instalações.
CBM2	Alta	No âmbito da medida serão produzidos relatórios finais para cada um dos participantes, com a análise dos resultados obtidos. Adicionalmente, os resultados da medida serão disseminados através de brochuras e através de suportes online disponíveis no sítio internet da Iberdrola.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	Existe uma elevada experiência por parte da Iberdrola na implementação de medidas de eficiência energética, nomeadamente de medidas baseadas na tecnologia de Freecooling.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	Todos os consumidores de Portugal continental poderão candidatar-se à medida.
EQ2	Sim	A divulgação da medida consiste na disponibilização da informação no portal da Iberdrola, por contacto directo por correio electrónico ou carta, ou por atendimento telefónico em horário laboral.
EQ3	Sim	A selecção dos participantes atendendo à maximização das poupanças energéticas e há existência de condições para a instalação das unidades.
EQ4	Sim	As empresas fornecedoras de equipamento serão seleccionadas através de um concurso.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Apesar da tecnologia <i>freecooling</i> já ter sido objecto de apoio por parte do PPEC em 2008, considera-se que continua a ser inovadora no âmbito da promoção da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A qualidade geral da candidatura é elevada, apresentando-se de forma coerente e detalhada, incluindo anexos explicativos relevantes.
QAM2	Alta	Tanto o cenário de referência como as poupanças previstas encontram-se devidamente fundamentados.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição da medida está totalmente em linha com os objectivos da medida, sendo feita a medição dos consumos com e sem o sistema de <i>freecooling</i> em funcionamento atendo às condições exteriores.

Medida: IBD_TC4 – BATERIAS DE CONDENSADORES

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

SEGMENTO: COMÉRCIO E SERVIÇOS

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A elevada rentabilidade dos investimentos em compensação do factor de potência, aliada à maturidade e disponibilidade da tecnologia levam a considerar estas barreiras de mercado pouco significativas, num âmbito da utilização profissional do factor produtivo energia. Todavia, existe efectivamente uma grande inércia por parte dos consumidores na instalação de baterias de condensadores.
CBM2	Média	A medida procederá à divulgação dos resultados através do site oficial do promotor, deixando assim alguns conteúdos informativos duradouros.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Existe uma elevada experiência por parte da IBERDROLA na implementação de medidas de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida envolve empresas localizadas em todo o território continental não privilegiando ou prejudicando nenhuma região em particular.
EQ2	Sim	A divulgação da medida será feita junto das associações empresariais, entidades e potenciais clientes nos sectores do comércio e serviços, assim como através da internet.
EQ3	Sim	A selecção dos participantes é feita somente com base nas características de utilização de energia eléctrica. Identificação com base no potencial de economias na eliminação de consumos de energia reactiva gerado em cada intervenção.
EQ4	Sim	A medida prevê a realização dum concurso nacional para escolha da empresa fornecedora de equipamentos.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Não	A medida não é considerada inovadora no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura encontra-se realizada de uma forma clara e perceptível contendo informação detalhada.
QAM2	Alta	Tanto o cenário de referência como as poupanças previstas encontram-se devidamente fundamentados.
QAM3	Alta	A calendarização encontra-se bem fundamentada, conforme os formulários das etapas e custos.
QAM4	Alta	Serão feitas verificações e medições rigorosas: contabilização do número de intervenções realizadas, verificação do regime de funcionamento médio da instalação depois da intervenção, cálculo dos benefícios reais obtidos, comparação com os benefícios estimados, contabilização da vida útil média das lâmpadas e cálculo do RBC real.

Medida: IBD_TC5 – LEDs EM SISTEMAS DE CONTROLO DE TRÁFEGO

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

SEGMENTO: COMÉRCIO E SERVIÇOS

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A promoção dos semáforos baseados em tecnologia LED apresenta uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Média	A medida procederá à divulgação dos seus resultados através dos sítios internet dos promotores e participantes, deixando assim alguns conteúdos informativos duradouros, nomeadamente conteúdos relacionados com os casos particulares resultantes do âmbito de aplicação da medida.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Existe uma elevada experiência por parte da IBERDROLA e da ADENE na implementação de medidas de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida considera como elegíveis todas as autarquias, entidades concessionárias de auto-estradas, caminhos de ferro e sistemas de metropolitano em Portugal Continental.
EQ2	Sim	A divulgação da medida será feita através do envolvimento da rede de agências de energia municipais, junto de autarquias e entidades concessionárias de auto-estradas, caminhos-de-ferro e sistemas de metropolitano. Será também divulgada na internet e na imprensa regional.
EQ3	Sim	A selecção dos participantes é feita com base nas características de utilização de energia eléctrica, não descurando a obtenção de uma cobertura abrangente do território nacional.
EQ4	Sim	A medida prevê o lançamento de um concurso nacional por convite, dirigido a um conjunto de empresas nacionais da especialidade.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Este tipo de tecnologia apresenta um carácter inovador no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura encontra-se realizada de uma forma clara e perceptível.
QAM2	Alta	Tanto o cenário de referência como as poupanças previstas encontram-se devidamente fundamentados.
QAM3	Média	A calendarização dos custos apresentada poderia detalhar as diversas fases de implementação da medida.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição da medida está em linha com os objectivos da medida. No entanto, poderiam ser realizadas medições de poupanças efectivas por métodos de amostragem.

MEDIDA: IDMEC_TC1 – PME INTELIGENTE – COMÉRCIO E SERVIÇOS

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

SEGMENTO: COMÉRCIO E SERVIÇOS

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A promoção deste tipo de tecnologia de monitorização dos consumos apresenta relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal. Considera-se que este tipo de tecnologias necessita de medidas complementares para obtenção de poupanças energéticas.
CBM2	Média	A medida promove a criação da figura do gestor de energia em cada empresa participante, que receberá formação no manuseamento da ferramenta de internet para a gestão do consumo de energia eléctrica e em práticas avançadas de gestão de energia. Os resultados conseguidos por cada empresa estarão disponíveis numa plataforma de internet.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e os seus parceiros apresentam uma vasta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida assegura a não discriminação dos participantes do ponto de vista da localização geográfica.
EQ2	Sim	As acções de divulgação da medida contemplam todos os potenciais participantes.
EQ3	Sim	A medida não discrimina consumidores dentro do segmento a que se destina, seleccionando PME's com consumos de energia anual entre 50 e 500 tep.
EQ4	Sim	O desenvolvimento da medida será conduzido numa lógica de não discriminação de marcas e/ou fornecedores de serviços, com base em consultas públicas a diversas marcas e fornecedores.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A criação dum gabinete de acompanhamento dos participantes bem como a criação e formação da figura do gestor de energia no âmbito do participante apresentam um carácter inovador.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura apresenta uma elevada qualidade de apresentação.
QAM2	Média	As poupanças previstas pela medida, em consequência da aplicação da tecnologia prevista pela mesma, poderiam estar melhor documentadas.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição da medida está totalmente em linha com os objectivos da medida. Os gestores de energia serão responsáveis por determinar as economias e apresentar os resultados das análises efectuadas.

MEDIDA: LISE_TCO1 – SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS INCANDESCENTES POR TECNOLOGIA LED EM TODOS OS SEMÁFOROS NO EIXO MARQUÊS DE POMBAL - RESTAURADORES

Concurso: Tangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

SEGMENTO: COMÉRCIO E SERVIÇOS

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A promoção dos semáforos baseados em tecnologia LED apresenta uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Média	O projecto estará disponível <i>on-line</i> no sítio internet da Lisboa E-Nova, com registo em tempo real de consumos e emissões atmosféricas evitados. Os resultados do projecto serão apresentados no Espaço Sustentabilidade da EDP.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	Os parceiros que colaboram com a Lisboa E-Nova, nomeadamente os fornecedores, instaladores e monitorizadores da implementação da medida têm experiência nas fases críticas à realização da medida, nomeadamente na substituição de semáforos de todas as portagens da BRISA.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A área de actuação da Lisboa E-Nova é o município de Lisboa, pelo que independentemente da zona mais restrita de actuação, o beneficiário é sempre a Câmara Municipal de Lisboa.
EQ2	Sim	No caso desta medida as acções de divulgação abrangem todos os potenciais participantes, pois eles já estão definidos a partida. A medida é apresentada publicamente no evento Ponto de Encontro, no Centro de Informação Urbana de Lisboa.
EQ3	Sim	Uma vez que a área de actuação de Lisboa E-Nova se restringe ao município de Lisboa, e que a Câmara Municipal de Lisboa é o único gestor local de sistemas de controlo de tráfego, não há qualquer discriminação de consumidores.
EQ4	Sim	A medida contempla diversos fornecedores e tecnologias eficientes. A consulta foi realizada através de um processo simples de <i>procurement</i> .

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Este tipo de tecnologia apresenta um carácter inovador no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal e utiliza uma tecnologia considerada inovadora. O modo de envolvimento dos consumidores é também inovador pois estará disponível on line no website da Lisboa E-Nova, o registo em tempo real de consumos e emissões atmosféricas evitados.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A medida é bem detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação, sendo a informação suportada por anexos complementares relevantes.
QAM2	Alta	Tanto o cenário de referência, como as poupanças previstas pela medida, encontram-se devidamente justificados.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição está em linha com os objectivos da medida e permite concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores, prevendo uma medição por amostragem.

Medida: LISE _TCO2 – SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS INCANDESCENTES POR TECNOLOGIA LED EM TODOS OS SEMÁFOROS NA BAIXA POMBALINA

Concurso: Tangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

SEGMENTO: COMÉRCIO E SERVIÇOS

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A promoção dos semáforos baseados em tecnologia LED apresenta uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Média	O projecto estará disponível <i>on-line</i> no sítio internet da Lisboa E-Nova, com registo em tempo real de consumos e emissões atmosféricas evitados. Os resultados do projecto serão apresentados no Espaço Sustentabilidade da EDP.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	Os parceiros que colaboram com a Lisboa E-Nova, nomeadamente os fornecedores, instaladores e monitorizadores da implementação da medida têm experiência nas fases críticas à realização da medida, nomeadamente na substituição de semáforos LED em todo o território nacional

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A área de actuação da Lisboa E-Nova é o município de Lisboa, pelo que independentemente da zona mais restrita de actuação, o beneficiário é sempre a Câmara Municipal de Lisboa.
EQ2	Sim	No caso desta medida as acções de divulgação abrangem todos os potenciais participantes, pois eles já estão definidos a partida. A medida é apresentada publicamente no evento Ponto de Encontro, no Centro de Informação Urbana de Lisboa.
EQ3	Sim	Uma vez que a área de actuação de Lisboa E-Nova se restringe ao município de Lisboa, e que a Câmara Municipal de Lisboa é o único gestor local de sistemas de controlo de tráfego, não há qualquer discriminação de consumidores.
EQ4	Sim	A medida contempla diversos fornecedores e tecnologias eficientes. A consulta foi realizada através de um processo simples de <i>procurement</i> .

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Este tipo de tecnologia apresenta um carácter inovador no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal e utiliza uma tecnologia considerada inovadora. O modo de envolvimento dos consumidores é também inovador pois estará disponível on line no website da Lisboa E-Nova, o registo em tempo real de consumos e emissões atmosféricas evitados.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A medida é bem detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação, sendo a informação suportada por anexos complementares relevantes.
QAM2	Alta	Tanto o cenário de referência, como as poupanças previstas pela medida, encontram-se devidamente justificados.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição está em linha com os objectivos da medida e permite concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores, prevendo uma medição por amostragem.

Medida: UF_TC1 – Promoção de baterias de condensadores no sector HORECA

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

SEGMENTO: COMÉRCIO E SERVIÇOS

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A elevada rentabilidade dos investimentos em compensação do factor de potência, aliada à maturidade e disponibilidade da tecnologia levam a considerar estas barreiras de mercado pouco significativas, num âmbito da utilização profissional do factor produtivo energia. Todavia, existe efectivamente uma grande inércia por parte dos consumidores na instalação de baterias de condensadores.
CBM2	Média	Serão colocados na página de Internet da Union Fenosa e junto das associações empresarias os resultados obtidos desta acção, pretendendo-se assim difundir o tipo de solução em concreto e desenvolver a sensibilidade para potenciais de poupança.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	A Union Fenosa possui uma vasta experiência em eficiência energética, nomeadamente na implementação de medidas em edições anteriores do PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida abrange todo o território de Portugal continental, tendo especial ênfase no sector HORECA e em consumidores fornecidos em BTE e MT.
EQ2	Sim	A divulgação passará pelos meios disponibilizados pelas associações interessadas em implementar esta medida, isto é, revistas da especialidade, comunicados, seminários informativos e página da <i>Internet</i> da Union Fenosa.
EQ3	Sim	A elegibilidade dos consumidores baseia-se essencialmente no consumo específico dos mesmos. Apenas serão eleitas medidas em que o período de retorno do investimento seja inferior a 2 anos e que obtenham maiores impactos na eliminação da energia reactiva.
EQ4	Sim	As empresas fornecedoras serão seleccionadas tendo em conta diversos factores impostos pela Union Fenosa, assim como uma localização que permita o fornecimento rápido e manutenção dos equipamentos, assim como uma reduzida despesa com a deslocação da equipa técnica.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Não	A medida não é considerada inovadora no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura encontra-se apresentada de forma clara e coerente.
QAM2	Alta	Tanto o cenário de referência, como as poupanças previstas pela medida, encontram-se devidamente justificados.
QAM3	Alta	A calendarização apresenta-se completa e bem fundamentada.
QAM4	Baixa	O plano de verificação dos resultados deveria contemplar medição das instalações consumidoras antes e depois da instalação dos equipamentos para se conseguir aferir sobre as poupanças obtidas.

Medida: UF_TC2 – TELA ISOLADORA PARA CAIXA DE ESTORE EM U

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

SEGMENTO: COMÉRCIO E SERVIÇOS

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A melhoria do isolamento térmico de edifícios e o potencial de poupança em climatização apresenta alguma relevância na quebra de barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Alta	Será colocada no sítio internet da Union Fenosa informação sobre as vantagens de aplicação da tecnologia e sobre os resultados de implementação da mesma. Cada participante tem que necessariamente preencher um questionário, que permitirá produzir um relatório personalizado com o resultado do questionário preenchido, identificando os seus potenciais de poupança.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	A Union Fenosa possui uma vasta experiência em eficiência energética, nomeadamente na implementação de medidas em edições anteriores do PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida abrange todo o território de Portugal continental.
EQ2	Sim	A divulgação será efectuada através da comunicação social ou por contacto directo, tendo acesso a uma base de dados com os nomes das empresas do sector pretendido.
EQ3	Sim	A elegibilidade tem em consideração a viabilidade da instalação da tela isoladora, sendo escolhidos de acordo com as características do imóvel.
EQ4	Sim	Tratando-se de um produto exclusivo a nível nacional e patenteado pela empresa que o desenvolveu torna-se impossível proceder a consultas alargadas no mercado.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A medida é considerada inovadora no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura encontra-se bem detalhada e coerente.
QAM2	Média	O cenário de referência não se encontra devidamente documentado.
QAM3	Alta	A calendarização apresenta-se completa e bem fundamentada.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição da medida está em linha com os objectivos da medida.

VII. MEDIDAS TANGÍVEIS – SEGMENTO RESIDENCIAL

MEDIDA: AMES_TRO1 – SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS INCANDESCENTES – MIRA SINTRA E PEGO LONGO

Concurso: Tangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

SEGMENTO: RESIDENCIAL

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A distribuição de lâmpadas fluorescentes compactas não apresenta especial relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal, porém considera-se que o beneficiário é considerado pouco informado e economicamente desfavorecido.
CBM2	Baixa	A medida não refere suportes ou conteúdos informativos duradouros e relevantes.
CBM3	Sim	A medida destina-se a consumidores residenciais enquadrados em bairros carenciados.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e as parcerias apresentam experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida assegura a não discriminação dos participantes do ponto de vista da localização geográfica, dentro da área de intervenção da agência municipal.
EQ2	Não	A divulgação desta medida está prevista noutra medida candidata ao PPEC do mesmo promotor. Dado que as medidas têm de ser avaliadas individualmente, assume-se que a medida em análise não contempla divulgação.
EQ3	Sim	A medida não discrimina consumidores dentro do segmento a que se destina.
EQ4	Sim	Será realizada uma pesquisa de mercado no sentido a otimizar os preços apresentados pelo promotor.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A substituição de electrodomésticos não é especialmente inovadora no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal, embora o seja para este público-alvo específico.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A medida apresenta-se de forma coerente e omissa de erros contendo todos os elementos quantitativos necessários à sua análise métrica, no entanto a operacionalização da medida poderia ser mais detalhada.
QAM2	Alta	As poupanças previstas pela medida, bem como o cenário de referência, encontram-se devidamente fundamentados.
QAM3	Média	A medida apresenta uma calendarização pouco detalhada no que respeita às etapas de implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição da medida está totalmente em linha com os objectivos da medida, baseando-se na análise da instalação do equipamento numa amostra dos beneficiários.

Medida: ARENA_TRO1 – ECO-BAIRROS

Concurso: Tangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

SEGMENTO: RESIDENCIAL

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A exigência de uma comparticipação financeira a um consumidor economicamente desfavorecido diminui a eficácia da medida na quebra da barreira de mercado.
CBM2	Alta	No processo de entrega das lâmpadas, serão distribuídos materiais informativos e formativos, onde constarão as vantagens económicas e ambientais desta tecnologia e um guião de boas práticas aos utilizadores efectivos dos equipamentos. Será ainda produzido um folheto com os resultados da monitorização.
CBM3	Sim	A medida destina-se a uma franja populacional em situação socioeconómica mais desfavorável.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta uma elevada experiência na promoção da eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida será implementada nas nove ilhas da Região Autónoma dos Açores.
EQ2	Sim	A ARENA desenvolverá uma acção de divulgação conjunta com as estruturas de apoio aos bairros sociais, IPSS, Juntas de Freguesia, Assistentes sociais e Câmaras Municipais e a Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos
EQ3	Sim	Os consumidores participantes serão seleccionados através dos dados fornecidos pelas IPSS, cruzados pelos dados disponibilizados pelos assistentes sociais, dando prioridade às famílias que apresentem maior exclusão social. A escolha dos consumidores mais desfavorecidos constitui uma discriminação positiva, que não deve ser penalizada neste critério de avaliação.
EQ4	Sim	Será assegurada uma consulta junto do mercado, sendo o critério preço o decisivo na aquisição do equipamento, em igualdade de circunstâncias técnicas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A promoção de LFC no mercado já é uma medida comum em Portugal continental, embora não o seja para este público-alvo específico.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A medida encontra-se bem detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação.
QAM2	Alta	Os cenários de referência e os consumos evitados resultam da aplicação dos valores padronizados.
QAM3	Média	A medida apresenta a calendarização das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição é feito por amostragem (5%). Nesta amostra serão analisadas as facturas de energia eléctrica dos últimos cinco anos e comparadas com as de 2010, do mesmo período mensal.

Medida: EDPC_TR1 – Troca de CFLs em Supers e Hipermercados

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

SEGMENTO: RESIDENCIAL

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A distribuição de lâmpadas fluorescentes compactas (LFC) não apresenta especial relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal, devido ao conjunto de campanhas de distribuição de LFC que têm existido.
CBM2	Média	A medida promove a distribuição de folhetos com informação acerca de eficiência energética, sendo essa informação também disponibilizada no sítio internet do promotor.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta uma vasta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética, incluindo acções semelhantes à medida em questão, o que lhe confere um elevado nível de experiência em todos os aspectos de implementação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida assegura a não discriminação dos participantes do ponto de vista da localização geográfica, uma vez que a escolha das superfícies comerciais é feita de modo a garantir que pelo menos 70% da população tenha acesso à medida.
EQ2	Sim	As acções de divulgação da medida contemplam todos os potenciais participantes, sendo efectuadas através de meios como o rádio, o site eco da EDP e materiais de lojas das superfícies comerciais.
EQ3	Sim	A medida não discrimina consumidores dentro do segmento a que se destina.
EQ4	Sim	Será realizado um concurso para garantir que o fornecimento de equipamento será assegurado por diversos fabricantes, que englobem uma quota de 80% do mercado.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Não	A iluminação fluorescente compacta não é inovadora no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura apresenta uma elevada qualidade de apresentação.
QAM2	Alta	A qualidade da fundamentação apresentada no âmbito da candidatura, no que se refere ao cenário de referência e consumos evitados, é elevada.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição está em linha com os objectivos da medida. Todavia, considera-se que o mesmo beneficiaria de métodos de verificação da instalação dos equipamentos directa (por amostragem).

Medida: EDPC_TR2 – Pack CFLs - "Leve duas pague uma"

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

SEGMENTO: RESIDENCIAL

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A distribuição de lâmpadas fluorescentes compactas (LFC) não apresenta especial relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal, devido ao conjunto de campanhas de distribuição de LFC que têm existido.
CBM2	Média	A medida promove a distribuição de folhetos com informação acerca de eficiência energética, sendo essa informação também disponibilizada no sítio internet do promotor.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta uma vasta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética, incluindo ações semelhantes à medida em questão, o que lhe confere um elevado nível de experiência em todos os aspectos de implementação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida assegura a não discriminação dos participantes do ponto de vista da localização geográfica, uma vez que a escolha do fabricante terá também em conta a sua capacidade de distribuição do equipamento, procurando garantir uma capilaridade comercial elevada.
EQ2	Sim	As ações de divulgação da medida contemplam todos os potenciais participantes, através de meios como o rádio, o site eco da EDP e materiais desenvolvidos pela EDP que serão distribuídos através da rede comercial do fabricante.
EQ3	Sim	A medida não discrimina consumidores dentro do segmento a que se destina.
EQ4	Sim	Será realizado um concurso para garantir que o fornecimento de equipamento será assegurado por diversos fabricantes, que englobem uma quota de 80% do mercado.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Não	A iluminação fluorescente compacta não é inovadora no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura poderia apresentar mais algum grau de detalhe no que respeita ao desenvolvimento da mesma.
QAM2	Alta	A qualidade da fundamentação apresentada no âmbito da candidatura, no que se refere ao cenário de referência e consumos evitados, é elevada.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Média	Face ao modo de implementação da medida considera-se não estar garantido o preenchimento do questionário pelos participantes, o que coloca algumas dúvidas sobre os métodos de engenharia adoptados no plano de verificação e medição, que são essencialmente alimentados com base nos dados recolhidos nos questionários.

Medida: EDPC_TR3 – Oferta de Kit de eficiência em centros comerciais

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

SEGMENTO: RESIDENCIAL

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A distribuição de lâmpadas fluorescentes compactas e <i>power strips</i> não apresenta especial relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Média	A medida promove a distribuição de folhetos com informação acerca de eficiência energética, sendo essa informação também disponibilizada no sítio internet do promotor.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta uma vasta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética, incluindo ações semelhantes à medida em questão, o que lhe confere um elevado nível de experiência em todos os aspectos de implementação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida assegura a não discriminação dos participantes do ponto de vista da localização geográfica, na medida em que serão seleccionados os centros comerciais tendo em conta a distribuição geográfica da população.
EQ2	Sim	As ações de divulgação da medida contemplam todos os potenciais participantes. A divulgação da medida será efectuada através do sítio internet do promotor, de cartazes colocados em centros comerciais e folhetos a disponibilizar no stand do promotor.
EQ3	Sim	A medida não discrimina consumidores dentro do segmento a que se destina, dado que todos aqueles que dirigirem às superfícies comerciais são potenciais beneficiários.
EQ4	Sim	Será realizado um concurso para garantir que o fornecimento de equipamento será assegurado por diversos fabricantes, que englobem uma quota de 80% do mercado.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Este tipo de tecnologia não é particularmente inovador no contexto da promoção da eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura apresenta uma elevada qualidade de apresentação.
QAM2	Alta	A qualidade da fundamentação apresentada no âmbito da candidatura, no que se refere ao cenário de referência e consumos evitados, é elevada.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição da medida está em linha com os objectivos da medida. No entanto, o plano beneficiaria com a inclusão duma etapa de verificação, por amostragem, da instalação e utilização dos equipamentos.

Medida: EDPD_TR1 – Painéis Solares (AQS)

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

SEGMENTO: RESIDENCIAL

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Considera-se que já existe informação suficiente no mercado sobre esta tecnologia e outros incentivos à instalação desta tecnologia. Todavia, o investimento inicial pode efectivamente constituir um obstáculo à instalação destes equipamentos.
CBM2	Média	A medida promove a distribuição de informação técnico-comercial na campanha de divulgação. A divulgação dos resultados será feita no sítio internet do promotor.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta uma vasta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	Todos os consumidores de Portugal continental que actualmente utilizam termoacumuladores se podem candidatar à medida.
EQ2	Sim	As acções de divulgação previstas são acções de marketing directo e a internet.
EQ3	Sim	A medida não discrimina consumidores dentro do segmento a que se destina, sendo a selecção efectuada com base na viabilidade técnica de execução da instalação e a ordem de chegada.
EQ4	Sim	Serão contactados fabricantes/instaladores de forma a perfazer, no total, uma quota de mercado superior a 80%, sendo seleccionados com base numa análise técnico-económica

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Este tipo de tecnologia não é considerado particularmente inovadora no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura apresenta uma elevada qualidade de apresentação.
QAM2	Alta	A qualidade da fundamentação apresentada no âmbito da candidatura, relativamente ao cenário de referência e consumos evitados, é elevada.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição da medida está em linha com os objectivos da medida. Considera-se que se conseguiria avaliar de forma mais adequada o sucesso da medida se fossem efectuadas medições numa amostra de beneficiários, e não apenas com base nas especificações dos equipamentos.

Medida: EDPD_TR2 – Campanha de troca de CFL

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

SEGMENTO: RESIDENCIAL

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A distribuição de lâmpadas fluorescentes compactas (LFC) não apresenta especial relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal, devido ao conjunto de campanhas de distribuição de LFC que têm existido.
CBM2	Média	A medida promove a distribuição de folhetos e cartazes.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor e a parceria apresentam uma vasta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética, incluindo ações semelhantes à medida em questão, o que lhe confere um elevado nível de experiência em todos os aspectos de implementação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	Todas as escolas de Portugal Continental do Ensino Secundário se podem candidatar à medida.
EQ2	Sim	Para divulgar a medida junto das escolas serão contactadas entidades que tenham contacto directo com as escolas, como o Instituto Português da Juventude, o Ministério da Educação e a agência “Sair da Casca”. Os alunos das escolas servirão de veículo de divulgação da medida junto da população, apoiados pelos materiais de comunicação.
EQ3	Sim	As escolas serão seleccionadas de forma a garantir uma réplica da distribuição geográfica do país.
EQ4	Sim	Serão contactados fabricantes/instaladores de forma a perfazer, no total, uma quota de mercado superior a 80%, sendo seleccionados com base numa análise técnico-económica.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Este tipo de tecnologia apresenta um carácter pouco inovador no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal. Todavia, a utilização das escolas e seus alunos como veículo de chegada às populações locais é considerada inovadora.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura poderia apresentar mais algum grau de detalhe no que respeita ao desenvolvimento da mesma, não sendo acompanhada de elementos explicativos detalhados.
QAM2	Alta	A qualidade da fundamentação apresentada no âmbito da candidatura, relativamente ao cenário de referência e consumos evitados, é elevada.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição está em linha com os objectivos da medida. Todavia, considera-se que o mesmo beneficiaria de métodos de verificação da instalação dos equipamentos directa (por amostragem).

Medida: EDPSU_TR1 – TROCA DE CFL EM BAIROS SOCIAIS

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

SEGMENTO: RESIDENCIAL

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A distribuição de lâmpadas fluorescentes compactas não apresenta especial relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal. Porém, o público-alvo da medida confere-lhe uma maior eficácia na quebra da barreira de mercado, que se considera elevada, devido a tratar-se de um público-alvo pouco informado e economicamente desfavorecido.
CBM2	Média	Serão distribuídos folhetos com informação técnica sobre o equipamento mais eficiente, incluindo uma estimativa das poupanças, bem como outros conselhos úteis para uma utilização mais racional de energia.
CBM3	Sim	A medida destina-se a consumidores residenciais enquadrados em bairros carenciados.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta uma vasta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética, incluindo ações semelhantes à medida em questão, o que lhe confere um elevado nível de experiência em todos os aspectos de implementação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	Serão seleccionados bairros sociais em todos os distritos de Portugal Continental e com maior densidade populacional.
EQ2	Sim	A divulgação será feita junto dos meios de comunicação disponíveis nas associações locais (jornais/folhetos informativos/cartazes).
EQ3	Sim	A medida abrange todos os moradores de 20 bairros sociais em cada distrito de Portugal continental, sendo o critério de selecção a densidade populacional.
EQ4	Sim	Serão contactados fornecedores por forma a perfazer um total superior a 80% da quota de mercado. Os fornecedores serão seleccionados com base no seu desempenho, nos critérios de custo e rapidez de satisfação da encomenda.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A introdução de LFC no mercado já é uma medida comum em Portugal continental, embora não o seja para este público-alvo específico.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura poderia apresentar mais algum grau de detalhe no que respeita ao desenvolvimento da mesma, não sendo acompanhada de elementos explicativos detalhados.
QAM2	Alta	Tanto o cenário de referência como as poupanças previstas encontram-se devidamente fundamentados.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição está em linha com os objectivos da medida. Todavia, considera-se que o mesmo beneficiaria de métodos de verificação da instalação dos equipamentos directa (por amostragem).

Medida: EDPSU_TR2 – OFERTA DA CFL EM LOJAS E AGENTES

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

SEGMENTO: RESIDENCIAL

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A distribuição de lâmpadas fluorescentes compactas não apresenta especial relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Média	Serão distribuídos folhetos com informação técnica detalhada sobre o equipamento mais eficiente, incluindo uma estimativa das poupanças, bem como outros conselhos úteis para uma utilização mais racional de energia.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta uma vasta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética, incluindo acções semelhantes à medida em questão, o que lhe confere um elevado nível de experiência em todos os aspectos de implementação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	O promotor possui 48 lojas próprias e 200 agentes dispersos pelo país, assegurando assim a equidade geográfica na implementação da medida.
EQ2	Sim	Os potenciais beneficiários são toda a população portuguesa e as acções de divulgação decorrem na rádio, site ECO e, materiais como cartazes e folhetos disponíveis nas lojas e agentes do promotor.
EQ3	Sim	Os consumidores participantes são todos aqueles que se dirijam a uma loja ou agente.
EQ4	Sim	Serão contactados fornecedores por forma a perfazer um total superior a 80% da quota de mercado. Os fornecedores serão seleccionados com base no seu desempenho nos critérios custo e rapidez de satisfação da encomenda.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Não	A introdução de LFC no mercado já é uma medida comum em Portugal continental.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A medida não é especialmente detalhada na descrição do modo de desenvolvimento da medida, não sendo acompanhada de elementos explicativos detalhados.
QAM2	Alta	Tanto o cenário de referência como as poupanças previstas encontram-se devidamente fundamentados.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição está em linha com os objectivos da medida. Todavia, considera-se que o mesmo beneficiaria de métodos de verificação da instalação dos equipamentos directa (por amostragem).

Medida: EDPSU_TR3 – OFERTA DE MULTITOMADAS

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

SEGMENTO: RESIDENCIAL

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Considera-se que a medida tem uma eficácia média na quebra de barreiras de mercado.
CBM2	Média	Serão distribuídos materiais informativos com a entrega da régua, nomeadamente folhetos com informação relativa aos consumos em <i>stand-by</i> dos principais equipamentos disponíveis numa habitação doméstica.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor tem experiência na implementação de medidas de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A escolha do(s) parceiro(s) pressupõe a capacidade de distribuição do equipamento, a qual deverá cobrir no total de 80% do público alvo, atingindo assim um grau de capilaridade comercial elevado.
EQ2	Sim	As acções de divulgação decorrem através da rádio, site ECO e materiais como cartazes e folhetos disponíveis nas lojas e agentes do promotor, abrangendo assim toda a população portuguesa do segmento residencial.
EQ3	Sim	A medida não discrimina consumidores dentro do segmento a que se destina, dado que todos aqueles que dirigirem às superfícies comerciais são potenciais beneficiários.
EQ4	Sim	Será efectuado um concurso, sendo escolhida a empresa que apresentar melhores condições de venda de equipamento, sendo contactados fornecedores de forma a perfazer uma quota de mercado superior a 80%.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Este tipo de tecnologia não é particularmente inovador no contexto da promoção da eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura apresenta uma elevada qualidade de apresentação.
QAM2	Alta	Tanto o cenário de referência como as poupanças previstas encontram-se devidamente fundamentados.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição da medida está em linha com os objectivos da medida. No entanto, o plano beneficiaria com a inclusão duma etapa de verificação, por amostragem, da instalação e utilização dos equipamentos.

Medida: EEM_TR1 – INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE ILUMINAÇÃO EFICIENTES

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

Segmento: Residencial

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A distribuição de lâmpadas fluorescentes compactas não apresenta especial relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Média	Será realizada uma campanha de divulgação, incluindo folhetos de informação e sensibilização, cartazes e o sítio internet da EEM e de outras instituições.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta uma elevada experiência na execução de medidas de eficiência energética, nomeadamente na implementação de uma medida semelhante aprovada no âmbito do PPEC 2007.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida será implementada na região autónoma da Madeira.
EQ2	Sim	Campanha de publicidade através de contacto directo com os consumidores, cartazes, portal da internet da EEM e de outras instituições e através dos meios de comunicação social da RAM.
EQ3	Sim	Serão elegíveis todos os consumidores do segmento residencial.
EQ4	Sim	Será realizada uma consulta a fornecedores de lâmpadas fluorescentes compactas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Este tipo de medidas de iluminação mais eficiente não é especialmente inovador. Considera-se que o nível de envolvimento dos participantes é inovador pela forma como é concebido o financiamento da medida e o compromisso que os consumidores assumem ao candidatar-se à medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Candidatura bem detalhada e com informação complementar, porém apresenta algumas lacunas de informação, nomeadamente no que se refere aos formulários de avaliação dos critérios não métricos. A informação referente à orçamentação da medida apresenta algumas lacunas.
QAM2	Alta	Tanto o cenário de referência como as poupanças previstas encontram-se devidamente fundamentados.
QAM3	Alta	Calendarização conforme os formulários das etapas e custos.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida de propõe, na medida em que pretende verificar os consumos mensais de energia, antes e depois da implementação da medida.

Medida: END_TR1 – Instalação de sensores de presença em elevadores

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

SEGMENTO: RESIDENCIAL

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Devido à falta de informação e ao desalinhamento de interesses entre os utilizadores e as entidades responsáveis pela aquisição do equipamento (elevadores) considera-se que este tipo de medidas apresenta uma elevada capacidade na quebra de barreiras de mercado, no contexto da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Média	A divulgação da medida será efectuada na comunicação social, no sítio internet da Endesa e através de uma comunicação a empresas de administração de condomínios. Divulgação dos resultados junto das empresas de administração de condomínios.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta uma experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	Todos os consumidores de Portugal continental podem candidatar-se à medida.
EQ2	Sim	As acções de divulgação previstas na comunicação social, no website da Endesa e junto de das empresas de administração de condomínios contemplam todos os potenciais participantes.
EQ3	Sim	A medida não discrimina consumidores dentro do segmento a que se destina. Embora a selecção dos participantes seja realizada apenas em elevadores com porta de cabina e de patamar automáticas, a selecção dos beneficiários será de acordo com o rácio benefício-custo obtido a partir da informação submetida pelos potenciais beneficiários
EQ4	Sim	Serão contactados fabricantes/instaladores de modo a obter-se o melhor custo unitário.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Este tipo de tecnologia não é particularmente inovador no contexto da promoção da eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura é coerente e bem detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação
QAM2	Média	O cenário de referência poderia estar melhor fundamentado.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição da medida está totalmente em linha com os objectivos da medida e permite acompanhar perfeitamente a implementação da medida. É realizada uma verificação por amostragem (20%) a todos os equipamentos instalados.

Medida: UF_TR1 – Promoção dos equipamentos X10 e tela isolante para caixa de estore em U para deficientes visuais

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

SEGMENTO: RESIDENCIAL

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A melhoria do isolamento térmico de edifícios e o potencial poupança em climatização bem como a eliminação dos consumos em stand-by apresentam alguma relevância na quebra de barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Baixa	A medida não refere a produção e disponibilização de conteúdos ou suportes informativos e duradouros.
CBM3	Sim	A medida é dirigida a todos os consumidores invisuais.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	A Union Fenosa e os parceiros possuem uma vasta experiência em eficiência energética, nomeadamente na implementação de medidas em edições anteriores do PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida abrange todo o território de Portugal continental.
EQ2	Sim	Divulgação da medida e dos resultados junto dos associados da ACAPO, meios de comunicação social e páginas da Internet da <i>Union Fenosa</i> e da ACAPO. Ocorrência de dois seminários com o objectivo de sensibilizar os consumidores.
EQ3	Sim	O processo de selecção dos participantes não é discriminatório.
EQ4	Sim	Tratando-se de um produto exclusivo a nível nacional e patenteado pela empresa que o desenvolveu torna-se impossível proceder a consultas alargadas no mercado. O fornecedor do kit de controlo de <i>stand-by</i> será escolhido com base em critérios definidos pelo promotor.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Este tipo de tecnologia apresenta um carácter inovador no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura encontra-se bem detalhada e coerente.
QAM2	Média	Tanto o cenário de referência, como as poupanças previstas pela medida, poderiam estar melhor documentados.
QAM3	Alta	A calendarização apresenta-se completa e bem fundamentada.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição da medida está em linha com os objectivos da medida. Adicionalmente o plano poderia contemplar a visita a uma amostra dos beneficiários de forma a verificar a instalação e utilização do aparelho de gestão de consumos em stand-by.

Medida: UF_TR2 – TELA ISOLADORA PARA CAIXA DE ESTORE EM U

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

SEGMENTO: RESIDENCIAL

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A melhoria do isolamento térmico de edifícios e o potencial de poupança em climatização apresenta alguma relevância na quebra de barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Alta	Será colocada no sítio internet da Union Fenosa informação sobre as vantagens de aplicação da tecnologia e sobre os resultados de implementação da mesma. Cada participante tem que necessariamente preencher um questionário, que permitirá produzir um relatório personalizado com o resultado do questionário preenchido, identificando os seus potenciais de poupança.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	A Union Fenosa possui uma vasta experiência em eficiência energética, nomeadamente na implementação de medidas em edições anteriores do PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida abrange todo o território de Portugal continental.
EQ2	Sim	A divulgação será efectuada através da comunicação social ou por contacto directo, tendo acesso a uma base de dados com os nomes das empresas do sector pretendido.
EQ3	Sim	A elegibilidade tem em consideração a viabilidade da instalação da tela isoladora, sendo escolhidos de acordo com as características do imóvel.
EQ4	Sim	Tratando-se de um produto exclusivo a nível nacional e patenteado pela empresa que o desenvolveu torna-se impossível proceder a consultas alargadas no mercado.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A medida é considerada inovadora no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura encontra-se bem detalhada e coerente.
QAM2	Alta	Tanto o cenário de referência, como as poupanças previstas pela medida, encontram-se devidamente justificados.
QAM3	Alta	A calendarização apresenta-se completa e bem fundamentada.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição da medida está em linha com os objectivos da medida.